

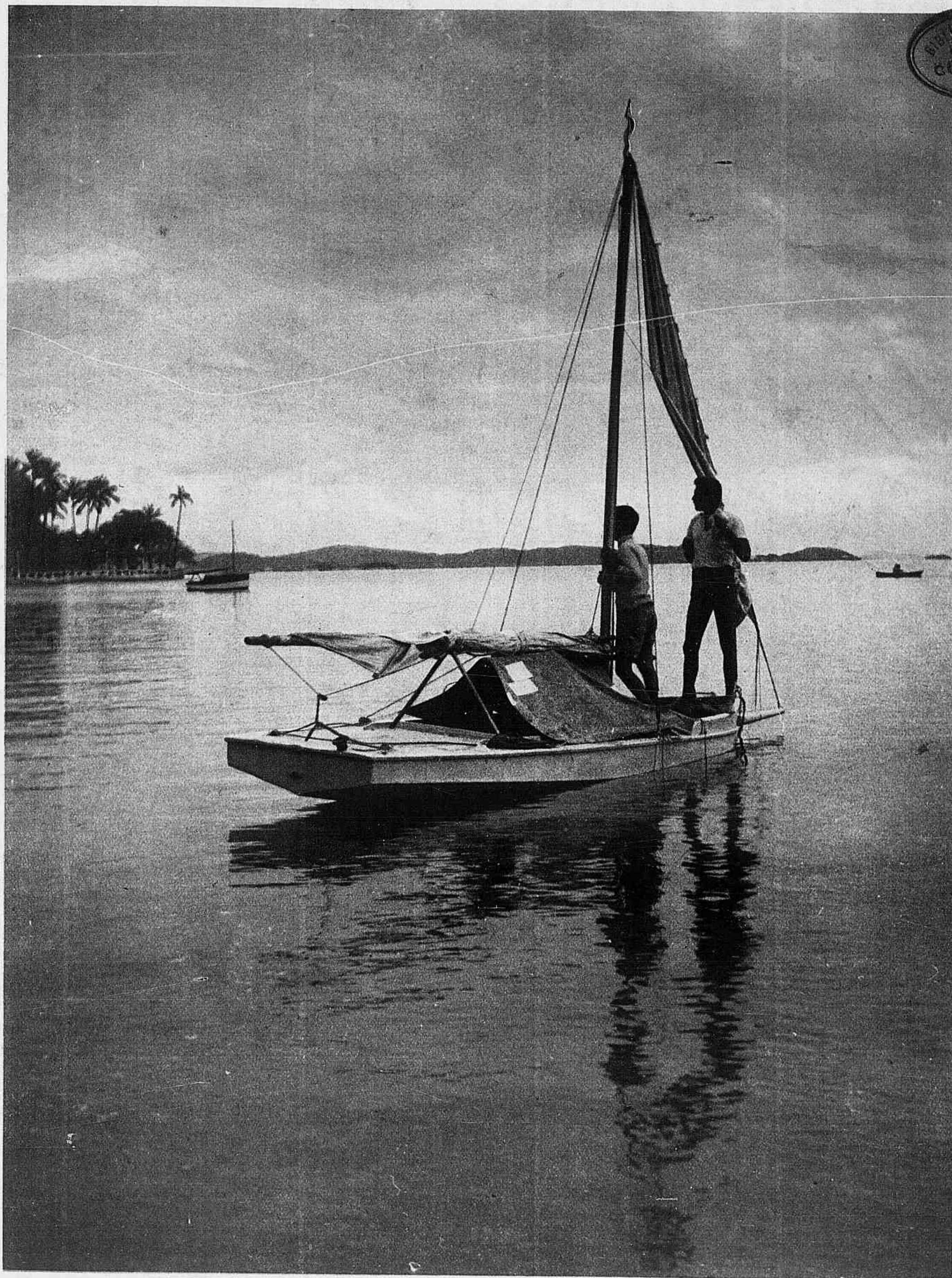
Revista da Semana

1500
\$ NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 22

7 de Maio de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCAO



ILHA DE PAQUETA'
(Bahia de Guanabara)

(Photo do Dr. Raul dos Santos Carvalho Junior)

ONDAS CURTAS E LONGAS...

PANORAMA

Os programmas da BRITISH BROADCASTING CORPORATION, de Londres, feitos especialmente, em onda curta, para o nosso continente, na frequência de 9.51 megacyclos, ou seja no comprimento de onda de 31.55 metros, aos sabbados, merece registro, do mesmo passo que revela, claramente, a intenção de uma aproximação cultural com os povos latinos da America. A BBC é uma das mais poderosas organizações de *broadcasting* e prepara, nesses dias de transmissão, os mais lindos numeros, como o que escutamos, outro dia, com o recital de musicas a dois pianos, por Edha Hatzfeld e Mark Strong, onde admiramos a "Giga" em sol, de Bach; a valsa do bailado "The Seeping Beauty", de Tchaikovsky, merecendo elogios a technica, a segurança e, sobretudo, a sensibilidade da interpretação de um numero maravilhoso de Arenski: "O Sonhador".

Esta importante cadeia de radio vem tomando iniciativas sérias, ajudada pela televisão, sendo uma das mais ouvidas no globo.

O radio, como se vê, é, além do mais, poderosa fonte de intercambio e propaganda. Os brasileiros veem apreciando, aos sabbados, as musicas bonitas da Inglaterra conservadora e reservada, mas que tem interpretes soberbos, entre o bater dos carrilhões do "Big Ben", de onde destacamos, na BBC, o recital de violino de Campoli, de que demos impressão anteriormente.

Mas vamos girar o kaleidoscopio, dando conta ao publico, através da estatística e segundo o tecnico Arno Huth, do extraordinario progresso feito pela radiodifusão no ultimo decennio. Existem, no mundo inteiro, presentemente 1.929 estações transmissoras, das quaes 1764 de ondas longas e médias, e 165 de ondas curtas. Huth assevera que de tal sorte se multiplicaram as estações que se tornou precisa a fundação de uma organização — A "União Internacional de Telecomunicação" — destinada a pôr certa ordem no ether, repartindo o comprimento de ondas, entre os paizes, afim de se eliminar a interferencia de um prefixo com outro, o que ainda se nota em certas emissoras do paiz.

Ha, na Europa, segundo o seu livro, 27 milhões de aparelhos, 22 milhões e 860 mil na America, e um milhão e 200 mil no restante, o que mostra o quanto evolvementos a este respeito.

Chegam a ser interessantes os comentarios, as duvidas, as sugestões do escriptor. Numa das suas paginas finaes examina, com sagacidade, o problema da utilização das ondas hertzianas pelos dominadores politicos, ante-vendo o inicio de uma guerra inédita, verdadeiramente engraçada, a do ether. Todas as grandes emissoras temem a interferencia de outras na sua zona, procurando influenciar os povos com irradiações em diversas linguas, bem

como attrahir as suas sympathias, com programmas especiaes, como se verifica com a BRITISH BROADCASTING CORPORATION, de que falamos acima.

O radio é hoje em dia, como temos accentuado, arma das mais poderosas de propaganda, e o universo exige publicidade para a venda dos artigos e imposição das idéas que agitam os homens, no instante de apprehensões que passa pela face da Terra.

F. G.

VARIAS

Bem interessantes, convém registrar-se, as aulas de gymnastica de Oswaldo Magalhães, através da NACIONAL.

— Vae haver verdadeira revolução na venda dos discos, se a "Carioca" os apresentar a seis mil réis.

— O cantor Victor Bacellar regressou de Minas, onde esteve na RADIO MINEIRA, e consta que irá para a GUANABARA, na organização de seu *cast* artistico.

— Zezé Pontes é a revelação do radio no momento, cantando musicas finas, e vae para uma das nossas mais prestigiadas estações.

— Temos de elogiar o "Theatro pelos Ares", pela apresentação de peças novas em seu repertorio.

Lebre cerrida, os dramalhões de capa e espada.



Alda Verona, que tem feito saudades a seus fans.

— Gostamos das chronicas "Retencias...", que se ouvem na CRUZEIRO DO SUL.

— Carlos Galhardo vae embarcar para São Paulo, acompanhado de José Maria de Abreu.

Demora curta.

— Albertino Fortuna gravou dois discos de Gomes Filho: "A Festa Illuminada" e "Um Pedaco de Céu".

— Ary Barroso fez nova composição, e bem interessante: o samba-canção "A unica lembrança", que vae ser gravado por Francisco Alves.

— Conforme antecipamos, registrando a decadencia de Cynara Rios, esta artista deixou os quadros da IPANEMA, que está agora com uma optima interprete da musica brasileira — Nêna Robledo.



Conjuncto Tocantins, da Radio Paulista

— Esperam-se grandes reformas na DIFFUSORA, de São Paulo.

— Amalia Dias, da MAYRINK VEIGA, vae dar um giro á terra paulista, falando-se que integrará o naipe feminino da RECORD.

— Moreira da Silva actuará, quando fôr gravar em São Paulo, na mesma estação bandeirante.

— O tenor Candido Botelho volveu a cantar na TUPY, de São Paulo.

— Jeannette, a garota do chapéo de palha, estreou com exito na RADIO SÃO PAULO.

— Optimos os programmas artisticos da INCONFIDENCIA, de Bello Horizonte.

— Gilberto Fontes actúa em musicas regionaes, na RADIO CLUB DE PERNAMBUCO, estando presentemente na P. R. G-2, de São Paulo.

— A DIFFUSORA vem cuidando com interesse dos programmas infantis, sendo certo que irradiará, em breve, o "Club de Papae Neel", sob a direcção de Homero Silva.

— As composições de Ary Machado continuam agradando. Ivo Salles vae gravar duas valsas, bem interessantes, de sua autoria.

— O studio de gravação, mantido pela CULTURA, vem agindo com actividade, procurando bons artistas.

— Edgar Cardoso, o querido compositor carioca, que se encontra em São Paulo, é dos mais frequentemente preferidos pelos cantores paulistas.

— Iris Marga, conhecida "vedetta" do theatro argentino, vae actuar na RADIO MUNICIPAL, de Buenos Aires, com peças de seu repertorio do Theatro Nacional.

— Ruben Sanz vem dirigindo um conjunto typico na RADIO CULTURA.

— Vae trabalhar na SPLENDID o conhecido cantor platino Andres Falgas.

— Reappareceu na BELGRANO o conhecido crooner Carlos Vivian.

— A orchestra de Juan Stariow incorporou-se á RADIO STENTOR.

— Florencio Paravicini, conhecida figura da scena portenha, voltou a pôr-se em contacto com os ouvintes, na RADIO EL MUNDO.

— A typica de José Grillo incorporou-se ao programma da RADIO PORTENHA.

— A RADIO EL MUNDO contratou o tenor bilbaino Agustin Godoy para os seus studios.

— Encerraram-se as transmissões da estação hollandeza de Huisen, pela fraqueza de sua potencialidade.

— O dr. Free, de Nova York, descobriu um processo para fazer ouvir os ruidos de minimo volume. O seu "microscopio do som" amplifica quarenta vezes os sons e, entre outras experiencias curiosas, fez com que se ouvisse a respiração de uma formiga.

— A Inglaterra elegeu a "Telephonista da Voz de Ouro". Apresentaram-se na B. B. C. nada menos de quinze mil concorrentes.

— O tango argentino parece ser muito popular no Perú, pois as suas estações o irradiam sempre.

— A CNR, de Rabat, em Marrocos, opéra em 8.40 Kg, ou seja em 37,33 mts, e transmite em arabe.

— Ha uma estação no Cairo que vem sendo ouvida com fidelidade; o seu prefixo é SUV, em 10.050 kg.

— Eugenia Rios é uma das vozes mais bonitas da RADIO DEL PACIFICO, do Chile.



Manoel Reis, apreciado cantor do nosso broadcasting.

— O violinista Alfredo Rode continúa dando recitales na RADIO DEL PACIFICO.

— O duo vocal Gallardo-Ayala tem apresentado bons numeros na RADIO PARIS, de Buenos Aires.

— O famoso violinista hungaro Gipsy Horvath Sander está presentemente na RADIO BELGRANO.

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO

7 DE MAIO DE 1938

ANNO XXXIX

NUMERO 22

CARNAÚBA A VENTAROLA DE LEQUES

por
Octavio Tavares

Não sei quem foi que appellidou a carnaúba o "Boi-Vegetal". Sei, entretanto, que foi Humboldt quem lhe deu o cognome de "Arvore da Vida". Os dois epithetos são maravilhosamente justos, como as expressões de uma synonymia. E em que pese a altissima velia do burity, chamado tambem "Arvore da Vida" pelo padre Gomila, é fóra de duvida que a carnaúba é o mais util dos infinitos exemplares da flóra indigena.

A carnaúba define, no nordeste, um lar. Ella sozinha synthetisa a cerca demarcadora, os caibros da porta acolhedora, o tecto protector.

Nas planicies gaúchas, no pampa meridional, ha tres especimens vegetaes que assignalam as casas humildes: a santa-fé, cuja palha cobre os ranchos; a sina-sina, que entretece de espinhos e flôres amarellas as cercas divisonias, e o umbú, a arvore corpulenta e tradicional dos primeiros povoadores, que sempre foi plantada, para crescer e crescer, ao lado da casa que não muda de tamanho. Nos valles nordestinos, perto dos rios precarios da mais pobre rêde hydrographica do paiz, a carnaúba apruma o caule de escamas, rigorosamente recto ou com caprichos geometricos de curvas incriveis, e espalma as folhas sob o céu impassivel e sobre a terra resignada, definindo o ambiente e bastando para definil-o.

A paisagem ficaria incompleta sem o perfil typico das carnaúbas e a terra teria de conformar-se com o estigma da maldição, se não medrasse dentro do seu desamparo a palmeira bendicta e redemptora. Ella sozinha exalta o sólo ingrato, parecendo redimir a escassez e a penuria da flóra circumdante com o thesouro milagroso da sua incomparavel utilidade. Dir-se-ia que todas as seivas, todas as vibrações secretas da vitalidade se refugiaram, para um consorcio grandioso e divino, nas raizes da carnaúba, alicerces do mais rico dos monumentos vegetaes.

Arvore da Vida! Porque, dadivosa, propicia tudo: o remedio, o alimento, a canôa, o vinho, a vela, o chapéo...

Ainda não se extinguiram as possibilidades da carnaúba. O tempo augmenta-as,

arregimentando parcelas novas, apontando novos aproveitamentos.

No rôl das curiosidades, embora com a sua feição mentirosa, figuram, identificadas em flóras exóticas, arvores que choram e arvores que riem. A carnaúba encarna, a um tempo, Heraclyto e Democrito, porque deve chorar e deve rir, amargurada pelo fadario da terra e jubilosa pelo que concede para suavisar a tristeza da vida.

As suas raizes repetem os milagres medicinaes da salsaparrilha; o tronco proporciona a fibra, mais resistente que o tucum, e as vigas eternas que se empregam em construcções; o fruto saboroso alimenta o gado, e o seu caroço, torrado, dá uma bebida que semelha o café; os brotos novos prestam-se ao fabrico de um vinho e de vinagre, e ainda apresentam uma substancia saccharina com que se faz gomme; o palmito que encima o espique é alimenticio e substancioso; da parte rija do tronco fazem-se canôas, e a mais tenra é um succedaneo util da cortiça; com as folhas tecem-se chapéos e esteiras e cobrem-se as casas pobres; os caroços dos frutos são empregados na confecção de contas e botões...

Dos cinco elementos — a raiz, o caule,

a folha, a flôr, o fruto — parece que não ha uma só parcella, de qualquer um delles, que deixe de ter utilidade. E' a folha, porém, o que apresenta maior riqueza.

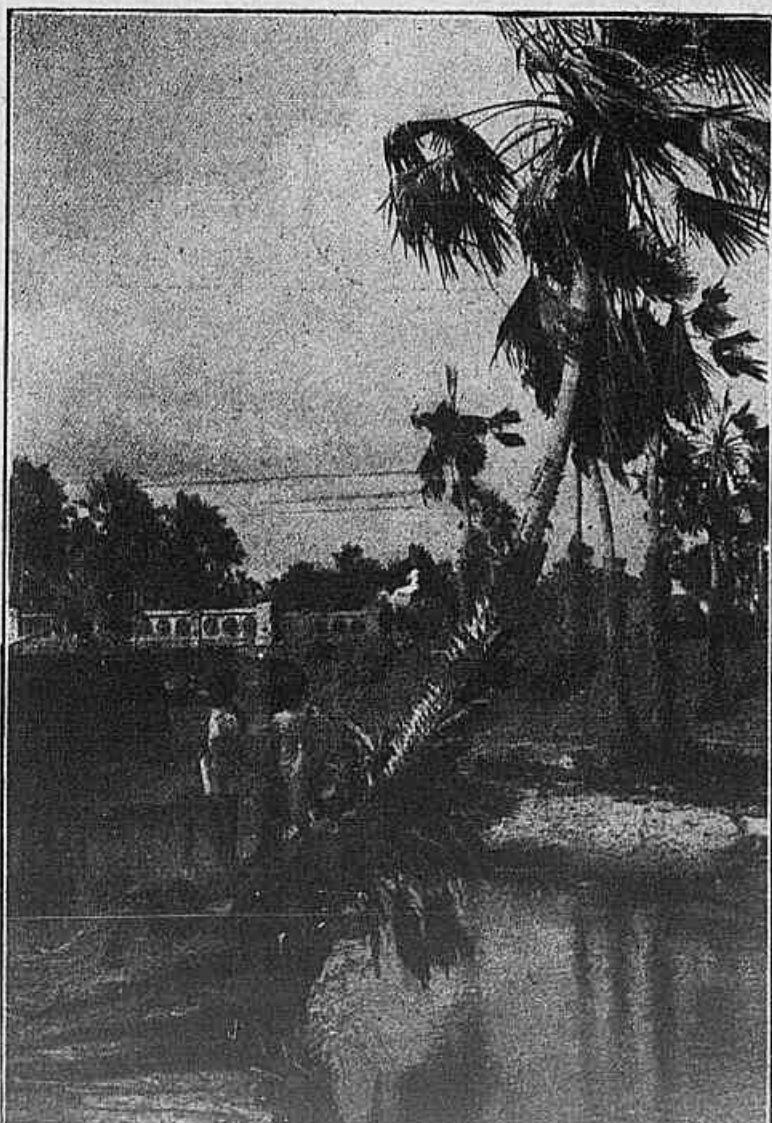
Novas ainda, são as folhas cortadas e postas a seccar, para a operação posterior que consiste em batel-as, o que determina o desprendimento de escamas de cêra, que são cozidas, e seguir, em agua, para a formação dos pães destinados ao commercio exterior. Passou o tempo do aproveitamento da cêra nas velas que o caboclo consumia, porque hoje, pode-se bem dizer, é toda ella exportada.

A industria multiplicou-lhe as applicações, que se contam desde a vela inicial aos moderadores de fusão, dos discos phonographicos aos isoladores electricos, numa successão espantosa que é a glorificação da Arvore da Vida.

Experiencias feitas nos Estados Unidos levaram á obtenção de papel para impressão feito de carnaúba! E amanhã qual será a nova utilidade?

Não se torna necessaria mais nenhuma porque as que se evidenciaram, excedendo os limites da concepção humana, bastam para collocar a carnaúba no lugar mais destacado, sagrando-a inilludivelmente como o maior exemplar da nossa flóra. E ella, a palmeira maravilhosa, cuja vida vae a decennios e decennios, cuja altura vae a dez, a doze, a quinze metros; ella, a carnaúba miraculosa, não se satisfaz com o destino de ser bôa, e orgulha-se com a missão de ser linda.

O que ella dá é prosaico; o que ella mostra é poetico. E a sua poesia ainda se reveste de bondade e de caricia, porque, dentro do ambiente escaldante, as suas folhas amplas teem a conformação de leques, que se agitam, alegrando e suavizando o ar; e estes, multiplicando-se, para se dividirem depois na separação, realizam um quasi circulo de palmas verdes, com o aspecto inequivoco de uma ventarola. E o ar parado e quente do nordeste adoça-se e vibra ante as legiões de caules vigorosos, cujo cimo é coroado pelo symbolismo encantador de uma successão infinita de ventarolas de leques...



Octavio Tavares

O conto da "REVISTA A"

NO ANNO DE 2.000

POR
MAURICE RENARD

EM março de 1938 o celebre physiologista Clemente Choysel, que, ao cabo de longos estudos e experiencias, conseguira o meio de realisar aquillo que até então fôra apenas imaginado por alguns romancistas de ousada fantasia, adormeceu voluntariamente para acordar sessenta e dois annos depois. Contava elle naquella época quarenta e cinco annos.

A operação, bastante complicada, do seu adormecimento effectuou-se em presença da

sua numerosa familia e de muitos homens de sciencia, seus amigos e collaboradores. Estes ultimos, está visto, nada ignoravam do que era necessario fazer no anno de 2.000 para acordar Clemente Choysel — se fosse possivel. O filho mais velho do sabio, Estevam Choysel, assumiu a principal responsabilidade do caso, para seguir com meticolosa fidelidade as instrucções do pae. Escusado, porém, seria dizer que todos esses cavalheiros contavam, não consigo proprios, mas com os seus successores

para proceder, sessenta e dois annos depois, ao reavivamento do ousado inventor.

Clemente Choysel, absolutamente persuadido de que, graças ao seu methodo, acordaria em principios do seculo XXI, sem que o tempo lhe houvesse alterado as feições ou a vitalidade, fechou os olhos sobre a visão do laboratorio onde a assistencia commovidamente o contemplava...

Reabriu-os ante o espectáculo duma sala immensa, especie de circo e cujo tecto se arredondava em cúpula. Innumeravel multidão occupava as archibancadas. Elle estava ao centro. Rodeavam-no pessoas vestidas de *mail-lots* brancos, justissimos. E uma dessas pessoas, um homem que evidentemente espreitava o momento de elle levantar as palpebras, disse-lhe suavemente ao ouvido:

— Bom dia, meu avô. Não fale por enquanto. Sou o seu neto Arthur. Estamos a 30 de Março de 2.000, data que o senhor mesmo marcou. Vamos transportal-o para um lindo quarto, socegado e confortavel, onde o senhor poderá sentir bem o seu regresso á vida. Isto, aqui, foi por causa do publico. Entendi que não devia desprezar tão excellente occasião de ganhar dinheiro, cobrando a entrada a quem quizesse assistir. Espero que o senhor me approvará...

— Sêde! murmurou Clemente.

E espirrou, o que é classico. As archibancadas applaudiram ardentemente. Tendo bebido um pouco de agua assucarada, Clemente Choysel foi levado numa padiola. Notou nesse momento que a sala vastissima era illuminada a electricidade. A multidão comprimiasse á sua passagem; aquelles semblantes pareceram-lhe esmaecidos; mas o seu estado de fraqueza mantinha-o ainda indifferente aos pormenores do ambiente.

Algumas horas depois, Clemente Choysel estava outro. Sentindo já bastante vigor, por effeito de drogas apropriadas ao seu caso, conversava serenamente com seu neto Arthur.



"Já estou encabulada de vir sempre só ao chá", reflecte Lily. "Porque nenhum rapaz me acompanha? Mas Lily!... Até os garçons já notaram que é por causa da sua "Pelle Cosmetica". E' ella andou só...

ATÉ QUE



Um dia resolveu seguir o exemplo de Hollywood: usou o Sabonete LEVER para remover a maquilage causadora da "Pelle Cosmetica". — Agora é Paulo que paga com prazer o chá das 5.

A INIMITAVEL
**MIRIAM
HOPKINS**

UNITED ARTISTS

DIZ:



NÃO ARRISQUE A TER
"PELLE COSMETICA"
REMOVA COSMETICOS
VERDADEIRAMENTE
TORNANDO A PELLE
MACIA COM O MEU
TRATAMENTO DE
BELLEZA: SABONETE
LEVER



ELLE — Não se affija, meu bem: o automovel está no seguro e a companhia paga tudo.

ELLA — Sim? Então que lhe pague tambem outra noiva, porque eu estou farta de você!



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

*

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERRIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno.....63\$ Um anno.....80\$
6 meses.....32\$ 6 meses.....40\$

ESTRANGEIRO

Um anno.....170\$
6 meses.....90\$

Avulso.....10\$00

Atrazado...20\$00

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6806
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publ'x)
Rua Uruguay, 317 - 2.º andar.
PORTO ALEGRE

BAHIA

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saúde.

As Fermentações Tóxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o fígado, o baço, os rins, o coração e as artérias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das piores doenças!

Também há comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau hálito, indigestão, empachamento do estomago, língua suja, dores nas articulações, desarranjos do fígado e rins, inchaço do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gases, dores no ventre e outras alterações perigosas da saúde.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substâncias infectadas e Fermentações Tóxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes países do mundo.

Nos Estados Unidos, país onde é difficilissimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos países estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

O dr. Arthur Choysel tinha sessenta e cinco annos de idade e parecia vinte annos mais velho que o avô, o qual apresentava, em verdade, uma boa physionomia, apesar da magreza e da barba que lhe viera cerrada e negra, accentuando o concavo das faces.

Clemente Choysel perguntou por varias pessoas, mortas e vivas. Cientista, porém, acima de tudo, principalmente lhe interessavam as observações effectuadas sobre o seu caso durante tão longo somno, e bem assim as condições do mundo neste anno da graça de 2000. Estava certo de que a sciencia realizara maravilhosos progressos; a civilização se desenvolvera e requintara em todos os aspectos; e lembrando-se das antecipações que fizera sobre o que seria o anno de 2000, estava ansioso por saber se a realidade confirmava aquellas idéas.

— A proposito: creio que estamos em Paris.

— Perfeitamente.

— Não me poderiam levar para um quarto com janella? Isto aqui é uma casa de saúde, não?

Depois, passando a outras idéas:

— E a Europa? Em que situação se encontra? E a Asia? A paz? A humanidade, enfim?

— Meu avô... disse-lhe o edoso neto — o senhor vai voltar ao convívio dos seus semelhantes numa data que ficará celebre na historia dos povos e da sua felicidade.

— Deveras? exclamou Clemente Choysel, cujos olhos brilhavam.

— O mundo está em festa, o homem principia, por assim dizer, a renascer. Acaba de se divulgar uma noticia que a todos nos enche de alegria.

— De que se trata?

— Uma descoberta... respondeu Arthur, olhando com extranha attenção o interlocutor.

— Uma descoberta scientifica...

— Deixa-me adivinhar... Trata-se dum achado totalmente imprevisto? Ou é coisa que já no meu tempo andava no ar? Uma descoberta... Que bella coisa, uma descoberta! Recordo-me... Os soros de Pasteur! O radiol! A conquista do céu pelo avião! Que mais procuravamos nós? Vejamos... Não, não me digas nada! Quero encontrar, eu sozinho... Mas, Arthur, por quem és, manda-me dar outro quarto! Preciso, sem demora, de ver a luz do dia!

— Não ha outro quarto... declarou lentamente Arthur. — Ha muito tempo moramos debaixo da terra. Todas as cidades emigraram para as profundezas do sólo. O Paris que o senhor conheceu está por cima de nós: é uma metropole deserta, casas vazias, ruas silenciosas. E não ha capital nem aldeia á superficie do globo que não esteja assim: morta, substituida por uma capital ou uma aldeia subterranea, povoada por creaturas pallidas que sobem de vez em quando, para olhar a Natureza e respirar o ar livre... Mas habitar á superficie ha muito tempo é prohibido.

— Que me dizes! exclamou Clemente. — Mas o mundo continúa nessas condições? Não veio ainda o desarmamento geral?

— Ainda não, meu avô. Agora tudo vai mudar, graças a Deus. Os homens poderão novamente viver, vendo o céu. Repito: acaba de se fazer a mais providencial descoberta de todos os seculos! Muitas vezes a julgamos realizada, outras tantas, illusões... Agora, porém, é certo. E é maravilhoso!

— Quer dizer... conjecturou o sabio, em voz baixa — que se encontrou algum processo que paralysa os aviões, que os impossibilita de... E' isso?

— Isso mesmo!

Aquella que tanto tinha dormido e acabava de despertar ergueu as mãos diáphanas e disse apenas:

— Pobres homens!



O RELOGIO
impermeavel
elegante e de
alta precisão

MOVADO ACVATIC
162 PRIMEIROS PREMIOS



O COSTUREIRO — Perdão, a senhora poz o vestido ás avessas: o decote é nas costas!

Cincoenta mil francos num livro

Em dia do mez passado, melle. Jeanne Maublanc, empregada no Ministerio das Obras Publicas, de França, encontrou na collecção do OFFICIEL, de 1927, dez notas de mil francos.

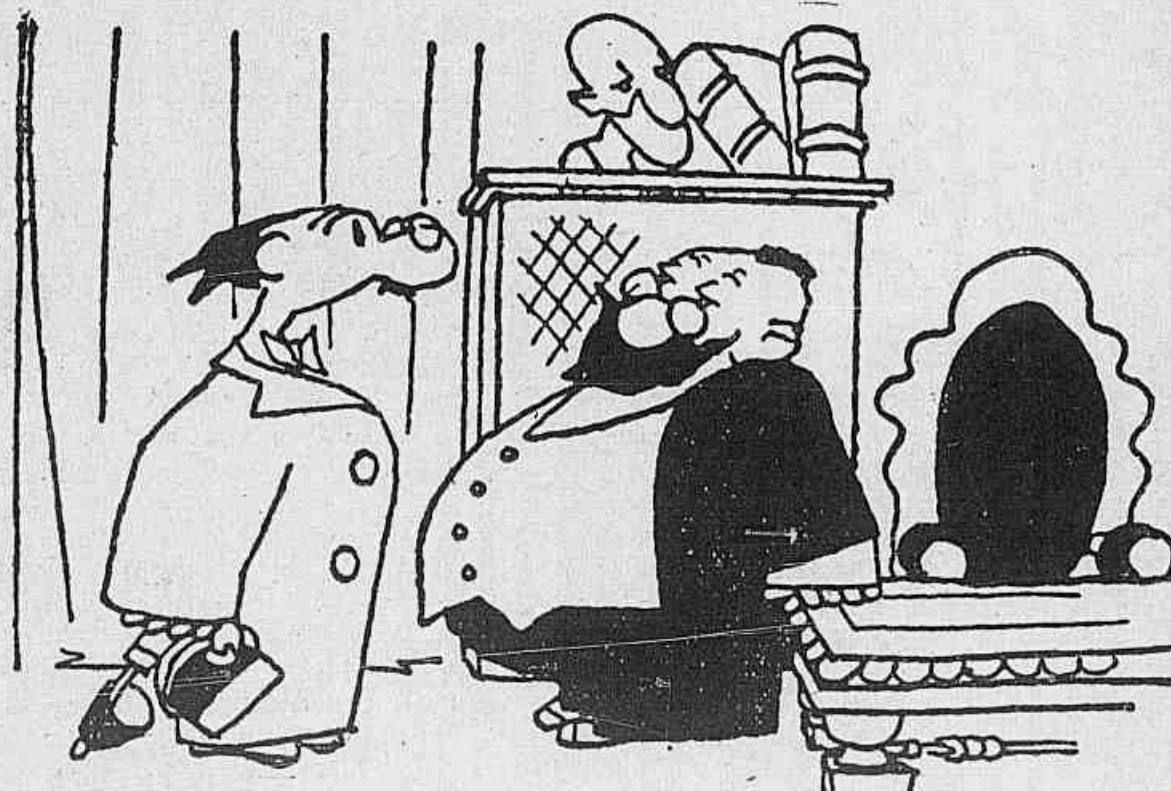
A esse proposito, recorda EXCELSIOR que, na época em que o escriptor Pierre Benoit corrigia as provas do seu romance KONIGSMARK, exercendo ao mesmo tempo um cargo no Ministerio da Instrução Publica, uma funcionária tirou duma estante da bibliotheca respectiva um volume necessário

ao serviço que estava executando e no qual encontrou, entre as paginas 14 e 15, 12.500 francos. Essa descoberta era apenas para começar, porque, continuando a folhear o volume, a empregada fez mais tres achados, de 12.500 francos cada um. E, como a quantia em questão não foi reclamada pelo dono dentro do prazo de um anno e um dia, ficou pertencendo, na fórma da lei, á felizarda que a libertara da sua prisão typographica.

EXCELSIOR termina graciosamente, fazendo votos por que o mesmo succeda a mlle. Maublanc.



— Conheço alguém parecidissimo com o senhor... Ora deixe ver se me lembra quem é!



— Doutor, preciso dum remedio bom para emmagrecer.

O Dr. Getulio Vargas e a Imprensa Paulista



Foi inaugurado na sede da Associação de Imprensa Periodica Paulista o retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da República. A esse acto compareceram além da Directoria da A. I. P. P. o major Cyro Espirito Santo Cardoso, representando o commandante da 2ª Região Militar; tenente-coronel Dulcilio Cardoso, secretario da Segurança Publica; tenente Decio de Lima, representando o commandante da Força Publica; capitão Jayme Bueno de Camargo, ajudante de ordens do Secretario de Segurança; tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Raul Assumpção Sampaio, representando o dr. Francisco Morato, director da Faculdade de Direito; tenente Bruno Puccini, representando a Assistencia Judiciaria do Estado de S. Paulo, e grande numero de periodistas.

tumulo que, segundo elle proprio e outras autoridades, deve ser o de Menas, o primeiro dos pharaós dos Sakgará.

Proseguindo nas suas investigações nas vizinhanças do Cairo, desenterrou agora o sr. Emery um tumulo da segunda dynastia, cuja existencia remonta ao anno 5.000 antes de Christo e que — tudo o leva a crer — foi sellado 1800 annos antes do de Tulankhamon.

E' uma camara subterranea na qual se encontram um caixão mortuário; ossos dispersos dum touro cuja cabeça repousava nos degraus da entrada; taças de cobre e de alabastro em perfeito estado; jarros, facas e uma cadeira de pau.

O maquillage na antiguidade

Perante quatro lentes revestidos do tradicional manto vermelho, a senhora Maghid defendeu these de Medicina, o mez passado, na Faculdade de Paris. A these versava sobre "As mulheres e os ingredientes de toucador na antiguidade."

A doutoranda commentou as suas pesquisas no tocante ao emprego, pelas damas de Roma e de Athenas, da pasta vermelha, do lapis preto, do perfume de cravo da India e da pinça para depilar.

As mulheres do Egeu — citou a proposito um dos lentes, o dr. Laignel-Lavastine — usavam corpeles e vestidos de anquilha iguaes aos que foram adoptados pelas elegantes de 1887. E 4.000 annos antes de Jesus Christo as elegantes egypcias levavam consigo para o tumulo tintas e cosméticos analogos aos empregados pelas nossas contemporaneas. Nil novi...

A HISTORIA DA AUSTRIA, desde sua fundação por Carlos Magno, no anno 796 até seu aniquilamento por Hitler.

Macão, a joia de Portugal nos mares da China; a mais antiga possessão europeia no Extremo Oriente.

O mysterio de Atlantida, o continente desaparecido.

Um povo em que todos eram obesos.

SÃO OS TITULOS DOS PRINCIPAES ARTIGOS DO MAGAZINE

EU SEI TUDO

no mez de MAIO.

Além disso **EU SEI TUDO** publica um conto policial de Agatha Christie, mais uma aventura do prodigioso detective Hercules Pierrot;

um conto historico — **AS TRIBULAÇÕES DE UMA RAINHA;**

contos de amor, de mysterio, de emoção; e dá inicio ao

MAIS SENSACIONAL E EMPOLGANTE ROMANCE DOS ULTIMOS TEMPOS

O CRIME DO LOUCO

o mais doce romance de amor envolvido em um tenebroso enigma policial.

Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.



Descobertas dum archeologo

Ha alguns mezes o sr. Waller Emery, joven archeologo de Liverpool, descobriu no Egypto um tumulo da primeira dynastia,

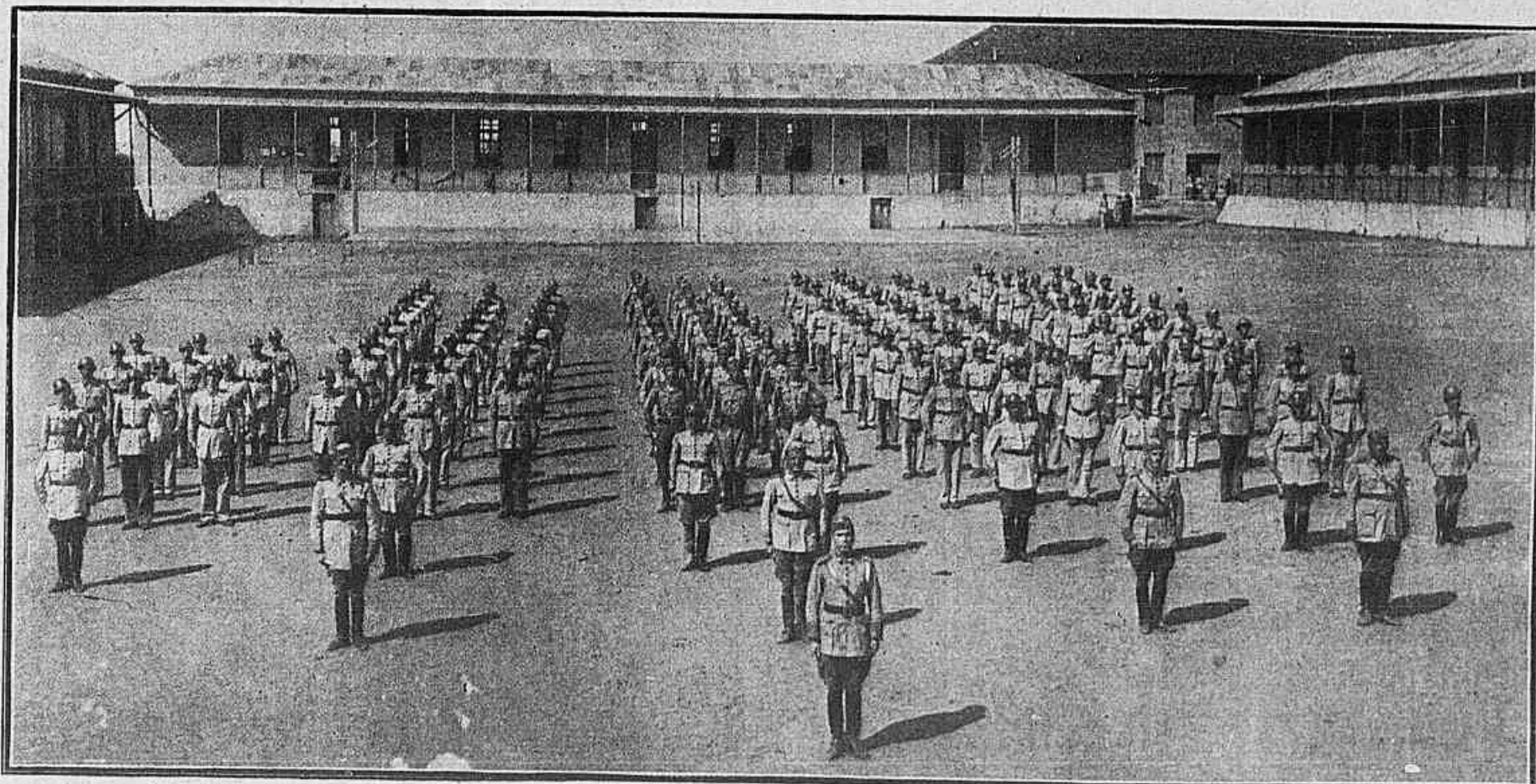


Irira! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de **ADALINA** e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciência tão necessarias á vida.

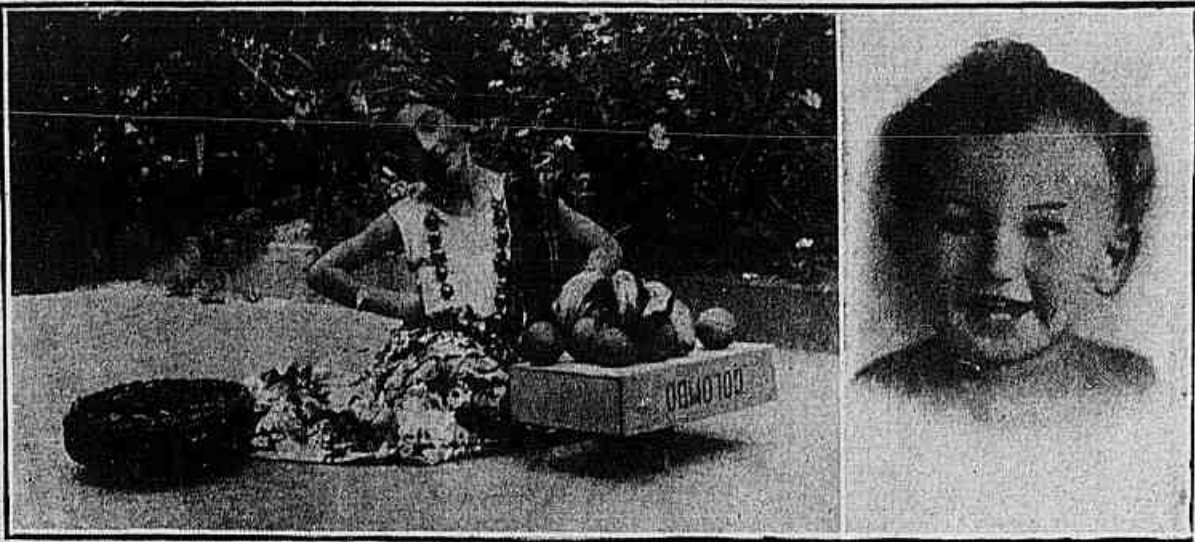


VIDA MILITAR



O 2º Esquadrão do 6º Regimento de Cavallaria Independente, aquartelado em Alegrete (R. G. do Sul) commandado pelo capitão Gaspyo Chagas Pereira

Página das CRIANÇAS



Geraldo Evangelista, filho do sr. Moacyr de Azevedo Soares e d. Athynilda Oliveira Soares.

Luiz Carlos, filho do sr. Luciano Reny Junior e d. Zulmira Ferreira da Rosa Reny.

O conto da Semana

S E R E N A

Era uma menina de 11 annos que morava com os paes e o maninho Roberto, numa casa de campo dos arredores da cidade de Porto Alegre.

Desde creancinha, Serena lidava com cavallos e gado, que seu pae costumava ir vender no mercado. Um dia o pae de Serena disse que ia um pouco mais longe, onde se realizava uma feira de animaes e, como precisava fazer compras, a mãe resolveu acompanhá-lo.

Ficaram as duas creanças sózinhas. Serena já sabia tratar da casa e cuidar do irmãozinho, ao qual ensinava a andar a cavallo e a laçar o gado. Nessa tarde, o céu começou a cobrir-se de nuvens, prenuncio de grande chuva, que muito não tardou, e desabou terrível aguaceiro. Breve a enchente foi arrasando tudo, casinhas de lavradores, animaes domesticos, e arrastando quanto encontrava pelo caminho. A enxurrada irrompeu pelo interior da casinha, onde Roberto ia procurando pôr-se na cama, e arrastou-o para fóra. Sua irmã Serena não teve tempo de segurar-o, e gritou com toda a força para que elle se segurasse numa taboa, o que o menino fez.

Sem perder tempo, Serena destacou da parede uma corda com laço e, agarrando-se a uma porta, que fóra arrancada pelas aguas revoltas, deixou-se arrastar rio abaixo. Da outra borda muita gente observava os effeitos da enchente, com pavor, mas ninguem se atrevia a desafiar a correnteza para ir em soccorro das duas creanças. Em certo ponto, a taboa á qual Roberto se mantinha agarrado ficou presa numa ilha formada pelos detritos; mas o menino dalli não podia passar para lugar mais seguro. Todos viam com pavor que muito não demoraria que as duas creanças morressem afogadas ou ficassem feridas pelos destroços. Gritavam, encorajando-as, mas ninguem se atirava na agua. Serena, agarrada á porta com uma mão, e com a outra segurando a corda, esperava o momento de passar perto do irmão para lançar-lhe a corda. Quando elle chegou, a corda foi enroscar-se aos destroços acumulados, mas Roberto logo segurou o cabo e foi puxando a irmã com suas pequenas forças.

Ficaram as duas creanças juntas; mas d'alli não conseguiriam sahir e, peor, se

a ilha se desprendesse, iriam perecer rio abaixo.

Na margem, gritos ensurdecedores do povo que presenciava essa scena de pavor. Mas como salvá-os? Não havia uma canôa, nada com que pudessem chegar até onde as duas creanças, abraçadas, olhavam apavoradas o redemoinhar das aguas barrentas, revoltas.

De repente, Serena viu approximar-se, aos trambolhões, um longo tronco de arvore, e, mais que depressa, atirou o laço, segurando-o e ageitando-o de modo a collocá-lo atravessado, entre o monte de destroços em que estavam e outro vizinho. A cavallo no tronco, Serena e Roberto passaram para a outra ilha. Expondo-se a todos os perigos e virando o tronco, Serena foi ageitando-o de um monte de detritos para outro, até alcançar a margem, num ponto alto e livre da enchente. Essa manobra foi feita sob os applausos entusiasticos de quantos a presenciaram.

Mas Serena, exausta, quasi desfallecera, ao lado do menino, são e salvo. Foi alli que, tendo baixado as aguas, foram encontrá-los seus paes, que vinham desesperados, já chorando a perda dos filhinhos.

Os annos passaram, mas ninguem na redondeza esqueceu o feito heroico de Serena.

Os Perfumes da Elite!



ROGER & GALLET

FLEURS D'AMOUR PAVOTS D'ARGENT

PÓ DE ARROZ - LOÇÃO
EXTRACTO - BRILHANTINA

PÓ DE ARROZ - SANTAL-ANTHEA

A MATHEMATICA DO ZEQUINHA

— Eacute, Zequinha. Vamos ver se você resolve este problema: seu pae quer retirar 49 garrafas de vinho de um pipote que contém 80 garrafas. Quando elle encheu todas as 49 garrafas, quantas ficaram no pipote?

— 53.

— Como assim? Você não sabe subtrair?

— Não se trata de subtrair, professor. Meu pae só tira 27 garrafas do garrafão; junta 22 garrafas de agua, o que faz 49.

— Professor — pergunta Zequinha — E' verdade que 1000 é igual a 1049?

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Salinax

O REFRESCO MATINAL
Sacia a sede.
Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

LABIOS COMO ESTES NÃO SE DESPREZAM!



◆ Os romances de amor, fizeram-se para as boccas suaves e juvenis que usam MICHEL! MICHEL dá aos lábios um frescor delicioso. Suas cores realçam a beleza da cutis, dos olhos, dos dentes. Espalha-se com uma uniformidade assombrosa. Descubra por si mesma as qualidades do baton MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES

Blonde-Brunette-Cherry-Vivid
Capucine-Raspberry e Scarlet

Tamanhos: De Luxo - Grande - Popular

BATON

Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO
& CIA. LTDA.

SECCÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 - RIO

Inclui 2\$500 para receber um baton
Michel-Experiência para loura ou
morena.*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for moreno
e vice-versa.)

— Preste atenção, Zequinha, problema. Da central são um electrico, ao mesmo tempo que são de Madureira, em direcção o A distancia é de 13 kilometros e os trens tem a mesma velo Onde se cruzarão os dois trens?

— Sobre os trilhos.

— Zequinha, que especie de a circunferencia de um circulo
— Pode ser mixta.
— Uê! Por que?
— A circunferencia da serra é assim.

— Resolva isto, Zequinha maior: um quarto cu um se
— O setimo.
— Será possivel?
— O meu quarto está no set

— Quantas especies de linha quinha?
— Cinco: linha recta, curva de coser e linha escripta.

— Um grupo de dez, com
— Dezena.
— Muito bem. E de
— Team.



As macacas castigam os palmadas, mas ha macaqu malcriados que dão tapas n

Os saltos do kanguru são impulsio-
nados pela cauda, sobre a qual elles se apoiam. Seus saltos chegam a ter sete a oito metros de extensão.

Certas tribus selvagens da Africa e da Polynesia tem medo do aperto de mão, longe de consideralo como um cumprimento. O maior signal de amizade entre elles consiste em esfregarem-se reciprocamente os narizes.

Entre os vulcões do globo o mais turbulento é o Kilauea, nas ilhas Hawaii. O mais antigo que se conhece é o Vesuvio, em Napoles.

E' raro que um esquimó tome banho, por falta de aquecedor. E' o povo que mais supporta o ar viciado e o unico que come gorduras sem enojar-se.

A primeira vez que os indigenas das ilhas Fidji viram um cão ficaram apavorados e o esperaram armados de lanças e azagaia. O dono do animal, capitão de um navio, explicou que elle não fazia mal, sendo até amigo da gente. Quando o capitão se retirou, os indigenas saudaram-no com repetidos: "Au, au, au." Ouvindo o cão latir, elles pensaram que o latido era uma saudação amistosa.

— Não diga isso. Por que?
Zequinha toma um lapis e escreve MIL, o que em numeros romanos é 1049.

po.



o Terço
aos meus clientes, com inteira
satisfação dos mesmos.

Octavio Helene

Octavio Helene
(Conhecido dentista de São Paulo)

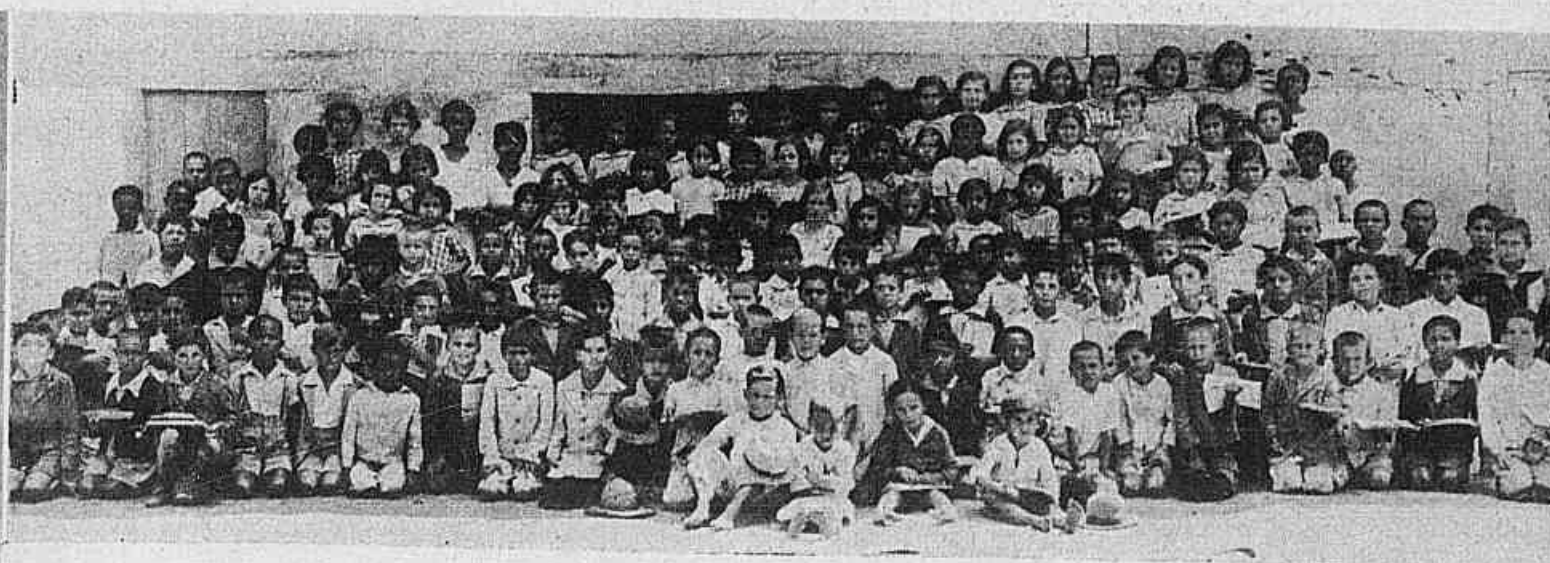
RDC-L-33109

Tubo Grande
31000
No Rio e S. Paulo



TUBO GIGANTE 5\$000 - MÉDIO 1\$500

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Ao centro, a entrega de material escolar fornecido pela benemerita Cruzada Nacional de Educação às crianças da cidade de Catalão (Goyaz), as quaes são vestidas á custa do erario municipal e irão receber medicamentos doados pelo Laboratorio Raul Leite, graças aos cuidados do dr. Gustavo Armbrust, incansavel presidente da Cruzada. A os lados: o mais moço e o mais velho dos alfabetados pela Cruzada, no Estado do Ceará.

LO MUNDO

America • Oceania

T. TARQUINO

seu bebê
gostará a frescura
suavidade do
TALCO LADY

is delicada do
bebê exige um
to de pureza
bsoluta



TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO



Tropas japonezas penetrando numa cidade fortificada do norte da China.

Os judeus errantes



A 21 de Março ultimo, foram encontrados na Mancha, dentro dum barco des-governado e quasi mortos de fadiga e de fome, um homem e uma mulher. A descoberta foi feita por um vigia do paquete ingles MELBA. O commandante mandou que recolhessem os dois infelizes.

Franz Nuwinski e sua esposa, os heroes em questão, foram levados para Brixham. Tinham fugido da Alemanha, alguns dias após a deserção de Nuwinski que fôra incorporado no exercito. Atravessaram a fronteira austriaca, protegidos pela agitação que preparava o ANSCHLUSS,

e conseguiram chegar á Suissa. Em seguida atravessaram toda a França, chegando a Cherbourg num domingo á noite, sem um soldo em seu poder. Refugiaram-se num barco de pesca para passar a noite. Mas, enquanto dormiam, o barco, mal amarrado, foi arrastado pela correnteza para o mar alto. Incapazes de remar ou de armar a vela, entregaram-se á sorte. E já desesperavam de todo quando o MELBA os descobriu.

Não findaram, porém, ali as suas tribulações. O official da imigração em Brixham resolveu não os acceitar, porque actualmente a Inglaterra não deixa entrar allemães ou austriacos que não estejam munidos de passaporte ou não tenham quem responda por elles. Assim os dois esposos, que não puderam sair do MELBA, foram levados para Argel, proxima escala do navio. E depois... quem sabe o que foi feito delles!

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

QUE FAZ DESAPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTE VANTAGENS:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

A pendencia dos deuses negros



O reverendo major J. Divine, cognominado "Father Divine" (Pae Divino), que revolucionou Harlem, o bairro negro de Nova York, implantando allí uma nova religião e fazendo se passar aos olhos de innumeros fieis pelo proprio Deus, vê agora o seu prestigio declinar gravemente.

Installara elle o seu reino terrestre na 115.^a rua, em Manhattan, num predio de tres andares, onde se respirava um cheiro especial, intensissimo. Ora, em principios de Março ultimo, foi esse quar-

tel general vendido ao rival do "Father Divine", o "bispo" Charles Manuel, cognominado "Daddy Grace" (Papae Grace).

Papae Grace, de seu verdadeiro nome Marcelino Manoel Graça, nascido em Portugal, é um homem forte e guapo que, como o seu collega, Divine, andou ás voltas com a Justiça. Prêga uma religião mais orthodoxa, á qual acrescenta algumas particularidades de sua casa. E presentemente está declarada a guerra entre "Daddy Grace" e "Father Divine".

DÔRES nas JUNTAS

Não podeis estar bem si os vossos rins estiverem comprometidos



As dôres nas juntas representam um symptoma que não deve ser desprezado. Um tratamento descuidado ou improprio deste "mal menor" redundará bem depressa num verdadeiro comprometimento da saúde, porque uma perturbação renal séria é na verdade uma doença muito grave.

As fricções ou fomentações quentes poderão dar proporcionar allivio temporario, mas na realidade as dôres voltarão sempre enquanto não tiverdes descoberto e atacado a causa do mal.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Quando os rins estão fortes e vigorosos elles filtram e eliminam do organismo o excesso de acido urico, as bacterias e outras impurezas. Mas si devido a um resfriamento, a um abalo, a um abuso de tolerancia ou a outra causa qualquer, os rins se inflamam ou tiverem o seu funcionamento retardado, as impurezas (toxicas) permanecerão no organismo. O acido urico se accumulará nas articulações e desencadeará as cruciantes dôres nas juntas ou a tortura do reumatismo.

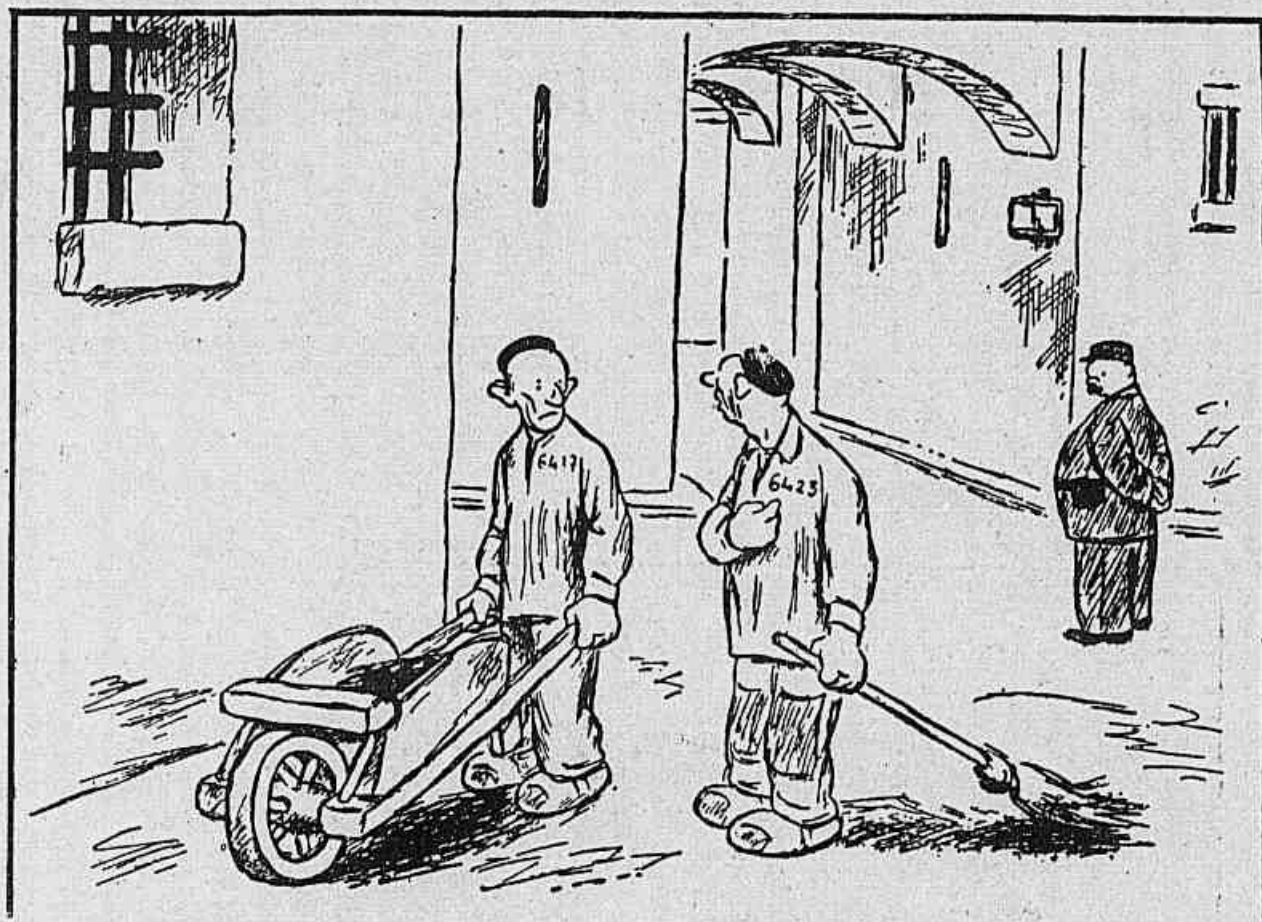
Ide ao vosso pharmaceutico ainda hoje e compree um vidro do remedio que tem restituído a saúde e a felicidade a milhares e milhares de creaturas—as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tomae duas pilulas já hoje á noite, e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

Mas comece o tratamento hoje mesmo, antes que o vosso mal se agrave. Os vossos rins precisam ser tonificados para que seja afastado o receio constante de qualquer doença—justificado pelo perigo dos rins comprometidos.

Si soffreis de dôres nos musculos ou nas juntas ide hoje ao vosso pharmaceutico ou ao vosso droguista e compree uma caixa de Pilulas De Witt. Certificae-vos de que sejam as legitimas Pilulas De Witt.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



— Nunca tive sorte na vida.
— Nem eu. No entanto, o meu numero acaba de tirar a sorte grande.



— Você emittiu uma enormidade de acções desta mina de ouro e no entanto não ha aqui ouro nenhum.
— Naturalmente! Se houvesse, eu não emittiria as acções!

A Companhia Franceza "Quatre Saisons" no Theatro Municipal



Svetlana Pitoeff



Moussa Abadi



Madeleine Geoffroy



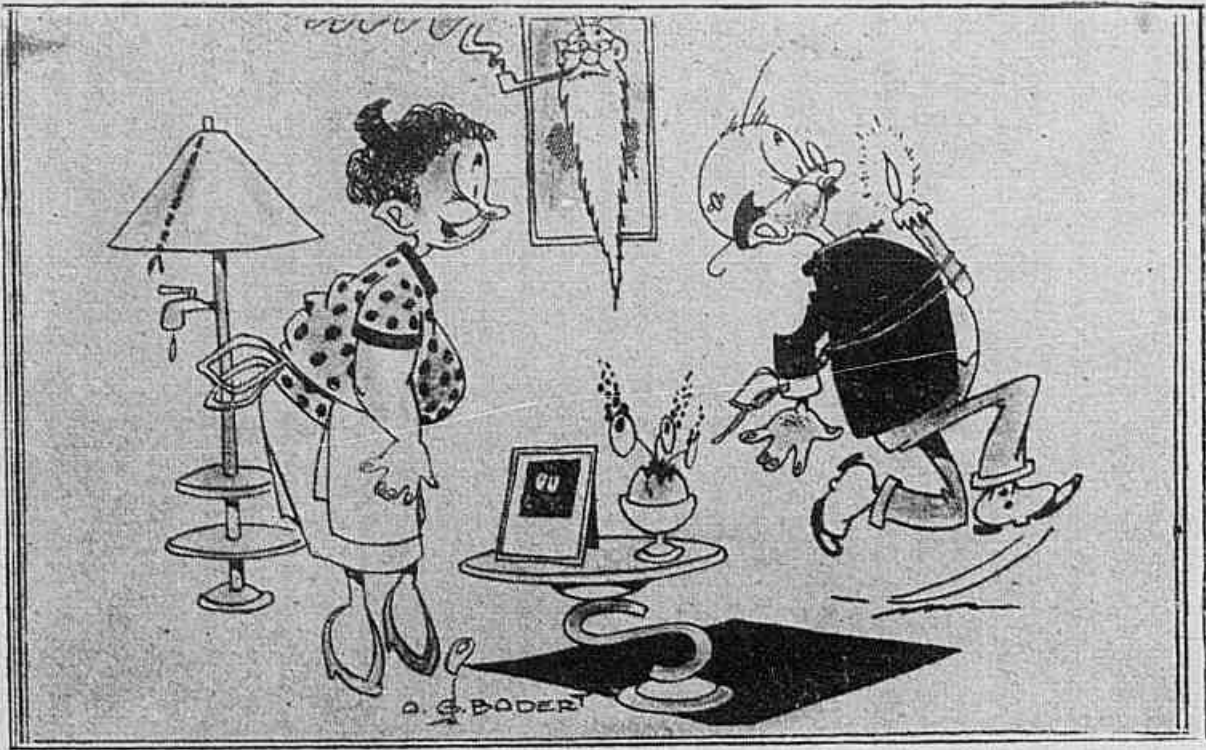
Maurice Meric



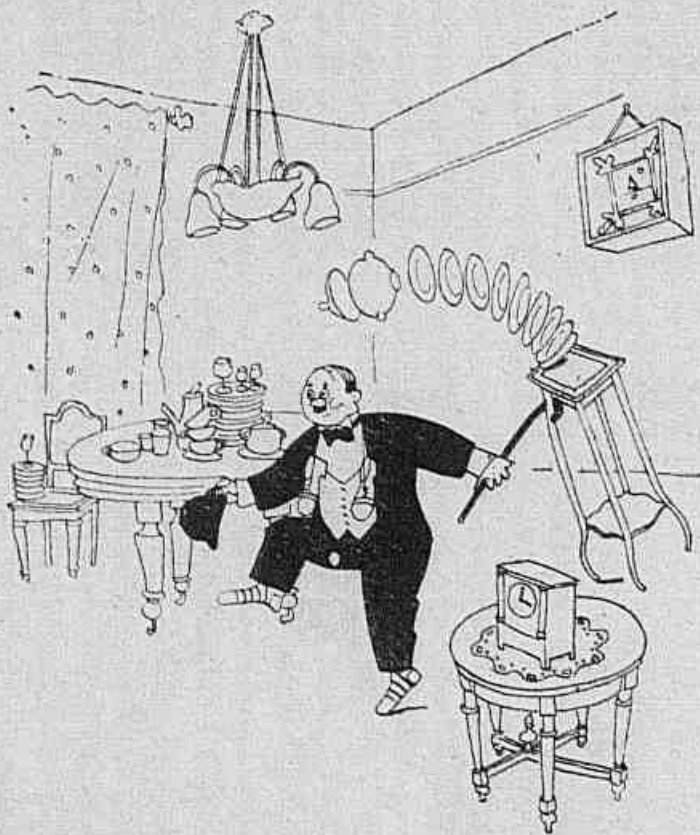
André Frère



Jean Dasté



— Ora, vamos a ver se assim você deixa de andar curvado!



— D esta vez estou certa de que ella não acordará...

A primeira dama da Austria

A princeza Fanny Starhemberg, que foi agora presa pelos allemães e depois, em attenção aos seus setenta annos, encerrada na sua residencia, era nestes ultimos tempos, a mais importante figura feminina dos bastidores da politica vienense.

Miuda de estatura, com os cabellos inteiramente brancos, essa senhora goza de extraordinaria vitalidade.

Sendo rica, vivia modestamente. Era presidente de varias associações; e occupava-se sobretudo da organização politica das mulheres do seu paiz, na Fe-

306



milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não basta para a hygiene buccal!

Dentes brancos, mas "furados"? Sim, senhor! Alvura não significa saúde dentaria: este facto é ignorado por muitas pessoas que, contemplando no espelho a alvura dos seus dentes, não prestam attenção aos primeiros passos da carie. Usando PEBECO, que neutraliza a acidez buccal, Va. Sa. estará protegendo effizamente a sua dentadura. A acção energica do PEBECO limpa os dentes de facto, perfumando o halito o refrescando a bocca. Experimente o PEBECO ainda hoje!



GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE
SUA
GARGANTA
SEMPRE
FRESCA
E SADIA

Producto Moura Brasil

A VENDA NAS PHARMACIAS
E DROGARIAS



deração das Mulheres Catholicas Austriacas.

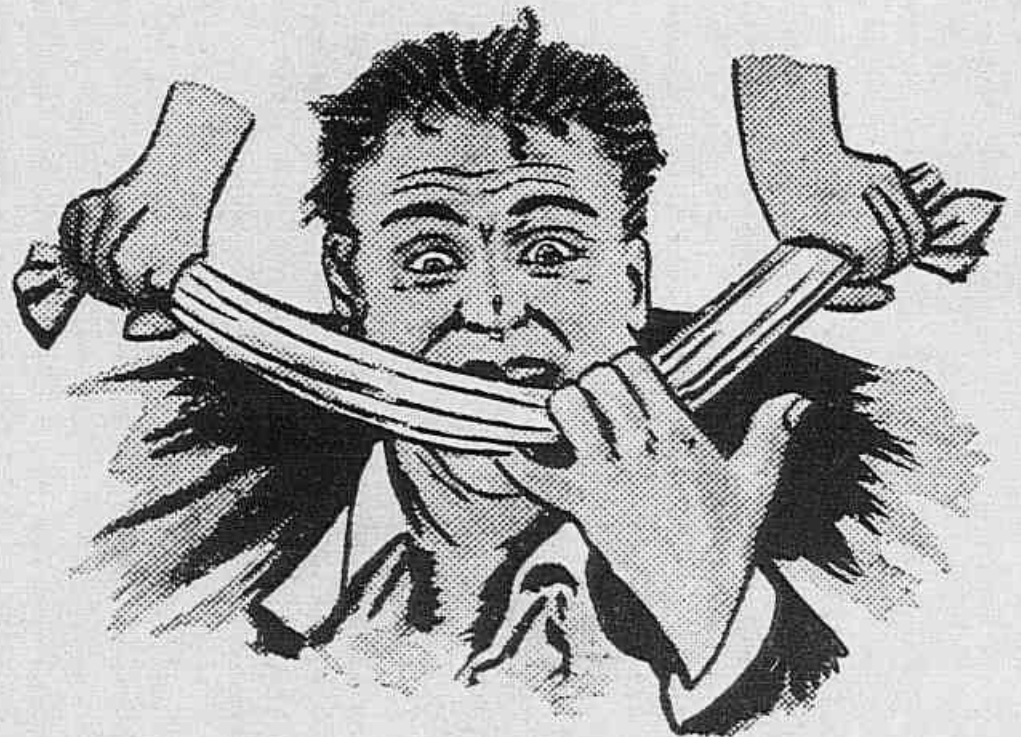
Exerceu em seu filho, o impetuoso principe Star-

hemberg, notória influencia moderadora. Eclipsado o

principe, a mãe manteve a sua influencia pessoal!

entre o elemento feminino e reuniu meio milhão de correligionarias em favor do chancellor Schuschnigg.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dôres do peito e das costas; 3 — alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração; 4 — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta; 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem; 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

Se formos enumerar todas as condições indispensaveis a manter a belleza, ou a corrigir defeitos no corpo, teriamos que escrever um livro. Basta accentuar a importancia da gymnastica, que não é uma obrigação desagradavel, sendo mesmo interessante diversão, pois muitos dos exercicios se convertem em verdadeiros problemas, cuja decifração attrahe as atenções.

Apparelhos de cultura physica, jogos diversos, inclusive a patriarchal corda de pular, são mais divertidos e uteis do que certos sports, que a elegancia applaude e o bom senso desdenha. Os exercicios para corrigir a silhueta, suprimir ou attenuar as gorduras variam, de accordo com o volume da obesidade e as partes do corpo em que se manifesta. Tenho recebido, mesmo, diversas consultas, pedindo conselhos para a redução do adipo, saliencia do estomago e dos quadris.

GYMNASTICA, PROFESSORA DE BELLEZA



Quasi todas as consulentes querem uma noticia sobre os exercicios gymnasticos que realizem esse justo desejo de recompôr a elegancia. Por exemplo: para reduzir as "cadeiras", aconselho o seguinte exercicio: mãos nas ancas, corpo direito, calcanhares juntos; apoiar-se bem sobre uma perna e esticar a outra para a frente, sem violencia e sem flexão, mas com firmeza; collocar a perna lentamente no chão: o pé, pivot do apoio, deve ficar firme no chão e sem mover as torçozelos.

Para emmagrecimento do pescoço, preocupação de muitas consulentes, lembro este processo: corpo erecto, braços ao longo do corpo, estando os calcanhares juntos. Preceder a uma torção lenta do alto do corpo, hombros e busto, girando sobre a cintura e as ancas; a cabeça seguindo o movimento, para a esquerda, para a direita, para a frente. As pernas e braços devem ficar immoveis.

Para reduzir a gordura no estomago e no ventre, ha um exercicio, que eu mesma pratico, na cama, ou sobre um tapete: diariamente, deitada de bruços, erguer a cabeça e o busto, bem como as pernas, de modo a fixar o ventre e o estomago no chão, como se fossem o eixo de uma gangorra. Repetir esse movimento quantas vezes puder, augmentando a flexão, á proporção que se fôr accentuando.

Finalmente, não posso deixar de recomendar ás leitoras a secção "Saúde e Belleza pelo Exercicio", normalmente publicada nesta revista.

São optimos os seus ensinamentos e a descripção dos exercicios gymnasticos facilitará realizal-os.

LÉA SILVA

RESPOSTAS

IRIS (Campinas — Estado de São Paulo) — Minha amiga. Contra as rugas não me canso de aconselhar a cirurgia esthetica. Se não lhe for possivel recorrer a uma operação cirurgica, siga o tratamento que lhe vou indicar. Não terá a mesma efficiencia que a operação, pois você descuroou-se e, com o tempo, as rugas mais e mais se accentuaram. Logo, o que lhe vou aconselhar, será apenas um pallativo. — Massagens leves, todas as noites com a seguinte formula:

Lanolina.....	30 grammas
Espermaceite.....	15 "
Salol.....	1 gramma
Glycerina official.....	20 grammas
Alumen.....	5 "
Essencia de sandalo.....	15 gotas

Muito gostaria que a minha bôa amiga tivesse a gentileza de escrever-me sobre o resultado desse tratamento, pois tive a maior bôa-vontade possivel em procurar uma formula adequada ao seu caso.

NADIR (Curitiba — Estado do Paraná) Apresso-me a responder á sua cartinha que, ao meu ver, me chegou ás mãos com algum atraso. Muito grata pelas amaveis referencias que faz a esta despresticiosa secção da REVISTA DA SEMANA.

Minha amiga: Não sendo conhecedora da causa que provocou a mancha de que tanto você se queixa, sinto immensamente não lhe poder aconselhar senão fricções leves e demoradas, tres vezes ao dia, directamente sobre a parte attingida, com um pedaço de algodão hydrophilo, embebido em fraca solução de agua oxygenada. Este methodo é de acção lenta, mas efficaç, e não ha que recear nenhum inconveniente. No maximo, dentro de tres mezes, se você não estiver definitivamente livre da mancha que a importuna, te-la-á, pelo menos, attenuado muito.

MADAME X (Bota/ogo — Rio) — Quero crer que a minha gentil consulente não se zangará em eu deixar a resposta de sua carta para o proximo numero, pela exiguidade de espaço. Nesta pagina encontrará alguma coisa de seu interesse.

L. S.

Torne-a Feliz e Robusta

As Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau - sem cheiro nem sabôr lhe darão a saúde.



As creanças anemicas min-godas, emmagrecidas, e sobretudo, as rachiticas, têm necessidade de Oleo de Fígado de Bacalhau, affim de auxillar a bôa formação de sua dentição e de seus ossos, porque este oleo é o mais poderoso reconstituinte que existe. Mas seu gosto é horrivel, provocando, frequentemente distúrbios estomacacos. Eis a razão porque os medicos modernos recomendam, hoje em dia, as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. As creanças tomam-nas com prazer, porque são cobertas de assucar e agradaveis tanto no inverno como no verão. Um rapaz ganhou 3 kilos em 7 semanas e está, actualmente, são e feliz. Outros milhares de creanças, têm-se restabelecido rapidamente. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer pharmacia. Si seu filho não augmentar de 2 a 3 kilos, num mez, seu di-nheiro lhe será restituído.

LAVANDER YARDLEY



qualquer que seja o caminho da belleza ...

Os productos delicados de Yardley estão ao serviço da belleza em todo o mundo ... com a Lavander Yardley, perfume brilhante e de frescura da Lavander Inglesa fabricado pela afamada casa Yardley, de Londres ... e os Preparados de Belleza Yardley para crear e conservar as Compleições Inglesas, sem igual ... Encontram-se á disposição de V.Exa. em todos os bons estabelecimentos, por toda a parte.

Lavander Inglesa Yardley—em frascos de crystal (tambem outros perfumes delectuosos), Sabonetes de Lavander, Creme Ingles para a Compleição, Creme de Fundação, Pó para o Rosto, 'Baton,' Saís para o Banho, Talco, Brilhantinas, etc.

YARDLEY · 33 OLD BOND STREET · LONDON

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

Ao alcance de todas as senhoras.
Dois modelos. Tubo próprio para
bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE
A FORMAÇÃO, CURA AS
REGRAS DOLOROSAS E
EVITA AS DOENÇAS
FEMININAS".

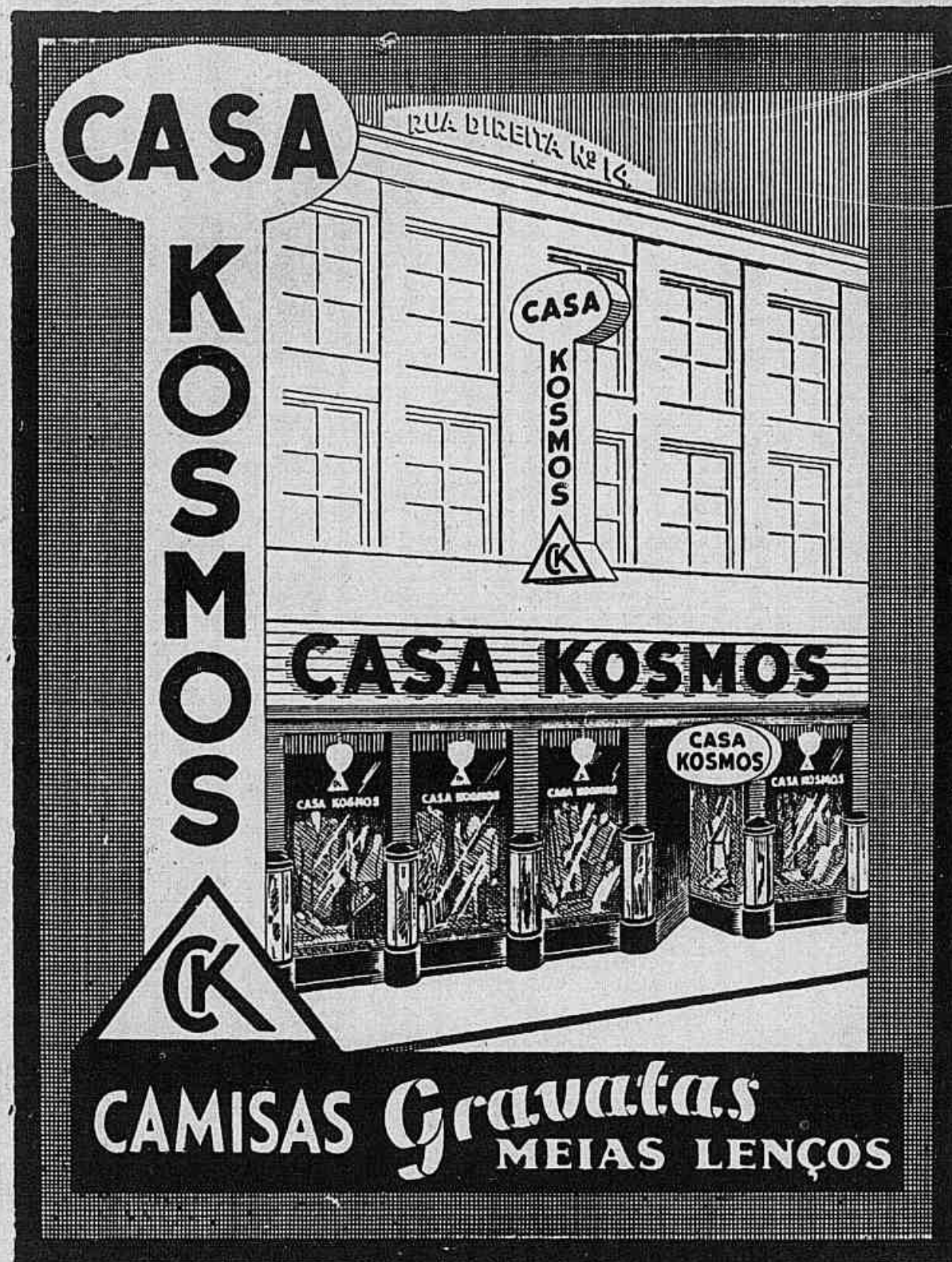
Fandorine

é a sua melhor AMIGA

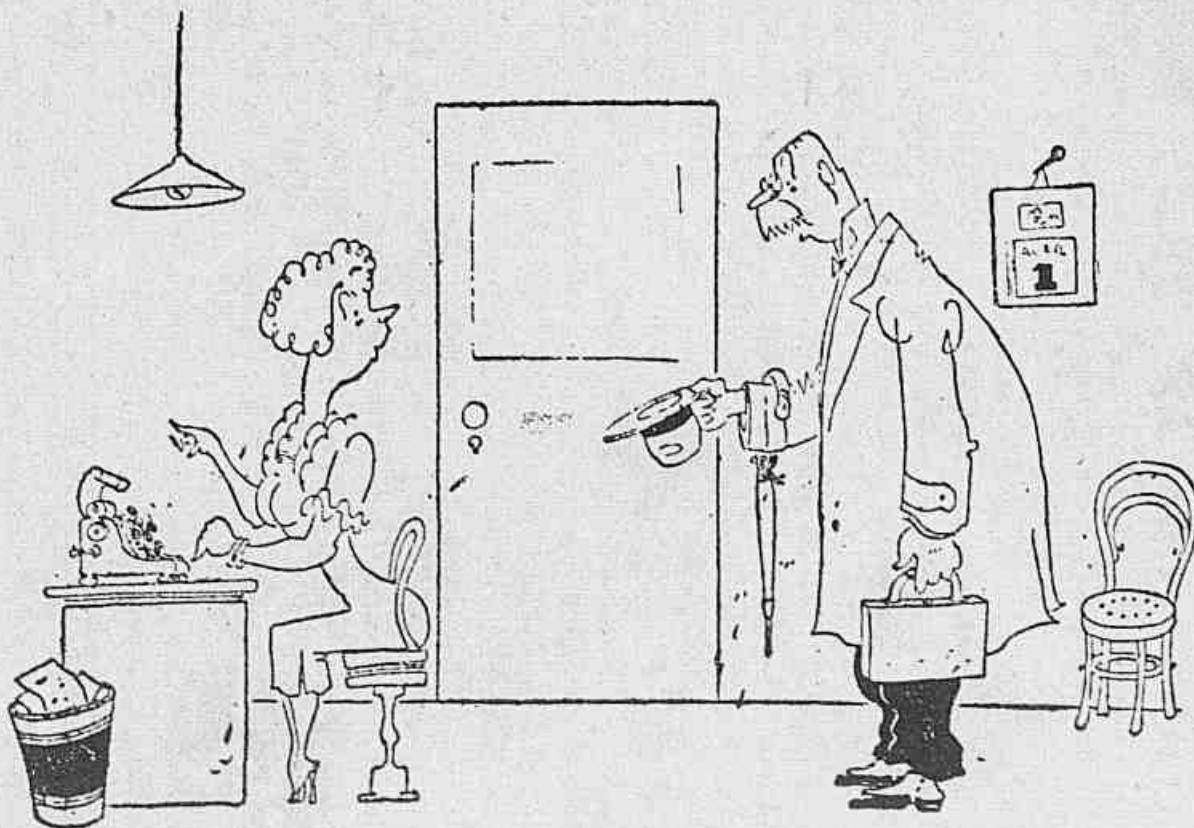
O novo trabalho mereceu a aprovação dos poderes competentes. E será este doravante o hymno nacional blauro.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins preferam as Pilulas de Foster, cujo uso não constitui mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

QUAKER OATS



A AUTOMOBILISTA, ao marido — Mas, meu bem, a culpa não foi minha e sim do idiota que plantou esta árvore justamente no meio da estrada!



A EMPREGADA — O chefe da casa foi á Europa. Se o senhor quer esperar...

O desembargador Manoel Carneiro entre os seus amigos e admiradores, que lhe ofereceram a toga.

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

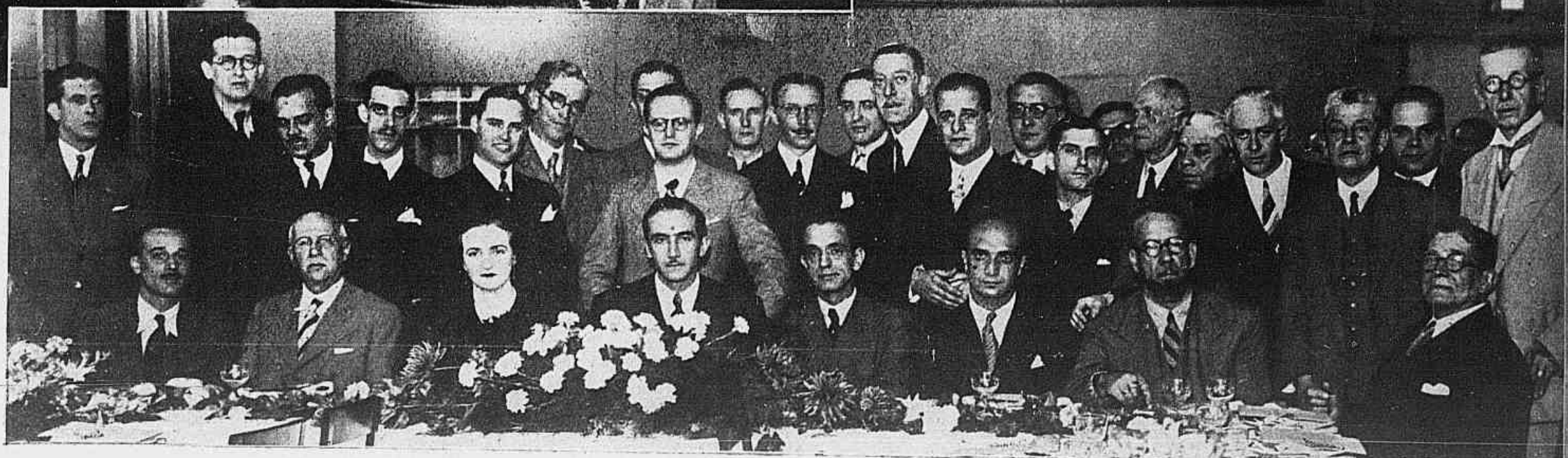


A chegada ao Campo de Marte do dr. Adhemar de Barros, novo interventor em S. Paulo.

O jantar oferecido pelos socios do Club Piratininga ao sr. Pedro Silva, seu presidente.



O dr. Adhemar de Barros no Palacio dos Campos Elyseos, no dia da sua posse.



NINGUEM possuido de fé, animado de esperança, a de vida após a presente, ignora a força da caridade junto á misericórdia divina. E' crer no affirmar da grande voz de S. Paulo.

Admiravel o emprego da caridade junto ao soffrer e á dor, incessantes nos hospitaes de leitos a tantos dando ultimo somno.

Corações bem formados commovem-se fundo ao penetrar em hospitaes onde seres humanos exemplificam copiosas variedades, multiplos horrores dos males physicos.

São os hospitaes campos de combate. Accdem á luta sciencia e caridade em auxilio a miseros, aquella tantas vezes impotente onde affecções rapidas ou sorrateiras, não raro crueis a ponto de accender apparencias de cura, brincando felinamente com a vida na salvação antes de dar morte.

São os hospitaes edificios ante os quaes se deve passar com respeito e visitar com emoção pelo que nos outros dizem a cada um ainda de saúde, mas na incerteza do amanhã.

Encontrar, porém, no estrangeiro hospital lembrando duradouramente nossa patria eis successo pouco vulgar, de erguer corações bem ao alto. Movimento da especie agita a alma dos brasileiros visitantes da ilha da Madeira, considerada na Europa perola do Atlantico, a comparação da rhetorica se trasladando á geographia em louvor de ilhas. Na bahia do Rio de Janeiro temos o exemplo de Paquetá, a perola da Guanabara.

Ergue-se na Madeira um hospital a dizer Brasil, fundado por imperatriz nossa, D. Amelia de Leuchtenberg, em memoria da filha brasileira do seu consorcio com D. Pedro I, a princeza D. Maria Amelia.

Casado em segundas nupcias com D. Amelia de Leuchtenberg, em 1829, D. Pedro I do Brasil, recusando ser D. Pedro em Portugal, partia para o exilio em 1831. Deixava-nos infante em um throno D. Pedro II, enquanto ia tentar obter outro para D. Maria II na terra lusitana. Ah! D. Miguel, em relação á sobrinha, praticára o *ôte-toi de là que je m'y mette*, applicado aos ambiciosos pela ironia franceza.

Por dois consorcios foi D. Pedro I feminista sem querer. Do primeiro matrimonio obteve do thalamo tres filhas, do segundo filha unica, sem contar genitos de injustas nupcias.

A 1.º de Dezembro de 1831 nascia em Paris D. Maria Amelia, nome principal de princeza á qual baptismo ainda acrescentaria duzia de outros nomes entre os quaes os de Augusta, nome materno e de avó materna. Entre os nomes de D. Maria Amelia contavam-se os de Eugenia e Josephina para memoria do principe Eugenio e da imperatriz Josephina, o enteado e a primeira esposa de Napoleão, ambos sangue bem da princeza recém-nascida.

Era sina de D. Pedro I deixar filhos pequenos em orphanade, os do Brasil já sem mãe no momento do Sete de Abril, confiados pois a estranhos e por muito que os estimassem apenas faziam vezes de paes.

Morreu D. Pedro I em 1834, no palacio de Queluz, nascido em 1798, na sala D. Quixote, o heroe de Cervantes de tanta expressão na vida do principe. Ao fallecer D. Pedro, D. Maria Amelia contava dois annos e mezes, o pae tendo feito questão fechada de affirmar a na-

ESCRAGNOLLE DORIA

O HOSPICIO PRINCEZA D. MARIA AMELIA

cionalidade brasileira da filha. Nascera esta a 1.º de Dezembro e a data na memoria de D. Pedro I devia avivar outro 1.º de Dezembro, o de 1822, elle então coroado e sagrado imperador do Brasil na graça de Deus e na unanime aclamação dos povos. A época era de grandiloquencias para compensar chatezas de expressão do seculo seguinte.

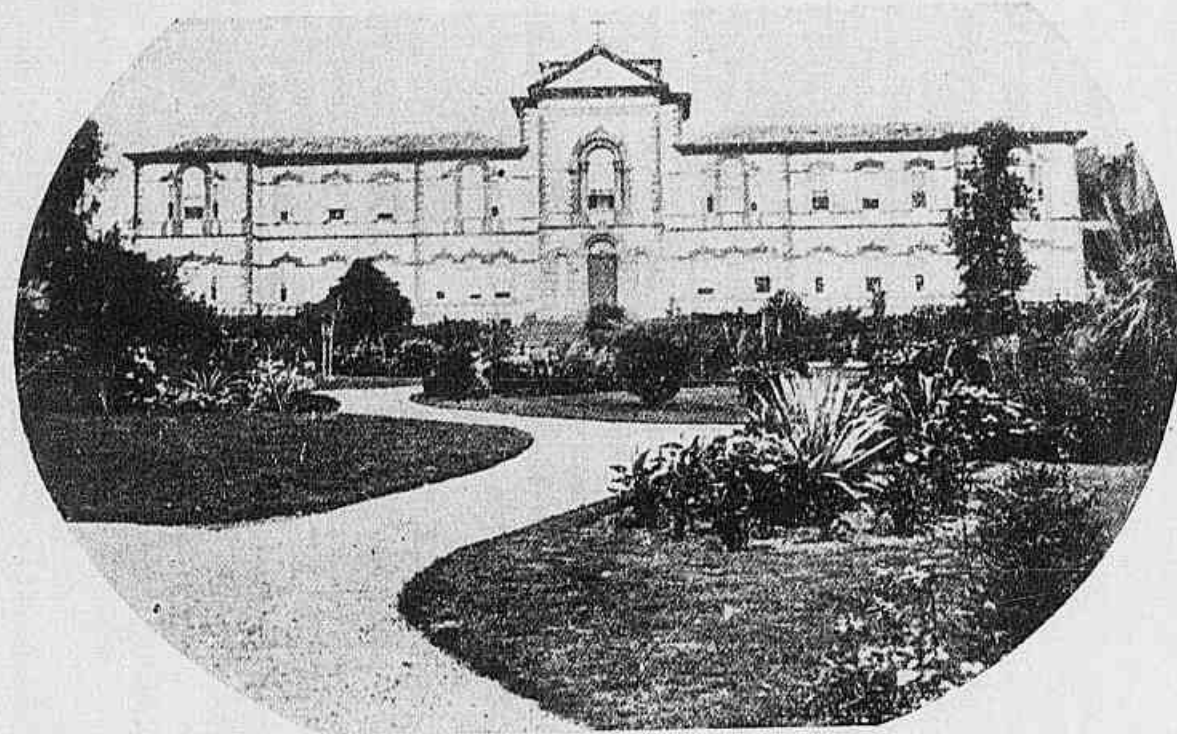
Cresceu, educou-se D. Maria Amelia junto do interesse e do zelar materno. Instruiu-se bastante, num adiantar de pensamento raro, talvez excepcional, no sexo feminino da sua época. Segundo Mario de Almeida a princeza D. Amelia passou metade de vida, doze annos, na Baviera, formando-se em sciencias physico-mathematicas, sob a direcção da avó, a dar-lhe educação de ferro, a tornal-a polyglota. Só em 1850 voltou a Portugal onde para a princeza de dezoito annos floresceu idyllio parecendo

cina trocar de ares, uma dessas mudanças de clima *in extremis* para decentes graves pascearem morte.

Seguiram mãe dolorosa e filha dolorida para a Madeira, a bordo de navio de guerra comboiado por dois outros, todos a 28 de Agosto de 1852 á vista do Funchal. A população acudiu em massa de respeito e sympathia a receber as hospedes, desembarcadas na Pontinha. Ante as demonstrações populares mãe e filha se levaram a lagrimas, ambas mais habituadas ás demonstrações de encomenda official cheias de venias e protocolos, tambem de hypocrisias.

A enfermidade da princeza D. Amelia ia muito adiantada. Não poudé na Madeira colher melhoras; em ares balsamicos e em natureza luxuriando aos ventos do Atlantico adoeceu apenas ultimos mezes de vida.

Não faltavam á ilha bellas quintas



A fachada do Hospício Princesa D. Maria.

conduzil-a ao altar pelo braço de principe encantador ao qual todas as mulheres se julgam com direito. Não ha como excluir do direito as princezas. Se em vez de Ariel surge Caliban que culpa teem disso as sonhadoras?

O principe encantador da princeza brasileira era um archiduque austriaco, Maximiliano, o mesmo para o qual o destino reservava throno no Mexico, solio de perdição e morte.

D. Maria Amelia tinha compleição delicada, imagem dessas creaturas que a morte traz de espreita subtrahindo-as cedo a queimar da vida. Duas vezes enferma, uma de angina, predispoz-se á tuberculose, termo scientifico substituido no tempo pelo de queixa do peito, termo parecendo encerrar um "que" poetico no disfarçar terrivel realidade.

Rapida progrediu a dcnça em D. Maria Amelia. Aconselhou-lhe a medi-

de variados nomes, dellas a mais sumptuosa a do *Palheiro do Ferreiro*, dos condes de Carvalhal, por fim — era de prevêr — na posse de inglez, João Blandy, a viver entre camelias com seis, sete e oito pés de altura carregando o branco e o vermelho de flôres maculadas ao menor toque de mãos.

Nem ficava a gloria da Madeira na *Quinta do Palheiro*; orgulhava-se tambem da *Quinta do Monte*, construida pelo inglez Gordon, inglezes sempre ávidos de palmos de terra onde possa viçar saúde.

Desvanecidas esperanças de cura, para allivio da princeza D. Maria Amelia foi escolhida uma das mais apraziveis quintas da Madeira. Infelizmente seu nome pungia demais nos dias derreadeiras da enferma. Chamava-se a propriedade a *Quinta das Angustias* e quantas em mãe e filha que lhe ficavam sob os tectos em 1852! Nossa Senhora das Angustias a consagrara o sitio onde, em 1662, Diogo Quintal lhe pazera capella.

Tendo lido philosophia na Alemanha então philosopha, D. Maria Amelia fôra educada pela mãe no regaço do catholicismo. Dahi ter confessor, o co-nego Antonio Joaquim Gonçalves de Andrade, deão da Sé Cathedral, sacerdote cuja cultura ficaria attestada nas notas aos *Fastos* ovidianos traduzidos por Castilho.

A *Quinta das Angustias* ficava nam dos altos da Madeira. Dominava o oceano cuja immensidade terrestre tanto convida a pensar no infinito divino. Não era raro trazerem os ventos á quinta os perfumes da cesta de verdura da ilha, talvez D. Maria Amelia amiga das olencias soaves. Estimulava-a á duqueza de Palmella que enviando á duqueza um ramo de murta o fazia "como protesto contra essa flôra dos tropicos cuja violencia de côr e de perfume o opprimia sem lhe falar ao coração." Dil-o Maria Amalia Vaz de Carvalho, sem saber ou se lembrar da murta do Pará ou a de

Pernambuco, esta a murta menor puniceamente tingida.

D. Maria Amelia ao chegar á Madeira ainda ahi encontrára sol a flux. Succedera-lhe o outomno no melancolico e significativo cahir de folhas, nuncio do inverno enregelador mesmo nos climas mais brandos, sob os céos mais azues, ao perpassar dos ventos menos rigorosos.

Nos dias mais amenos da estadia, á mingua de maiores forças, talvez utilisasse D. Maria Amelia o palanquim, meio de transporte á asiatica usado na Madeira nas primeiras épocas do seculo XIX.

Conselhava-se D. Maria Amelia ao ser procurada pelos habitantes da ilha, sobretudo pelas moças. Offereciam-lhe cabazes em flôres, compadecidas no bem da juventude sadia do mal a devorar, etherizando-a, a desditosa princeza.

Cinco mezes e dias duraram a agonia de D. Maria Amelia e a tortura da genitora na *Quinta das Angustias*. A 4 de Fevereiro de 1853 morria a princeza brasileira. Não só D. Pedro I se apres-sara em dizel-a tal, confirmára-o o governo do Brasil a cuja testa o meio irmão do lado paterno D. Pedro II.

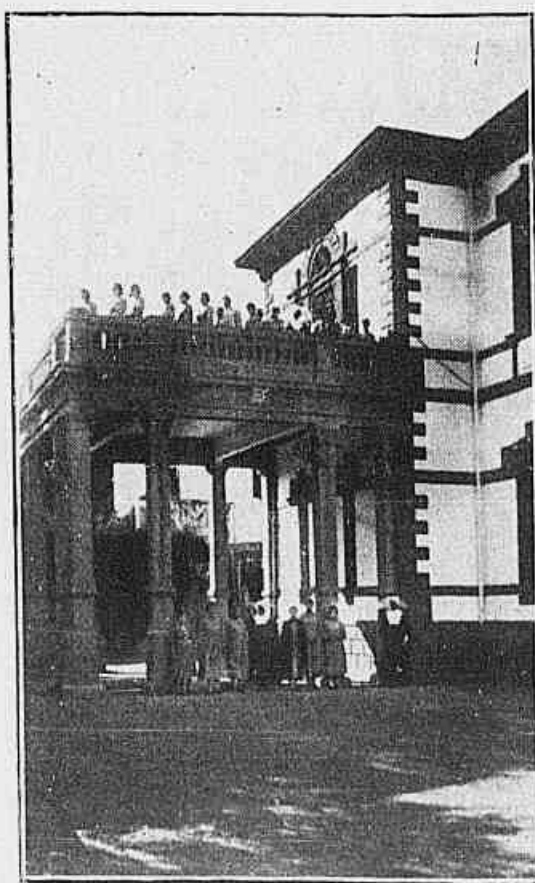
Sanccionára elle, com o seu ministro do Imperio Araujo Viana, a lei 184 de Julho de 1841. Nella o imperador a subditos sciencificava da citada lei e do seu largo artigo unico decretado pelo Assembléa Geral Legislativa com o querer imperial. Parlamento e soberano declaravam D. Maria Amelia brasileira pela Constituição do Imperio, cumprindo ás autoridades cumprir e fazer cumprir a lei tão inteiramente como nella se continha.

De 4 de Fevereiro a 6 de Maio de 1853 permaneceram os restos mortaes de D. Maria Amelia na ilha da Madeira. Traslados ao continente, em navio de guerra, aquelles restos sahiram da Madeira entre o dó da população. Foi prestito imponente em que se não viam olhos enxutos — disseram o padre Fernando Augusto da Silva e Carlos Azevedo de Menezes no *Elucidario Madeirense* commemorativo do 5.º centenario do descobrimento da ilha. Acrescentaram: "Desde o mais modesto popular até a desolada imperatriz choravam todos copioso pranto. Parecia que se dera uma grande calamidade."

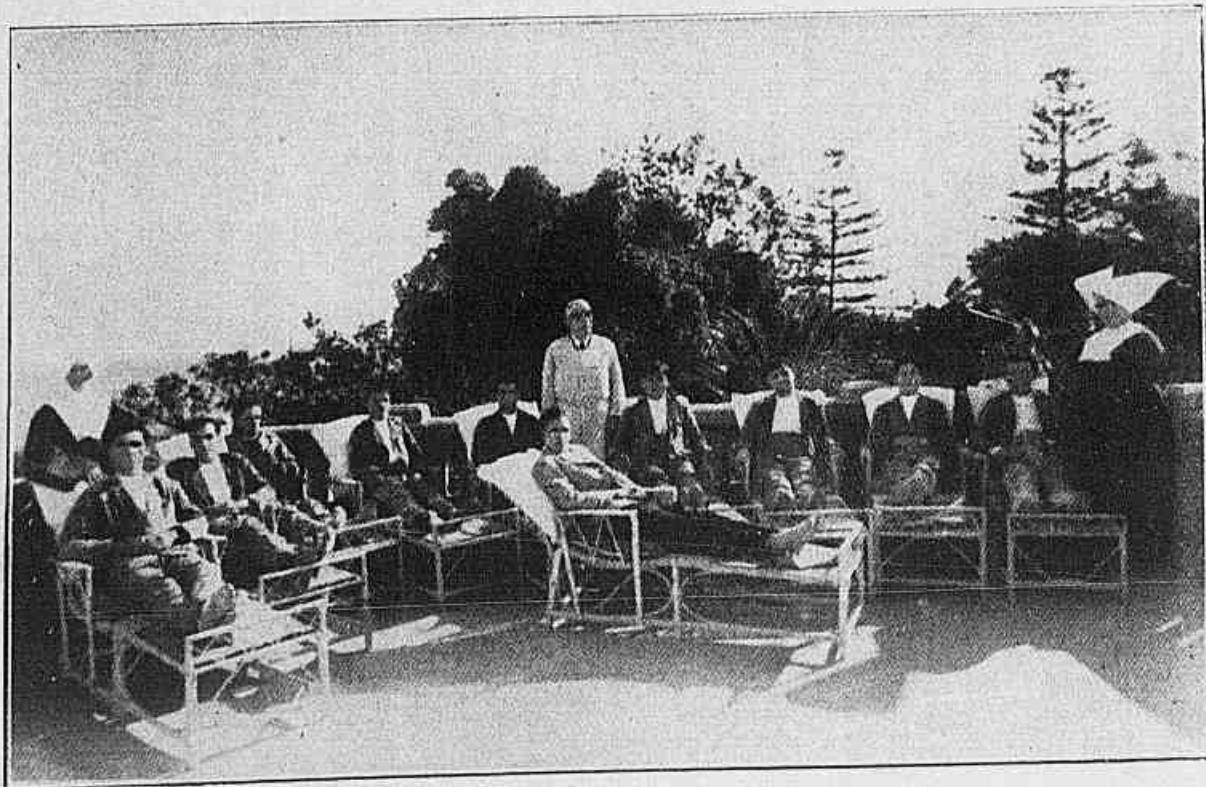
Seguiu D. Maria Amelia para o panteão mortuario régio de S. Vicente de Fora a reunir-se a tantos Braganças alli recolhidos no ir de throno a esqife, a começar por D. João IV em 1656.

No mundo ficou Maximiliano, o quasi noivo de D. Maria Amelia, fadado a curtir sempre decepções até leval-o o infortunio ás balas de Queretaro. Casado com a princeza belga Carlota, a futura imperatriz tragica do Mexico. Maximiliano não esqueceu primeiro amor. Primicias de coração, em qualquer, sejam quaes forem depois os impulsos, os caprichos, as doidivances do proprio coração, permanecem sempre nalma como a Grande Saudade.

Desapparecida a filha, isolou-se a mãe para sahir mais tarde a mundo pela porta da caridade. Entendeu erguer na Madeira lembrança perpetua da extincta. Assistida do lado religioso pelo conego Andrade, depois da morte de D. Maria Amelia ao serviço da imperatriz.

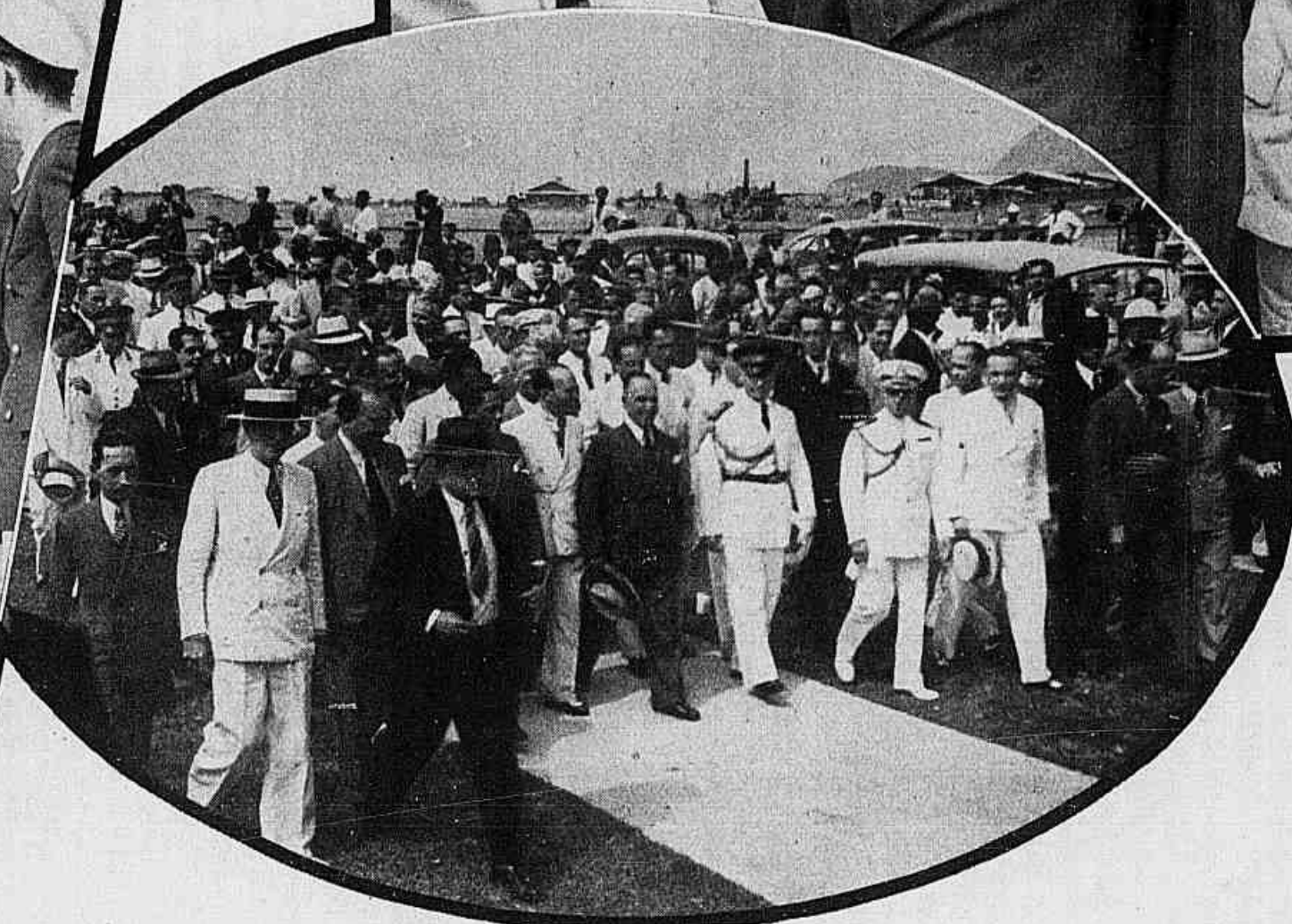
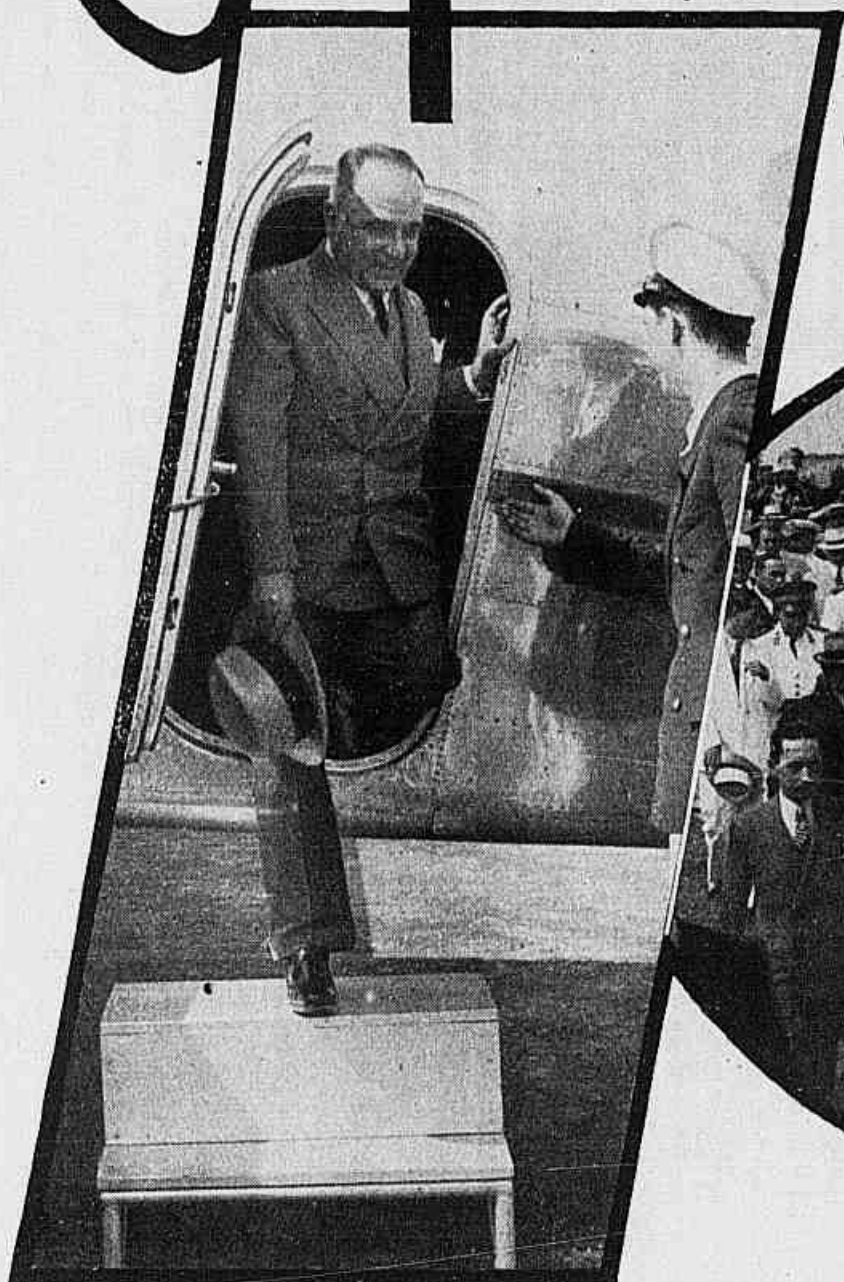


Um dos novos terraços do edificio do Hospício.



Um grupo de enfermos repousando ao ar livre.

O regresso do PRESIDENTE



Tres flagrantes colhidos no aeroporto Santos Dumont á chegada do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, que regressou de São Lourenço, onde estivera alguns dias em repouso. Na primeira photographia, vê-se o sr. Getúlio Vargas descendo do avião em que viajou.

valeu-se D. Amelia, do lado scientifico, dos conselhos do então primaz da medicina da Madeira, o dr. Luz Pita.

D. Amelia, para recordar tambem os testemunhos affectivos recebidos na Madeira por ella e pela filha, intentou montar hospicio em ponto pequeno, para tratamento de vinte e quatro tuberculosos pobres. Depois a 4 de Fevereiro de 1856, 5.º anniversario da morte de D. Maria Amelia, era posta em solo funde pedra angular de imponente fabrica entre piedade e riqueza.

Em 1862, a 4 de Fevereiro, no 9.º anniversario da morte de D. Maria Amelia, recebia o hospicio primeiros doentes sob egide de uma na saudade e apresentavam-se ao serviço da Caridade as filhas della na familia christã instituida por S. Vicente de Paulo.

Em lapide commemorativa relembrou a deadera os motivos da doação, dizendo: "Em memoria de tão amada e chorada Filha sua saudosa Mãe levantou este edificio para tratamento de pobres doentes de molestias do peito."

Mal funcionára meze; o hospicio cerrou portas. O governo portuguez determinára a sahida das Filhas da Caridade do territorio do paiz, aberta excepção para as que assistissem na Madeira. Recusou a excepção o superior geral da comunidade. Ou todas ou nenhuma.

Só em 1871 reabrir-se-ia o hospicio, pouco antes, pela segunda vez, tendo ido á Madeira tentar melhoras para tuberculoso Joaquim Guilherme Gomes Coelho, o *Julio Diniz* de tantas obras primorosas.

Falleceria D. Amelia em 1875 sem haver visitado a fundação madeirense. Por verba testamentaria deixou á irmã Josephina, rainha da Suecia, o encargo de velar pela obra do coração. Zela.

por ella a rainha até morrer em 1876, continuando o rei Oscar II a recebida missão materna.

Fôra pensamento da imperatriz D. Amelia ajuntar ao hospicio orphanato, idéa realizada em 1878 pela irmã superiora Rolland, as Filhas da Caridade em tudo e em toda parte coadjuvadas pelos padres lazaristas ou da Congregação da Missão.

Até hoje, em contristados tempos de

egoismo e anarchia, vive na Madeira o *Hospicio Princeza D. Maria Amelia*, actualmente aos desvelos da superiora Irmã Mathilde Conteau e do dedicado corpo clinico nelle sobrelevado o dr. Alfredo Rodrigues de exalçada competencia ophtalmologica. Filhas da Caridade ahí sublimes de renuncia como alhures, medicos dando á sciencia fervor de caridade, tornam o *Hospicio Princeza D. Maria Amelia* foco de beneficencia no lenitivo de maguas, a assignalar aos brasileiros.

Para represental-a, na capella do hospicio, ergue-se a imagem de N. S. das Dóres, dadiwa de Maximiliano de Habsburgo em recordação da princeza escolhida primeiro para esposa. A um, a outro o destino cortou futuro, entregando-os prematura ou tragicamente á morte. Consagrando sonhos desfeitos, no altar do *Hospicio Princeza D. Maria Amelia*, a virgem trespassada de dóres abençoa memoria virginal numa saudade pura.



Hospicio da Princeza D. Amelia, no Funchal (Ilha da Madeira).

Escragnolle Doria

◆ Os vinhedos do senador Vergueiro ◆

por José Maranguape

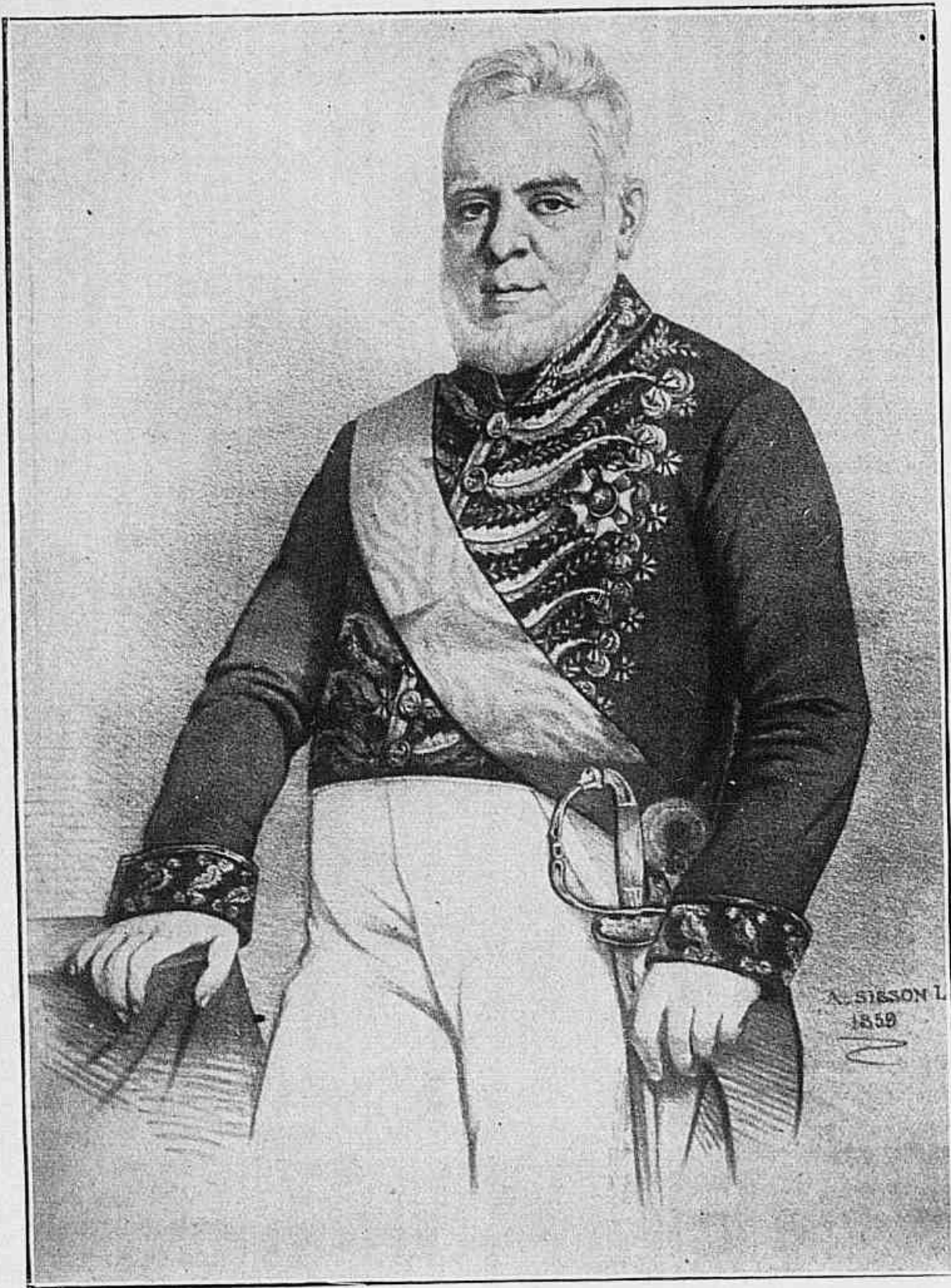
Nicolau Pereira de Campos Vergueiro é talvez o único vulto de nossa história digno de apparecer numa galeria ao lado da figura empolgante de Mauá. Português de origem e brasileiro adoptivo, amou a patria que ajudou a plasmar com uma exaltação quasi mystica, deslumbrando duas gerações com a sua intelligencia e o seu civismo.

Capitão da guerra santa da Independencia, na expressão feliz de Porto Alegre — ao lado de José Bonifácio e Gonçalves Lledo elle foi o idealista apaixonado da campanha que teve epilogo na epopéa do Ypiranga. Apparecendo no scenario politico nos acontecimentos de 1820, o seu nome encheu todo o primeiro Imperio. E na hora decisiva do 7 de Abril, quando D. Pedro sentiu que o throno se abalava, foi o unico homem que ao espirito do imperador occorreu como capaz de amainar a tormenta e salvar a dynastia. Puro demais para emprestar o seu concurso a um governo que se divorciava dos brasileiros, escondeu-se para não accceitar o convite que no instante supremo lhe fazia o monarcha, no sentido de organizar o novo ministerio. A sua recusa significou, pois, a abdicacão do primeiro imperador. Só este facto traduz bem a personalidade forte do grande senador.

Por esse tempo a campanha republicana já era intensa. Evaristo da Veiga pontificava na *Aurora Fluminense* o seu liberalismo fervoroso, preparando a consciencia nacional para a democracia. E, com a abdicacão, foi ainda a voz autorizada de Vergueiro, com o seu magico prestigio popular, que manteve a forma politica da nação, retardando um acontecimento que o Brasil naquella epoca não podia receber sem expôr-se aos desmembramentos que fragmentaram as republicas hespanholas da America.

Membro da regencia provisoria, deputado, senador, ministro do Imperio nos gabinetes da menoridade e da maioridade — Campos Vergueiro foi, assim, uma das figuras centrais do Brasil de hontem, delle dependendo por mais de uma vez não apenas o regimen como a propria nacionalidade.

Mas não foi somente na esphera politica que o grande liberal deixou traços de seu espirito e de seu amor á nação. Elle foi tambem um incansavel realizador, a quem S. Paulo, onde sempre viveu, deve a estrutura de sua monumental organizacão agricola. Ao lado do brigadeiro Luiz Antonio fundou os primeiros estabelecimentos ruraes da terra bandeirante, propriedades estas de onde se irradiaram os methodos scientificos que deviam substituir a rotina da lavoura do tempo.



O SENADOR VERGUEIRO.

Embora sentimental e humanitario, quando em 1827 se discutiu o tratado com a Inglaterra para supprimir o trafego de escravos, foi elle, com a sua larga visão, o unico que protestou contra o compromisso absurdo, que viria aniquilar a incipiente agricultura do Imperio. Desde então, para attenuar a fatalidade inevitavel, começou o senador

Vergueiro a preparar a substituição do braço captivo pelo braço livre. A primeira colonização particular do Brasil foi obra sua, fazendo vir para S. Paulo oitenta colonos portugueses, que localizou em sua fazenda de Limeira, a celebre Ibicaba, a Méca Paulista, no dizer de Djalma Forjaz. E foi por isto que mais tarde, quando a libertação provo-

cou a *débâcle* historica, em cujo torvelinho desapareceu o unico throno da America, S. Paulo poudo manter as suas fazendas de café, escapando ao desmoroamento economico que invalidou o resto do Brasil.

O velho Pereira Barreto, tronco de uma das grandes familias de S. Paulo, foi tambem um homem de largas iniciativas. Apaixonado agricultor e intelligente estudioso, era um entusiasta da uva. Na sua chacara de Pirituba elle fez prodigios em seus parreirae, que tratava por processos scientificos. Certa occasião este illustre brasileiro conseguiu colher um cacho de uvas pesando treze kilos, exemplar magnifico que foi mandado para a Europa a titulo de propaganda do selo generoso do paiz.

Amigo de Pereira Barreto e entusiastado com as parreiras de Pirituba, o senador Vergueiro transformou uma de suas fazendas de Sorocaba em extenso vinhedo, tentando, com isto, a primeira organizacão viti-vinicola do Brasil. O seu exito foi extraordinario.

Um bello dia, porém, Vergueiro é surpreendido com uma intimação fiscal. O seu vinho não podia ser vendido porque... era falsificado. O senador pasmou com a historia. E rebateu a insinuação absurda, mostrando que a sua iniciativa não visava lucros pessoais. Fabricando vinho, elle, queria apenas crear uma industria nova, que viria naturalmente concorrer para a economia do paiz. Exigiu, pois, novo exame. Feito este, confirmou-se a sentença — o vinho era falso.

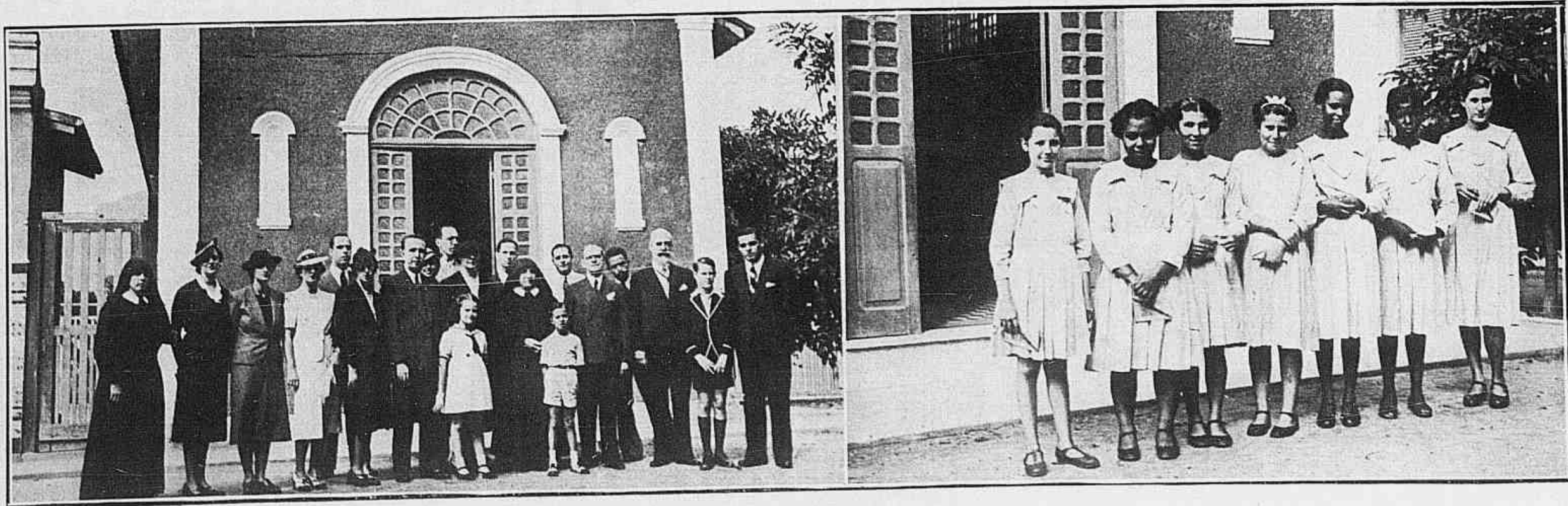
Desesperado com o imprevisto, Campos Vergueiro despachou para a Europa varias amostras do producto, afim de serem analysadas pelos principaes laboratorios da Allemanha e da França. O exame veio negativo, dando o vinho como puro e de excellente qualidade.

Vergueiro exultou, e apresentou victorioso aos fiscaes do governo os attestados dos bromatologistas europeus. Exigiu, portanto, nova analyse. E esta, realizada com absoluto criterio, mais uma vez accusou a falsificacão!

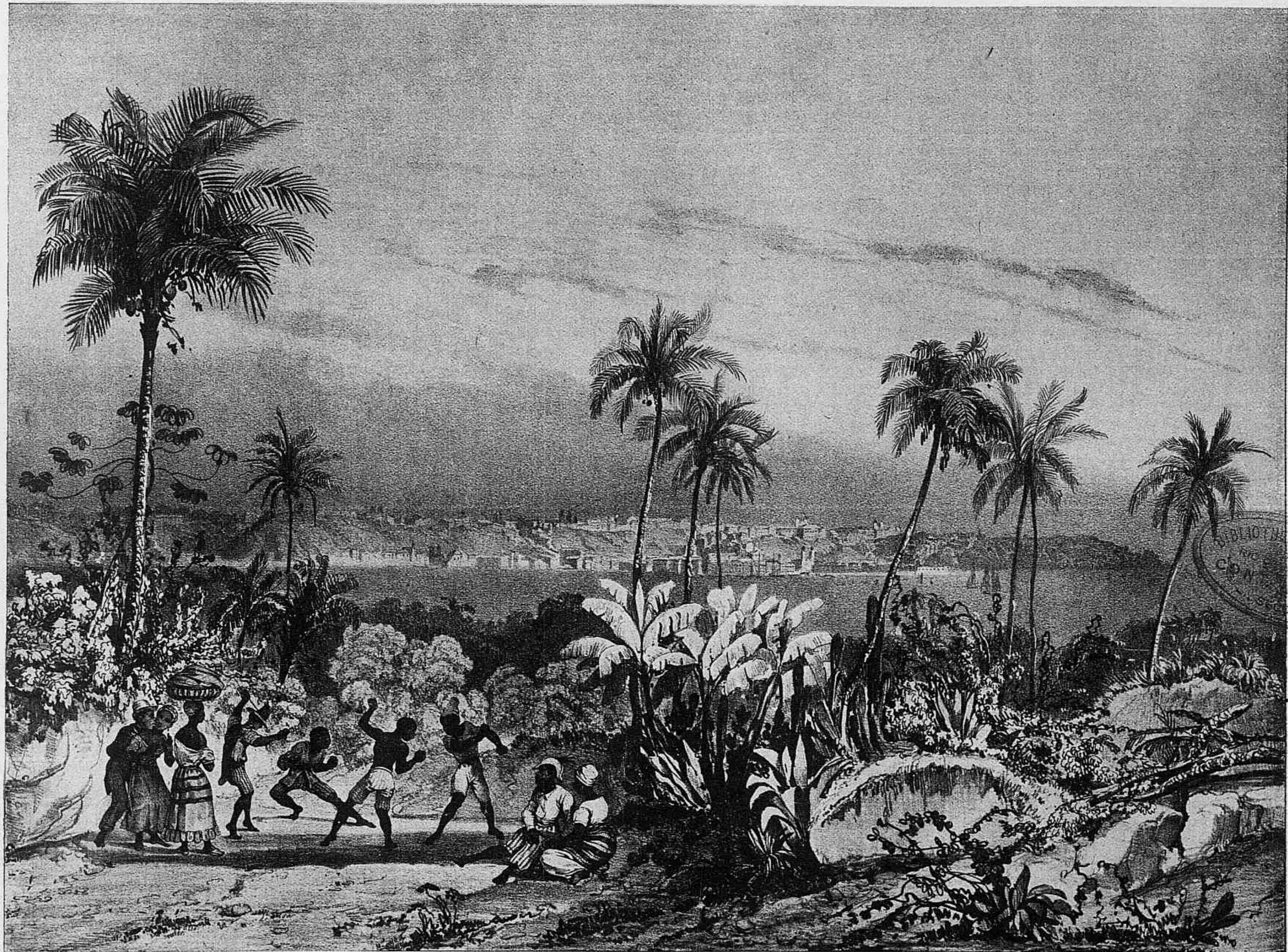
Em face de tal obstinação o velho senador perdeu a calma. E chamando, os seus trabalhadores, mandou arrazar o vinhedo. Depois de tudo destruido, foi então que se esclareceu a verdade: — o vinho, realmente, era puro. Falsificadas eram as amostras que o seu tecnico, subornado pelos representantes dos vinhos estrangeiros, tirava para a analyse, com o intuito de desmoralizar o producto nacional...

JOSÉ MARANGUAPE

Asylo Infantil Nossa Senhora da Pompeia



Aspectos apanhados na cerimonia da entrega do "Premio Francisquinha", instituido pelo dr. Mario de Andrade Ramos, que se vê assignalado na photo á esquerda. Na photo á direita, as sete alumnas que mais se distinguiram e que receberam o premio: Aura Mattos, Maria da Gloria Oliveira, Sophia Planczsh, Maria Joanna Ferreira, Archelina de Moraes, Neusa Ludovina Gomes e Cleonice Perdoni Marques.



São - Salvador.

rosas, e estas por sua vez desapareceram deante da civilização européa, que não cessava de estender-se. Hoje apenas se conhece o nome da maioria dessas tribus selvagens. Dellas, o pouco que restou se espalhou pelas florestas do interior, ou se estabeleceu entre os colonos, perdendo-se e misturando-se, assim, ao sangue europeu e ao sangue africano.

A morte do rei D. Sebastião na desastrosa batalha de Alcacer teve como consequencia a reunião de Portugal e do Brasil á Hespanha. Houve de parte do governo hespanhol tanta negligencia, tanta má vontade com relação a esta colonia, que foi uma especie de provocação, uma occasião offerecida naturalmente aos inimigos dessa potencia para um ataque ao Brasil. Em 1625, a Companhia hollandeza das Indias Occidentaes armou uma frota de sessenta velas para se apoderar da presa que, segundo as apparencias e as informações obtidas, deveria ser uma conquista facil. Embora a côrte de Hespanha fosse scientificada desses armamentos e do fim da expedição, nada fez para obstar-lhes, e quando uma divisão da frota hollandeza appareceu deante da Bahia, sob as ordens de Willekens, o governador Diego de Mendoza (1) não contava, para a defesa da capital, senão com oitenta homens de tropas de linha. Quanto aos homens da milicia, tinham mais aversão ao jugo hespanhol que aos hollandezes e até, de certo modo, viam nestes alliados e libertadores. Dispersaram-se, portanto, sem a menor resistencia. Mas o governador defendeu tão denodadamente o seu palacio, onde se entrincheirara com a tropa, que os hollandezes lhe concederam a faculdade de retirar-se

para onde quizesse. Todavia, não cumpriram a palavra e, mal elle depôz as armas, declararam-n'o prisioneiro e fizeram-n'o conduzir á Europa. Pouco tempo depois de Willekens se apoderar da Bahia, chegou o resto da frota hollandeza commandado por Vandoort (1), que assumiu o commando supremo; em breve, todavia, ficou provado que não fôra a cobardia dos brasileiros que tornara tão facil a victoria, mas que a causa desta residia, primeiramente, na negligencia do governo, depois, de parte do povo, na falta de dedicação e de confiança. Revoltados com a grosseira avareza dos hollandezes, os habitantes da Bahia e de toda a provincia reuniram-se nos recantos menos habitados do paiz. O bispo Marcos Teixeira pôz-se-lhes á frente, e os hollandezes ficaram, dentro em pouco, reduzidos a não possuir senão a capital. A provincia inteira estava em franca revolta. Essa energica insurreição deu tempo á côrte de Hespanha para armar uma esquadra destinada a socorrer o Brasil. Em 1625, don Fradique de Toledo surgiu deante da Bahia e, após o sitio de um mez, compelliu a guarnição hollandeza á rendição. Desde então, os hollandezes não mais conseguiram estabelecer-se na Bahia.

A frota que mandaram para uma nova tentativa foi batida por don Fradique. Mas, de regresso á Hespanha, a esquadra deste ultimo foi tão acossada por uma tempestade que não conseguiu entrar em Cadix senão com pouquissimos navios, que ficaram em estado lastimoso.

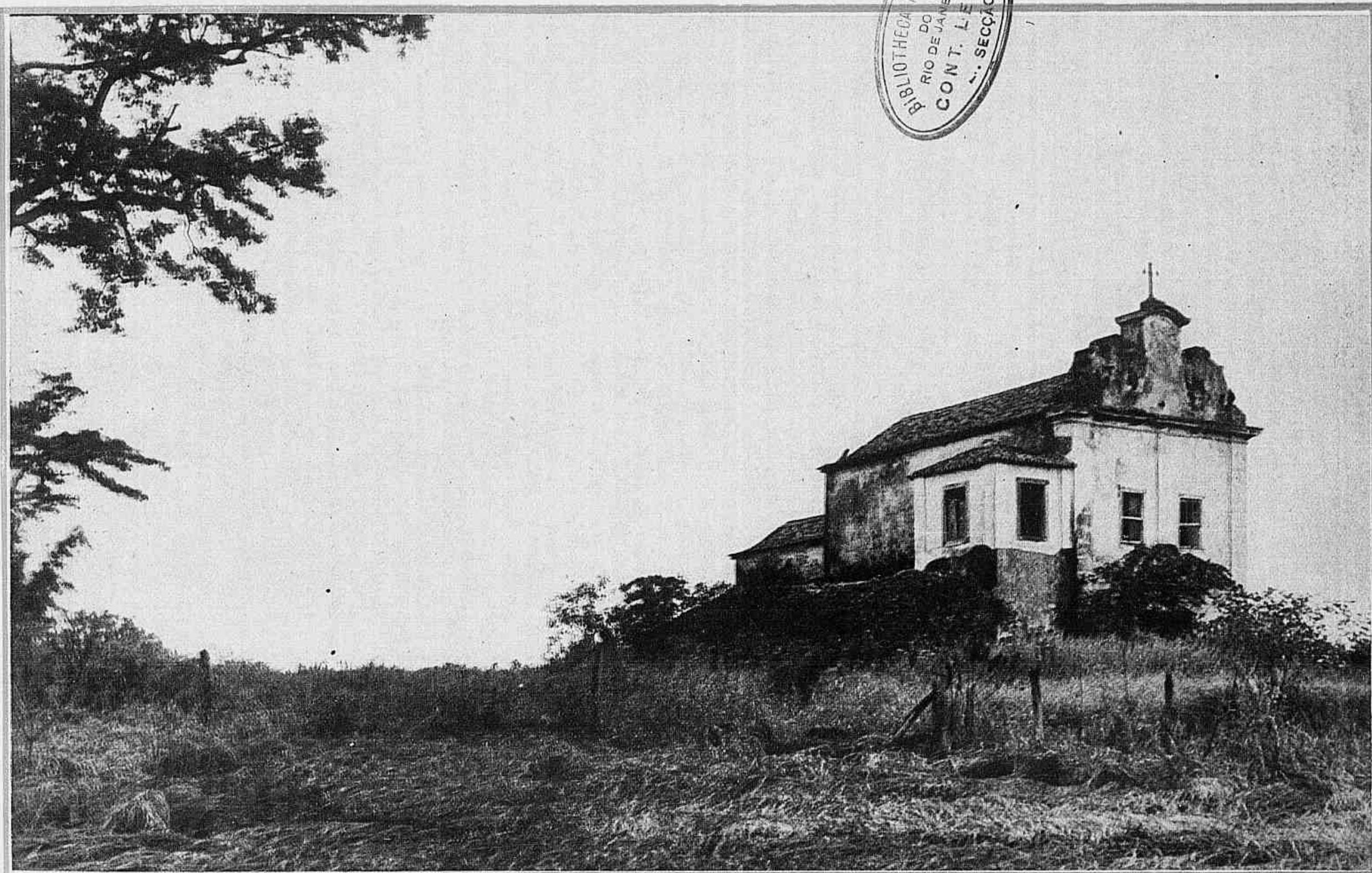
A Bahia ficou, dahi em deante, abandonada a si mesma. Mais tarde, o almirante hollandez Petrid (2) não levou van-

(1) *N. do T.* — Diego de Mendonça Furtado.

(1) *N. do T.* — João van Dorth.

(2) *N. do T.* — Parece que o autor quiz referir-se a Pieter Heyn.

NOSSA TERRA



NA estrada que liga Nova-Iguassú (ex-Maxambomba), á rodovia Rio—São Paulo, poucos kilometros antes desta, ergue-se a antiga Matriz da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Marapicú, hoje abandonada e em ruínas, encravada em terras particulares. Foi o templo concluido em 1737, em terras pertencentes aos engenhos de Marapicú e de Cabussú, outr'ora afamados. Constituiam taes propriedades, de vasta extensão, o patrimonio do unico morgado do Brasil, o de Marapicú, instituido em 6 de Janeiro de 1772, e confirmado pelo alvará régio de 4 de Fevereiro de 1774, por dona Helena de Andrada Souto Maior Rendon, casada com Manoel Pereira Ramos. Data de 1592 a primeira sesmaria concedida nessa região, de igual nome, do actual Municipio de Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, tendo Garcia Ayres sido o respectivo donatario. Pertenceu a freguezia de Marapicú ao termo da cidade do Rio de Janeiro até 5 de Julho de 1818, quando foi incluída ao territorio do Municipio de Itaguahy, nessa data creado. A partir de 15 de Janeiro de 1833 passou a fazer parte do Municipio de Iguassú.

MATRIZ VELHA DE MARAPICU'

(Municipio de Iguassú)

(Texto e photo de
F. G. Kowalsky)





A procissão de São Jorge



A procissão de S. Jorge constituiu um altíssimo acontecimento para o mundo catholico. Festa religiosa, que era uma verdadeira tradição na vida carioca, a procissão de São Jorge não se realizava ha bem mais de quarenta annos, isto é desde a monarchia. Foi, por isso, notavel a affluencia de fieis que, na sua quasi totalidade, tiveram o ensejo de incorporar-se pela primeira vez ao grande sequito do Santo-Cavalleiro.

Damos aqui alguns flagrantes colhidos na terça-feira ultima, ao realizar-se a procissão.



*Lei do
salário
mínimo*



Esta pagina representa a mais expressiva comemoração do Dia do Trabalho. As tres photographias aqui apresentadas, colhidas todas no Salão Rosa do Palacio Guanabara, mostram o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignando a lei do salario minimo; o dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, discursando sobre a data e, por ultimo, o chefe da Nação falando ás representações das classes trabalhistas, presentes á expressiva solemnidade.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

7 as senhoras Noemia de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado; as senhoritas Yolanda Carlos Torres, Celeste Maurell da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apollinario da Silva; o dr. Ataliba Galvão; o embaixador Gilberto Amado.

8 as senhoras Eugenio Leal e viúva Enéas Martins; as senhoritas Regina de Freitas Henrique, Jenny Baere, Grace Brooking; o dr. Alfredo Coelho da Rocha; o coronel Miguel Tenorio; o professor Mario Amorim; o dr. Miguel Couto Filho; o professor Jonathas Serrano.

9 a senhora Luiz Domingues; as senhoritas Graciema Ferreira da Costa, Bertha Anísio Campello e Dagmar da Silva Freire; o coronel Antonio Barbosa Paixão; o dr. Alvaro Campista; o sr. Theóphilo Bridi.

10 as senhoras Rosalina de Almeida, Maria Carolina Vinhas e Maria Dias Pereira; as senhoritas Hilda Leal Netto dos Reis e Ivonnette Xavier; os drs. Alcino Santos Rangel e José Dantas de Souza Leite; o tenente Muller dos Campos.

11 as senhoras Laura Joaquim de Lacerda e Lucy Barbosa de Lima Bastos; a senhora Maria Beatriz Gomes Netto; os drs. Alfredo Neves e Renato de Campos; o ministro dr. Edmundo da Veiga; o dr. Alvaro de Castro Neves; os drs. Mario Rollim Telles e Deoclecio de Campos; o menino José Magalhães Graça, pianista e declamador que se tem revelado notavelmente.

12 a senhora José Julio da Costa Velho; a senhora Alice Abdenago Alves; a professora Maria de Lourdes Nogueira; o coronel João Príncipe; o *sportman* Mario Lopes Gonçalves; a menina Aristotelina de Oliveira; o sr. João Manoel da Cunha, administrador da Limpeza Publica.



A pianista sra. Yolanda França Moreaux, que foi convidada pelo Departamento Cultural da Prefeitura de São Paulo para tomar parte no concerto symphonico a realizar-se no proximo sabbado no Theatro Municipal daquelle Estadio. A consagrada pianista patricia actuará como solista na famosa "Rhapsody in Blue", de George Gershwin, para piano e orchestra, sob a regencia do maestro João de Souza Lima.

13 as senhoras Randolpho Chagas e Candido de Oliveira Filho; os drs. Jorge Lossio e Oliveira Motta, illustre gynecologista; o sr. J. M. Gameiro Junior; o dr. Arthur Leão, illustre advogado do nosso fôro.

NOIVADOS

— a senhora Juracy Pessoa e o dr. José Wozen;
— a senhora Filhinha Ramos e o sr. Humberto de Carvalho.

CASAMENTOS

— a senhora Dulce Machado Bitencourt e o dr. Paulo Geraldo Milliet;

BABIES

Nasceu Heitor Augusto, primogenito do casal tenente Augusto Scherer Ferreira de Abreu — d. Rachel Beltrão Ferreira de Abreu.

DIPLOMATICAS

Regressou ao Rio, a bordo do *Conte Grande*, o embaixador do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, que veio assumir o seu posto, depois de um periodo de férias regulamentares.

S. ex. teve um desembarque muito concorrido, notando-se entre os presentes o representante do Presidente da Republica.

Telegrammas vindos de Washington



A sra. Isaura Ramos Pères de Oliveira, esposa do industrial sr. José Pères de Oliveira, da sociedade de São Paulo.

— a senhora Maria Esther Leão Castello e o dr. Galileo Antenor de Araujo;

— a senhora Maria José Guimarães Fonseca e o dr. Gentil de Castro;

— a senhora Perolina Feitosa Ventura e o sr. João Vianna Brigido;

— a senhora Wanda Dutra Fernandes e o dr. José Serpa;

— a senhora Odette Barros do Amaral e o sr. Adalberto do Amaral Vergueiro;

— a senhora Celina Machado Fernandes e o sr. Francisco Lambanca;

— a senhora Ruth de Almeida Fialho e o sr. José Ferreira da Rocha;

— a senhora Maria da Pompeia Pires Ferreira Machado e o dr. Gilberto Cardoso;

— a senhora Vera Alves Ferreira e o sr. Moacyr Jarbas Artusi;

— a senhora Yolanda Borges Giffoni e o sr. Nicasio Toja Martinez.

informam que o ministro Pimentel Brandão, acompanhado dos membros de sua embaixada, foi á Casa Branca, em grande uniforme, afim de entregar as suas credenciaes ao Presidente Roosevelt.

No acto da entrega, o embaixador do Brasil declarou: "o presidente Getulio Vargas encarregou-me de vos transmitir a ardente expressão de sua amizade e admiração e de vos assegurar a sua inteira solidariedade para a applicação dos principios de paz indispensaveis ao progresso da humanidade."

Referindo-se em seguida ao sr. Oswaldo Aranha, disse o novo embaixador que "se esforçaria por proseguir na tarefa de seu antecessor, cuja ultima missão viu coroada de brilhantissimo exito, graças á excellente interpretação que se dá nos Estados Unidos aos sentimentos do povo brasileiro."

Respondendo ao embaixador brasileiro, o Presidente Roosevelt disse que "aceitava a carta revocatoria do sr. Oswaldo Aranha, que soubera conquistar

para si e para a sua patria a amizade sincerissima e o respeito de todos quantos delle se approximaram."

O sr. Roosevelt lembrou, com prazer e reconhecimento, a calorosa recepção que teve no Brasil por parte do sr. Getulio Vargas e pelo povo; concluiu pedindo ao sr. Pimentel Brandão que transmitisse ao presidente Getulio Vargas "os votos que formulava pelo exito do seu governo e pela felicidade do povo brasileiro."

Procedente de Port of Spain, na ilha de Trinidad, regressou no Rio de Janeiro o dr. Josef Svagrovsky, ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia junto ao nosso governo.

O illustre diplomata, que desembarcou na estação da Panair do Aeroporto Santos Dumont, encontrou numerosas pessoas que o aguardavam.

Apresentaram-se ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o 1.º secretario João Ruy Barbosa e o consul de 1.ª classe Pericles Barbosa Lima, por terem de partir para assumir os seus postos, respectivamente, em Varsovia e Colonia.

MUSICA

Realizou-se, em dia da ultima semana, na Escola Nacional de Musica, o recital de violino do professor Francisco Chiaffitelli, com o concurso da notavel pianista patricia senhora Yolanda Ferreira.

Do programma, uma joia de arte, destacou-se a 2.ª parte, que constou da *Sonata*, de Cesar Franck, para piano e violino, magnificamente executada pelos dois eximios *virtuosi*, e cujo successo foi coroado por applausos entusiasticos.

Estelinha Epstein, a jovem pianista patricia já consagrada no Velho Mundo, irradiou, dia 2 de Maio, na "Hora do Brasil" um concerto seu.

Inutil seria dizer dos meritos de tão illustre artista, commentados e louvados por quantos a ouviram antes e nesse seu recital de segunda-feira.

Na Escola Nacional de Musica realizou-se o 153.º concerto do Centro Artistico Musical, tendo a primeira parte ficado a cargo da pianista Undine de Mello, e a segunda parte a cargo do violinista Claudio Santoro.

Ambos os artistas executaram os seus programmas na perfeição, tendo obtido prolongados applausos.

VERANISTAS

de Poços de Caldas — o sr. Paulo Wigderowitz e senhora;

de Caxambú — a viúva Heitor de Souza e sr. Marcello Heitor de Souza.

CARNET

Sabbado, 30

Cinelandia, 6½ horas da tarde. Apesar da chuvinha cacete que cãe ininterruptamente, dando a tudo ares invernoses, a cidade está alegre e movimentada.

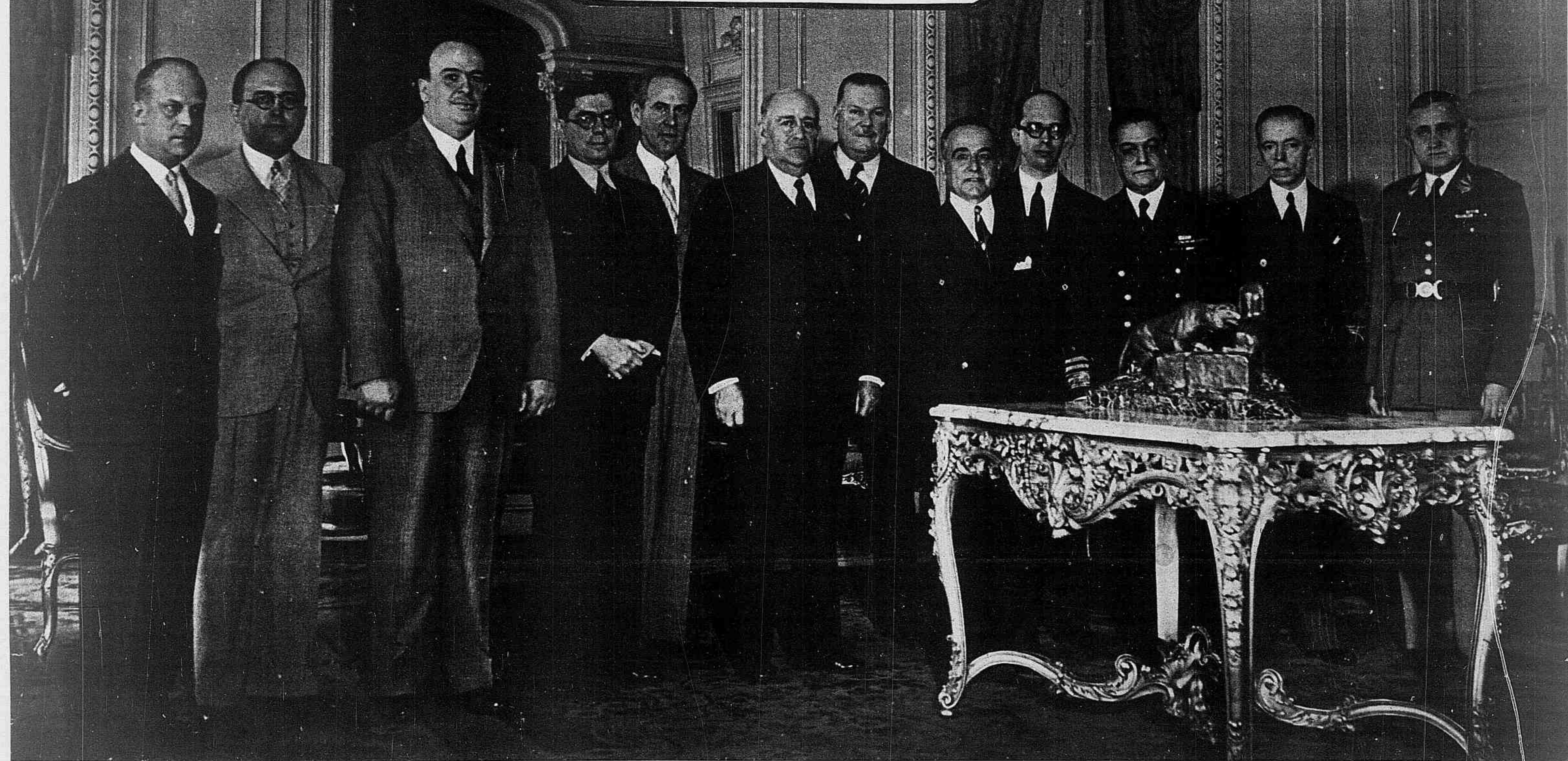
As elegantes exibem hoje interessantissimas capas de borraça e originaes *manteaux* — as novas creações para o Inverno.

Muito loira, encantadora num lindo *manteau* bege, golla *renard bleu*, passa a senhora Sybil Stuart, representante digna do *charme newyorkino*.

Ainda uma multidão de elegantes: as senhoritas Peggy Cotrim, Lísia e Elisa Bueno, Thereza Leitão, Marina Noronha, Mildred Frances, Machado Guimarães, Myriam Figueira de..., Helena Furst, Oliveira Castro. A senhora Maria da Paz Bauer está um mimo de graça, num original *costume velours noir*, modelo de um dos grandes *costumiers* francezes. Passam as senhoritas Maria da Graça de Diniz, Cecyta Soares de Pinna, Yvonne Alencar Fialho, Olga Martin, Thereza Rodrigues Pereira...

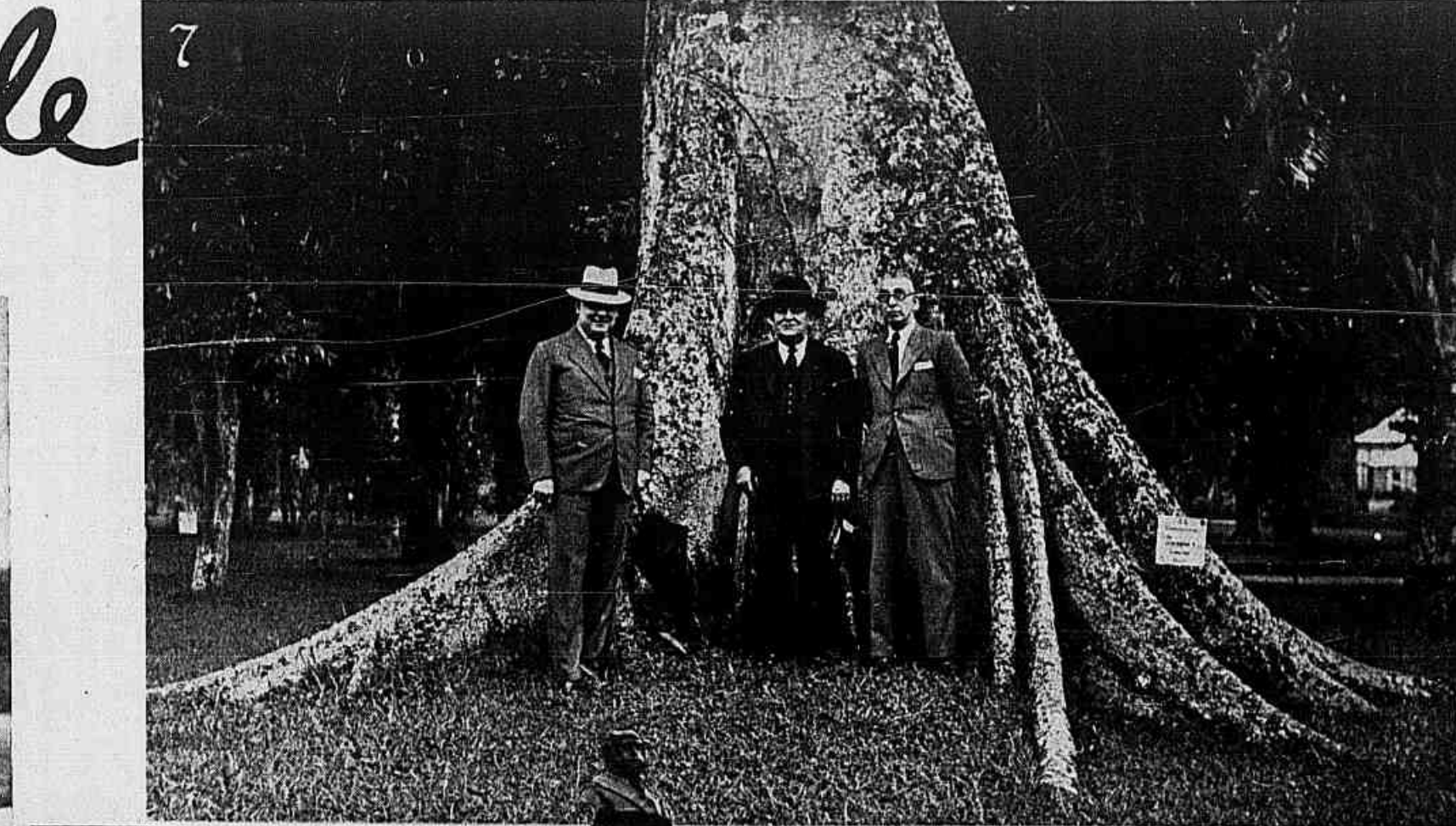
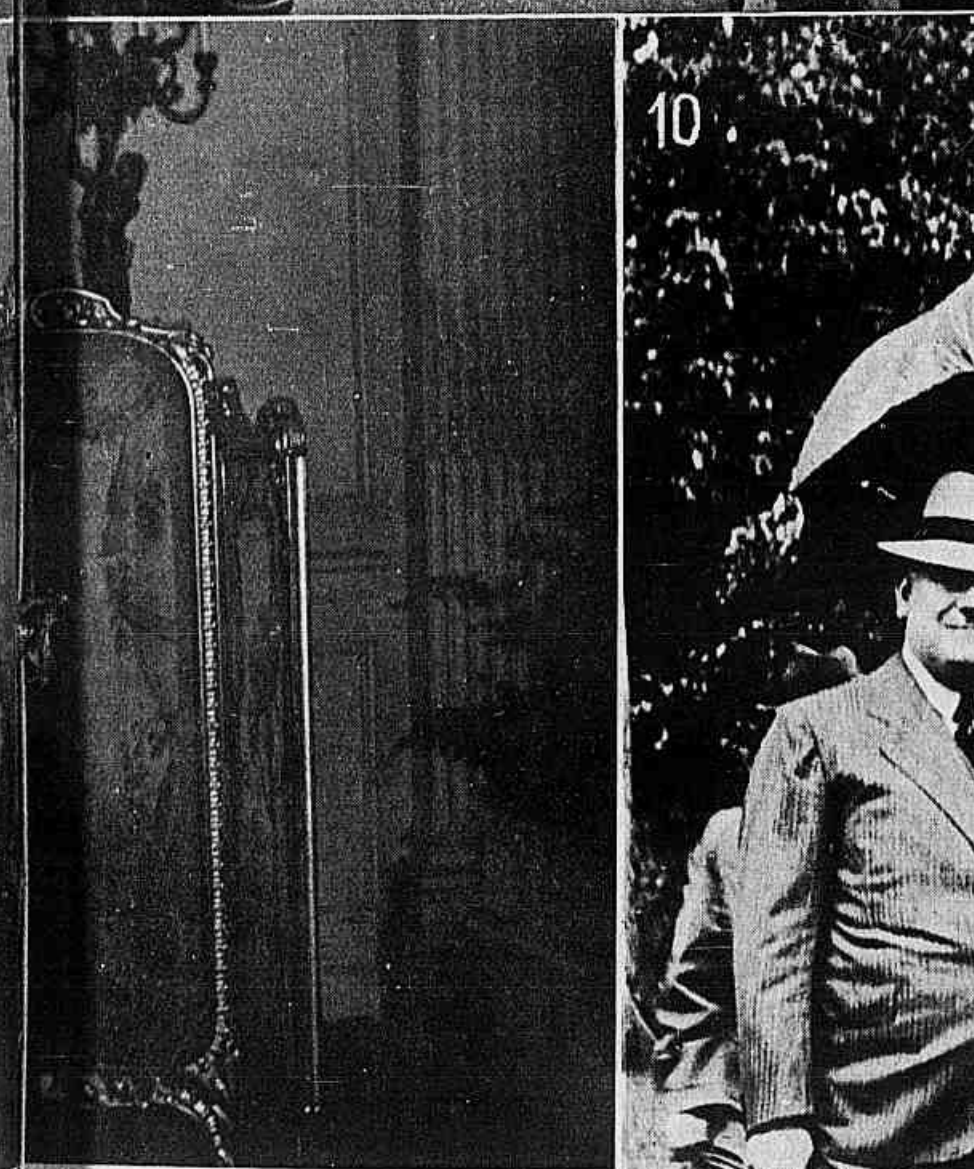
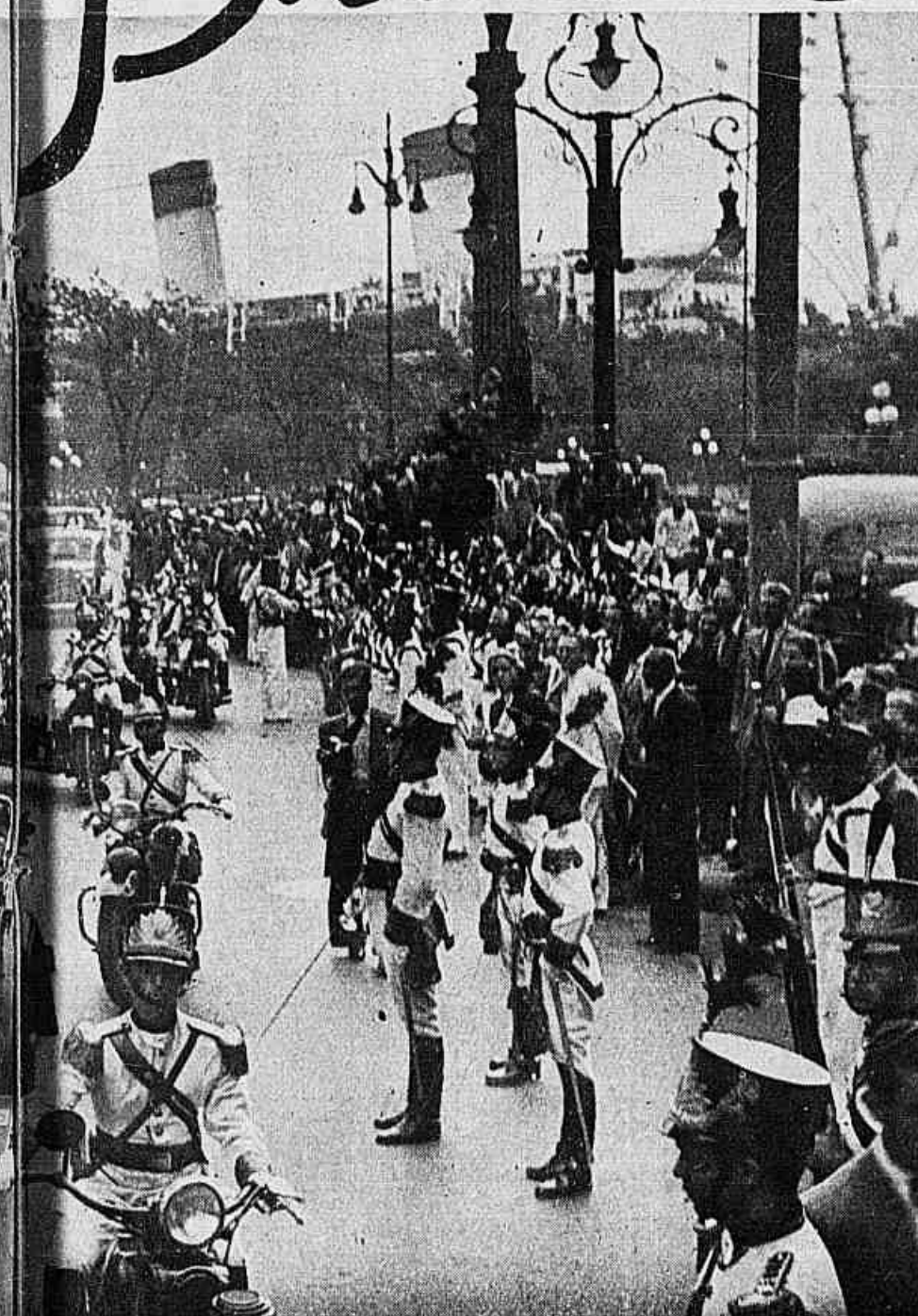
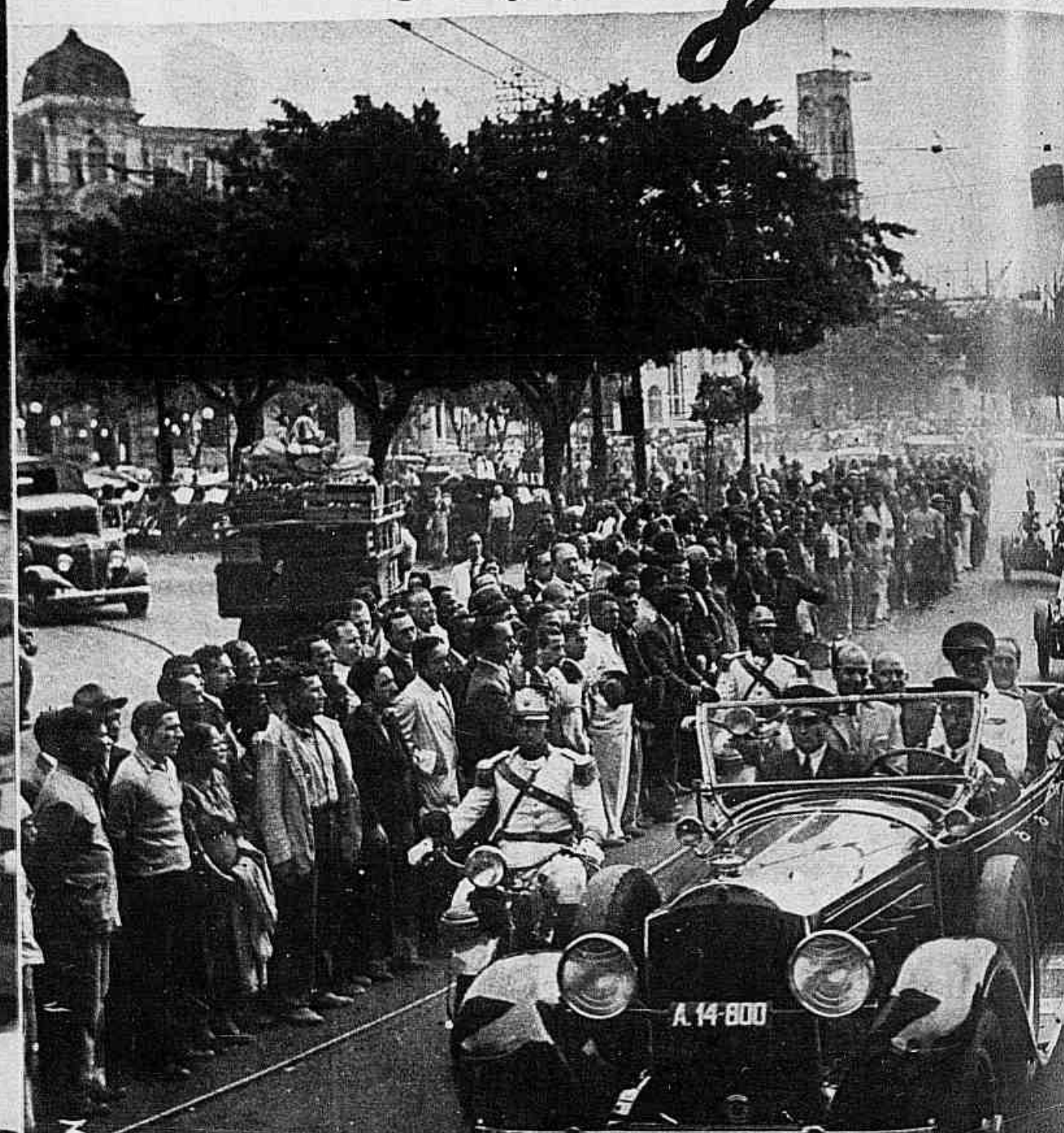
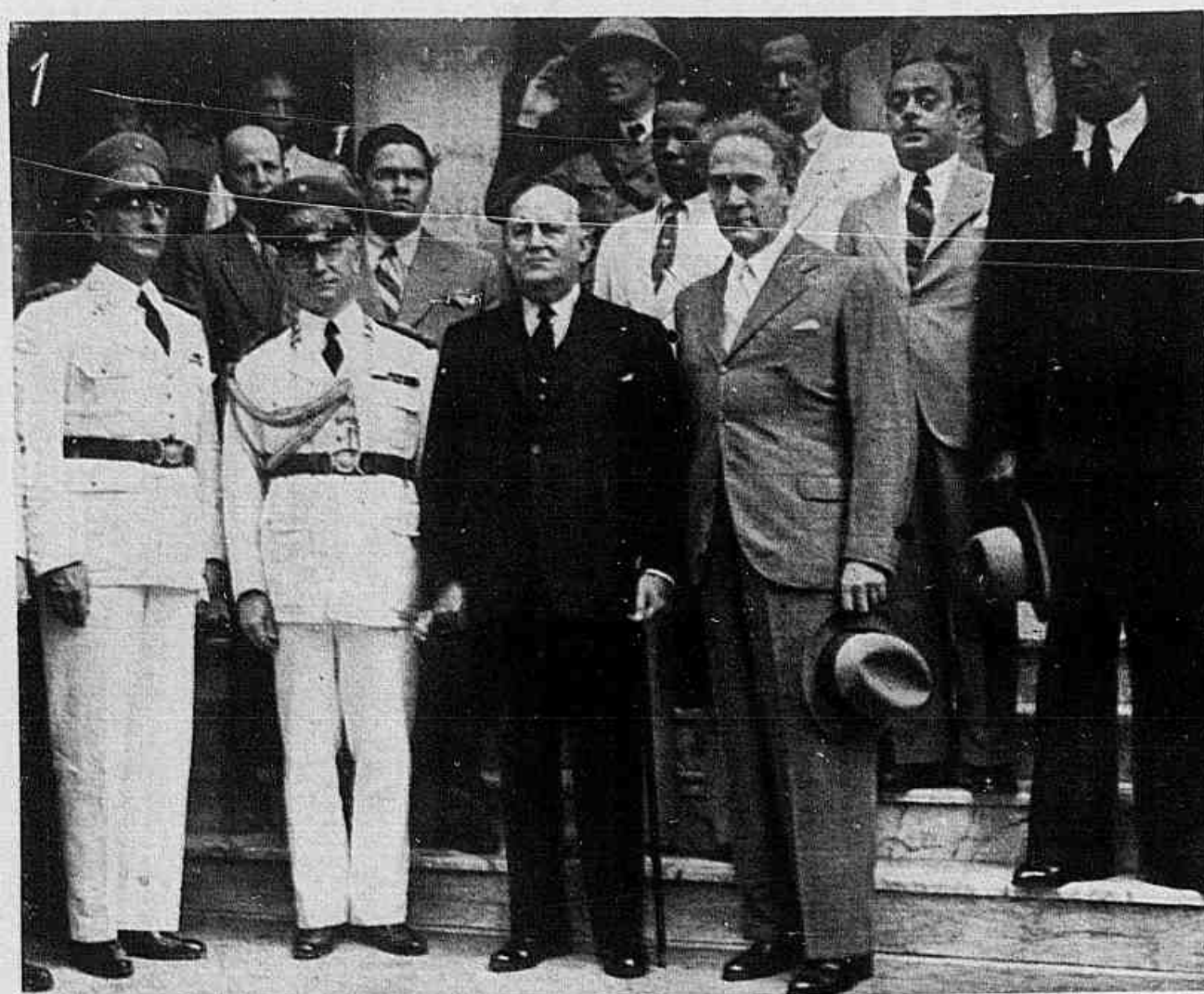
M. DE D.

O general AGUSTIN JUSTO no Palacio Guanabará



O general Agustin Justo, ex-presidente da Republica Argentina, de passagem pelo Rio de Janeiro, recebido pelo sr. Getulio Vargas no Palacio Guanabara, onde foi offerecido um almoço ao eminente hospede. Vêem-se na photographia, da esquerda para a direita, os senhores: Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; Souza Costa, ministro da Fazenda; Francisco Campos, ministro da Justiça; Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; general Agustin Justo, ex-presidente da Republica Argentina; Fernando Costa, ministro da Agricultura; presidente Getulio Vargas; Gustavo Caparena, ministro da Educação; almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha; Mendonça Lima, ministro da Viação, e general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

O Rio recebe um grande amigo do Brasil



Aspectos colhidos á passagem do eminente estadista argentino, pela nossa capital.

1—O general Justo logo após o desembarque, no paço do Touring-Club, tendo á esquerda o ministro Oswaldo Aranha e á direita os generaes da Nação, e Almerio de Moura. 2— S. ex. tomando o primeiro café no Touring Club. 3— O general Justo recebendo a continência da Guarda de Guardas ao penetrar na cidade. 4— Na residencia do director do Jardim Botânico: S. ex. recebe um lindo apanhado de flores. 5— O primeiro encontro do general Justo no Palacio Guanabara, onde foi offerecido pelo chefe de Estado platino. 6— O general Justo visitando o Jardim Botânico. 7—O general Justo, grande admirador das plantas, examinando com o director Campos Porto um exemplar da flora brasileira, mostrando ao general Justo um dos mais bellos vegetaes indigenas.

General Justo, ex-Presidente da Republica Argentina, pelo caminho do Velho Mundo.



Aspecto parcial da assistencia á conferencia do philosopho hindú — Jinarajadasa.

Figuras e factos



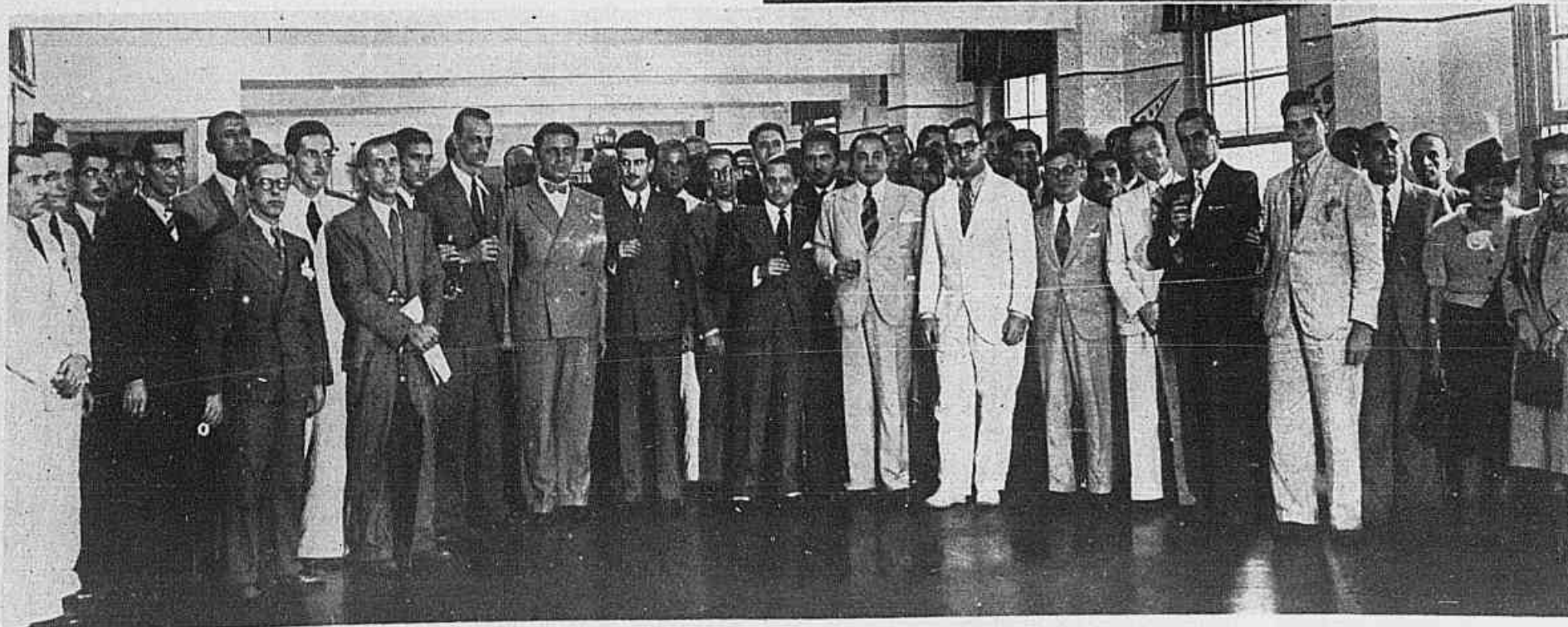
Jinarajadasa fazendo a sua conferencia perante numeroso publico, na Escola Nacional de Bellas-Artes.



Os engenheiros civis da turma de 1922, da Escola Polytechnica, reunidos para o almoço com que commemoraram o 15.º anniversario de formatura.



Na Embeixada do Japão. O Embaixador entre membros da Colonia, aos quaes offereceu uma recepção por motivo da passagem do anniversario do Imperador Hirohito.



Grupo tirado no *cock-tail* offerecido á Imprensa pela Associação Athletica Banco do Brasil.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Volta hoje á capa da REVISTA DA SEMANA o nome do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, artista da objectiva que os nossos leitores bem conhecem através de varias photographias suas que temos publicado.

Dentro da Guanabara, o dr. Santos Carvalho Junior colheu, á distancia, um



recorte suggestivo da ilha de Paquetá, velha inspiradora do estro dos poetas e da palheta dos pintores, e — na era da photographia — emporio de scenarios maravilhosos que se succedem, para gaudio dos amadores e profissionaes, através de praias incomparaveis, de coqueiras alegres, de um mundo de cousas lindas.

A decantada "Ilha dos Amores", cujo prestigio data do Brasil-Colônia, consolidou a sua magia no Brasil-Reino, no Imperio e na Republica e hoje mais do que nunca — deixem passar a qualificação sedica... — é a perola da nossa bahia que Araujo não se cansava de decantar.

O artista da objectiva quiz positivar

o feitiço da ilha linda. E fel-o com uma indizível felicidade, porque colheu no primeiro plano duas creaturas que, embevecidas, de longe, contemplam a ilha que tem o milagre da fascinação.

A clinica escolar

Ao escrevermos a Clinica, estavamos — e estamos ainda — na persuasão de que só ella existe: a que tem o nome do professor Oscar Clark, seu fundador. Mas, ao escrevermos a afirmação de que só ella existe, assalta-nos a duvida: continuará a existir?

Jornalistas que somos, move-nos a vaidade profissional, que nos leva a querer seja verdade tudo o que a imprensa annuncia. No momento, porém, impellidos por alguma cousa mais alta, fazemos votos por que seja apenas um boato, incapaz de transformar-se em realidade, o fechamento da Clinica Escolar.

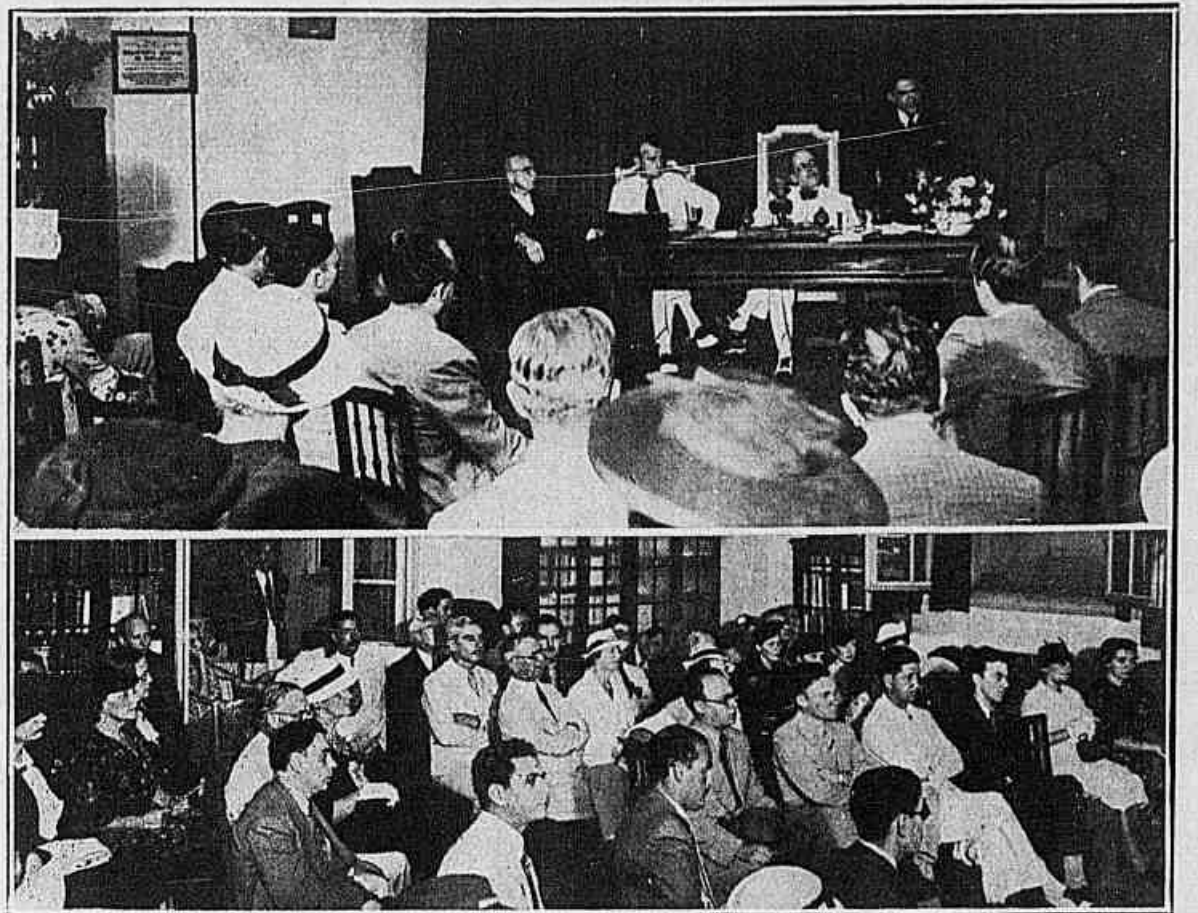
Annos atrás — a Clinica ainda estava na sua phase primeira — visitámos a benemerita instituição ideada e aviventada pelo tino maravilhoso e pelo altruismo de Oscar Clark. Era o inicio da grande casa, já dissemos: parecemos, entretanto, que entravamos num instituto que vinha de larga data preparado com tudo o que indica o progresso e com todos os factores de triumpho, porque nós o vimos severamente funcionando com uma disciplina modelar e com uma frequencia inimaginavel.

Alli iam ter as pequeninas creaturas das nossas escolas publicas atacadas de todos os males, e até do doloroso mal da falta de alimentação. Attendia-se a todas. E os pequeninos seres, este accusando verminose, aquelle indicando tuberculose ossea, aquelle outro com paralyisia infantil ou affecção qualquer nos olhos,

iam todos recebendo os cuidados carinhosos da sciencia.

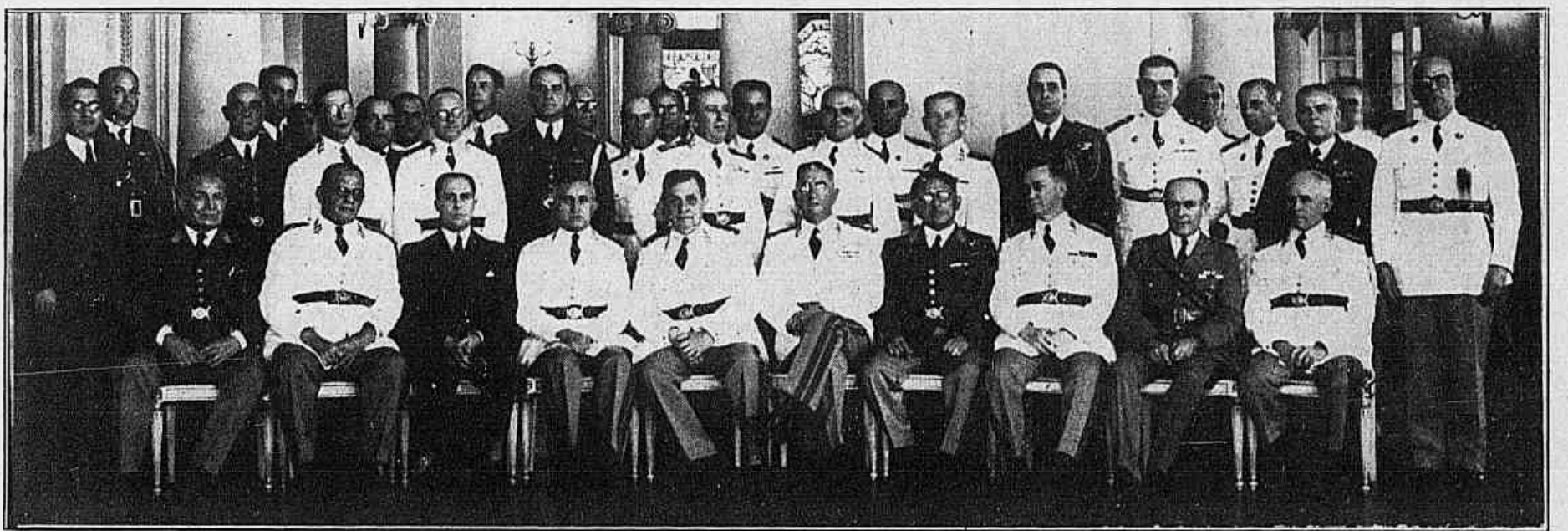
A visita levou-nos a uma resolução: tornámo-nos contribuintes da Clinica Escolar Oscar Clark.

Passados annos, qualquer um imaginará a somma de beneficios espalhados pela Clinica e fará idéa do quanto poderá



Aspecto obtido por occasião da conferencia do sr. Austregesilo de Athayde e eleição da directoria. Presidindo á sessão, o academico Helio Lobo.

AO EXERCITO BRASILEIRO

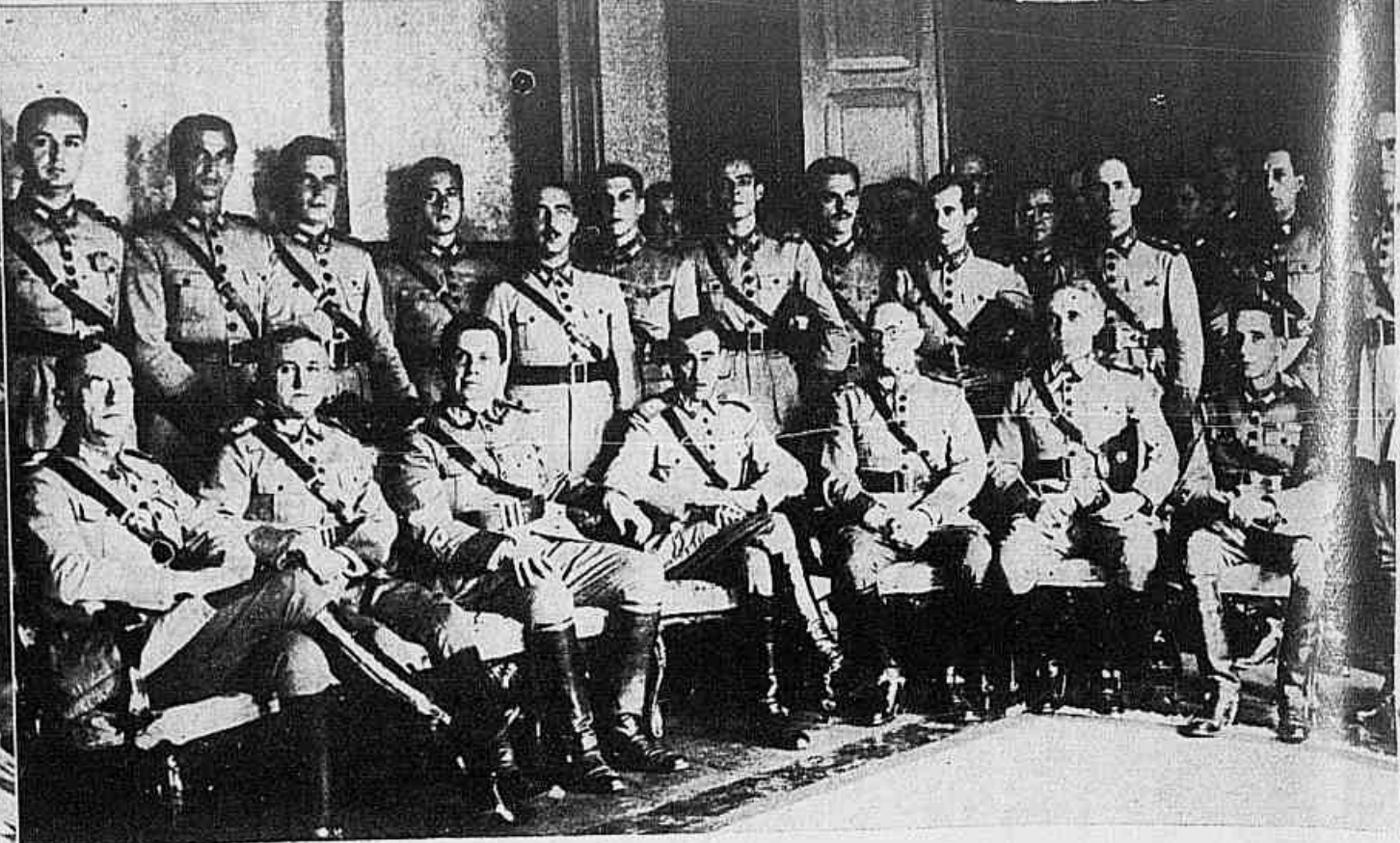
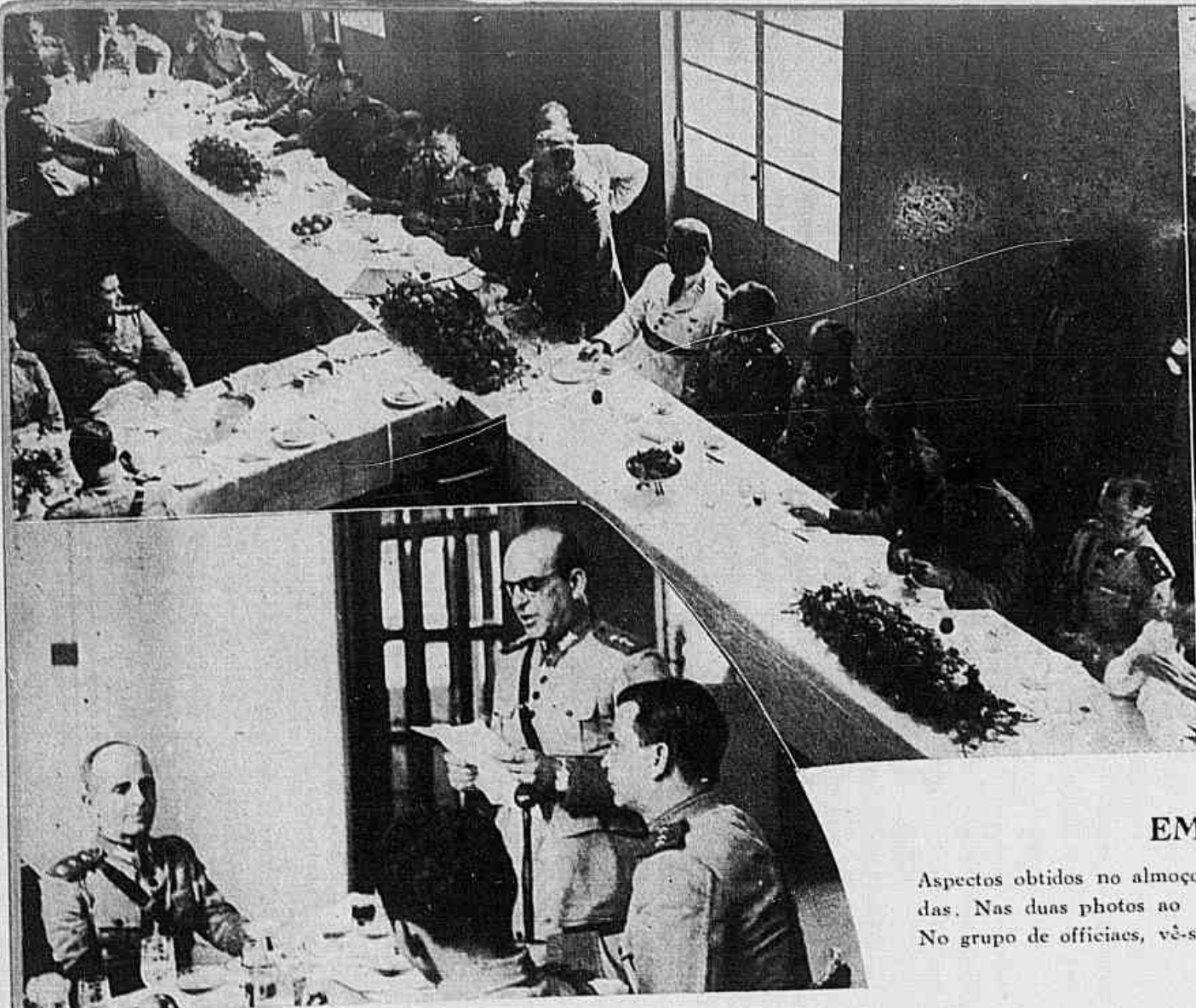


No Club Militar. Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido pelo coronel Victor Serrano, addido militar da Bolivia, aos generaes Eurico Dutra e Góes Monteiro, ministro da Guerra e chefe do Estado-Maior do Exercito.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO



Grupo colhido no baile commemorativo do 41.º anniversario do prestigioso gremio sportivo.



EM HONRA DO GENERAL GOES MONTEIRO

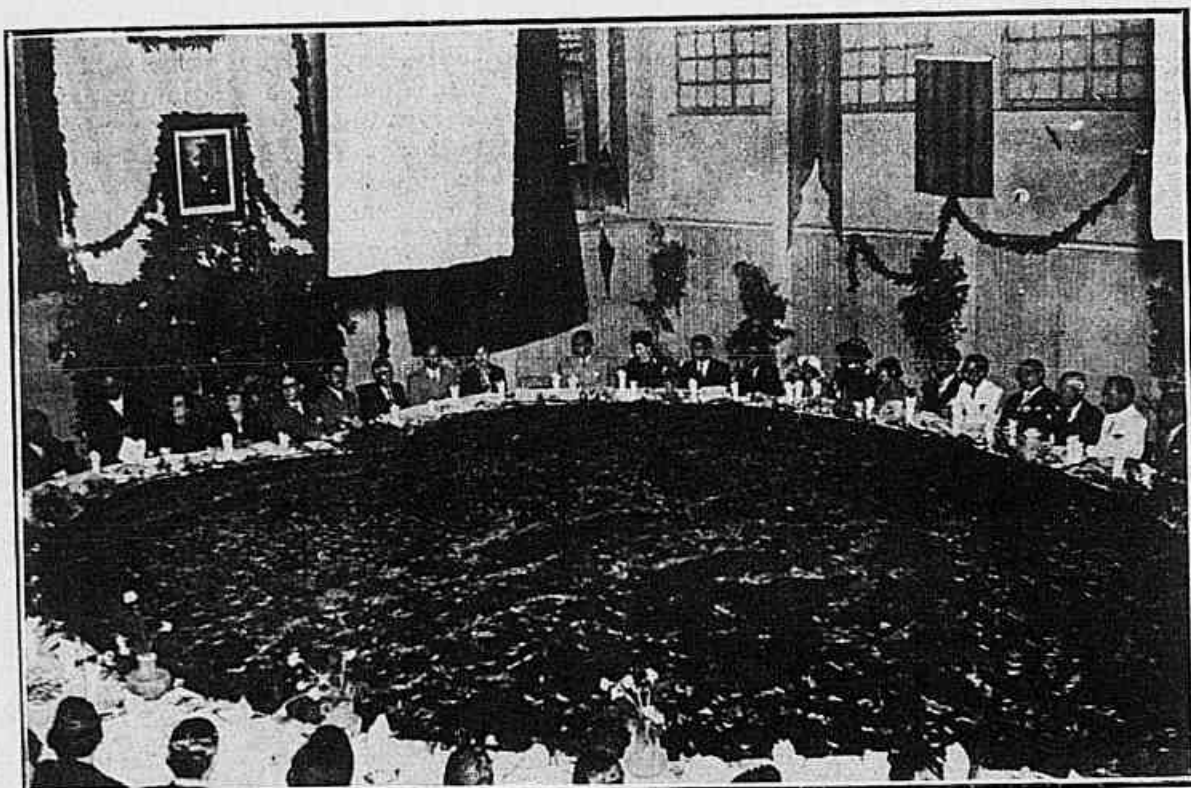
Aspectos obtidos no almoço oferecido ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, pelo Batalhão de Guardas. Nas duas photos ao lado vêem-se o homenageado agradecendo e o commandante Rocha Moreira oferecendo o almoço. No grupo de officiaes, vê-se o general Góes Monteiro sentado, tendo á direita os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Almerio de Moura, commandante da Região.

esse instituto maravilhoso valer á infancia, amparando-a, observando-a, assistindo-a.

Não podemos crêr no seu desaparecimento. Não faltarão mãos generosas que a ajudem a viver, mãos dadivosas que "emprestem a Deus", socorrendo a Clínica na sua missão sagrada.

Registrando aqui a triste noticia propagada pelos jornaes do começo da semana, deixamos expresso o nosso voto muito ardente pela continuidade da grande obra do professor Oscar Clark. A Clínica foi instituida com a missão de fazer o milagre de transformar as creanças fracas em creaturas sadias, e

Escola Souza Aguiar



O matte de cordialidade oferecido aos ex-professores.

Federação das Academias de Lettras do Brasil



A conferencia do professor João Cabral, delegado da Academia Piahyense de Lettras, sobre "A vis poetica na litteratura piahyense".

com esse programma, que foi cumprido até hoje, não morrerá, porque nós não temos o direito de deixal-a desaparecer.

A historia do banjo

Ha cerca de cem annos um indigena de Java que adorava a musica mas não tinha dinheiro para comprar um violão ou um bandolim, imaginou confeccionar uma caixa de resonancia com uma lata que servira para queijo, cobrindo-a com uma pelle de cobra e addicionando-lhe um braço semelhante ao dos outros

instrumentos de corda. Adaptou-lhe depois cinco cordas de violino, afinou-as e... desatou a tocar, enthusiasmadissimo com a sua obra.

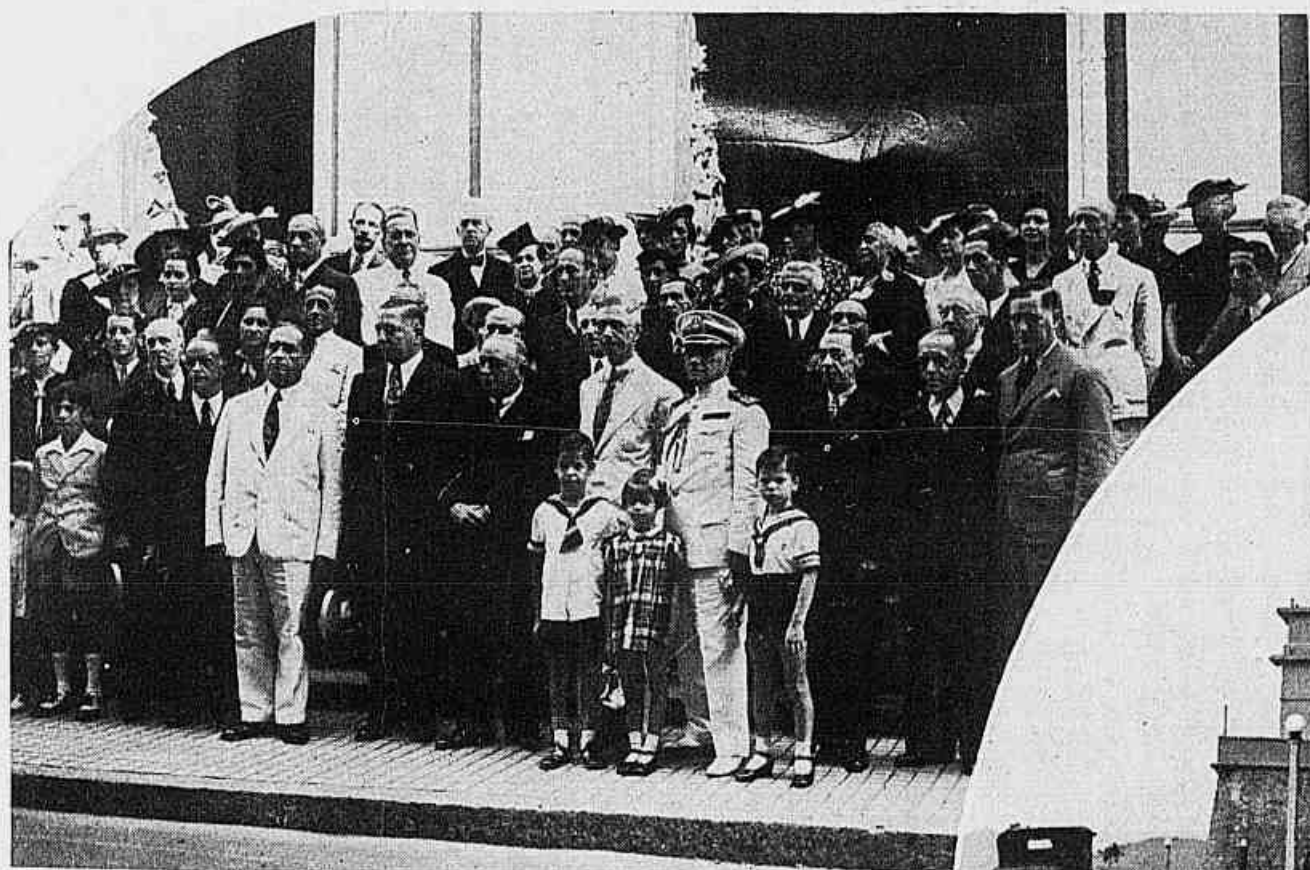
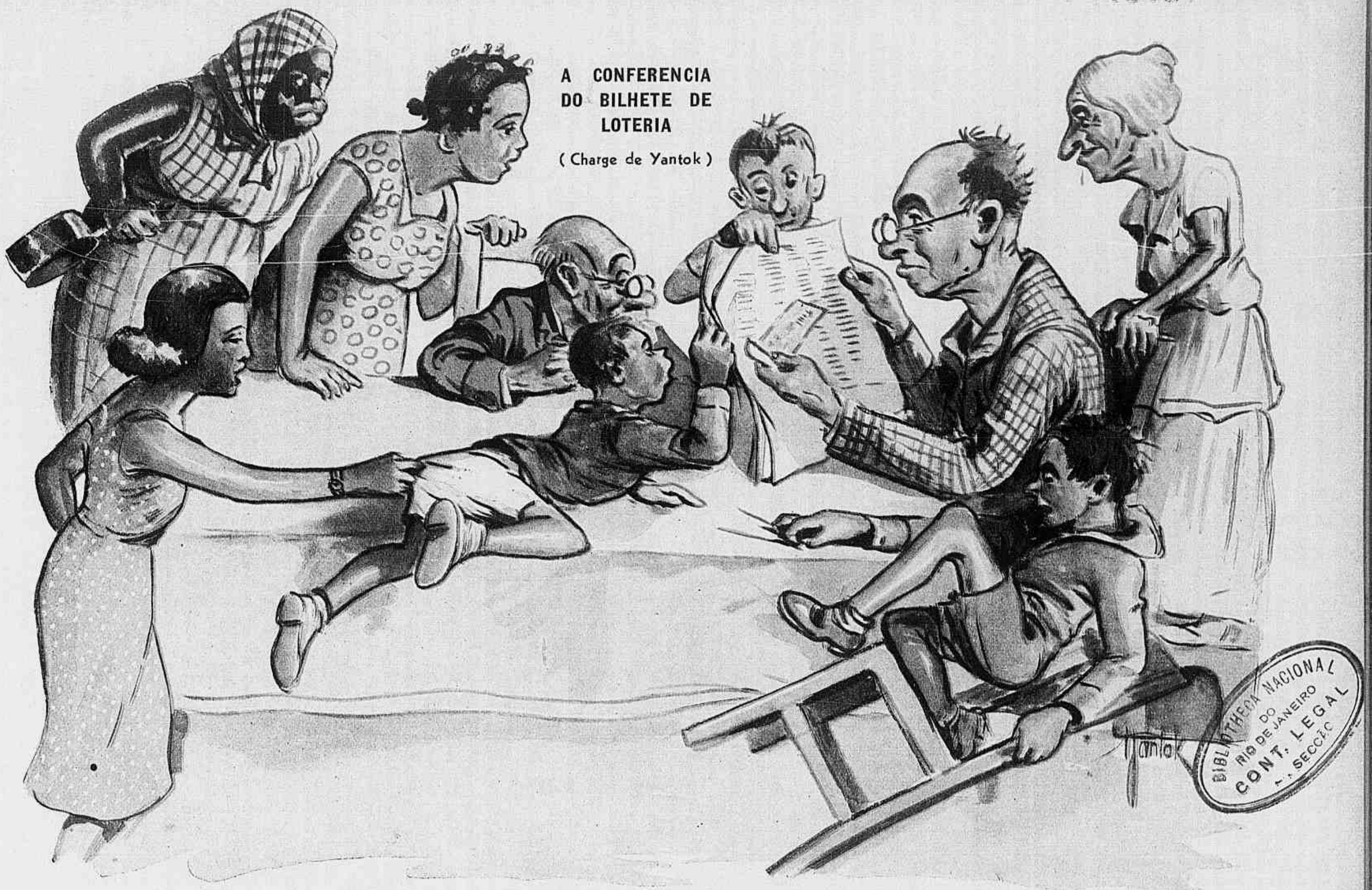
Logo outros indigenas o imitaram. Instrumentos analogos, já aperfeicoados foram enviados para a America do Norte, onde logo tiveram grande exito, e depois para a Inglaterra e França, onde, pouco apreciados a principio, acabaram por se impôr ao gosto geral. E, como o modesto inventor vivia na ilha de Banjoemas, deu-se ao instrumento a denominação de banjo.

Eis a historia.

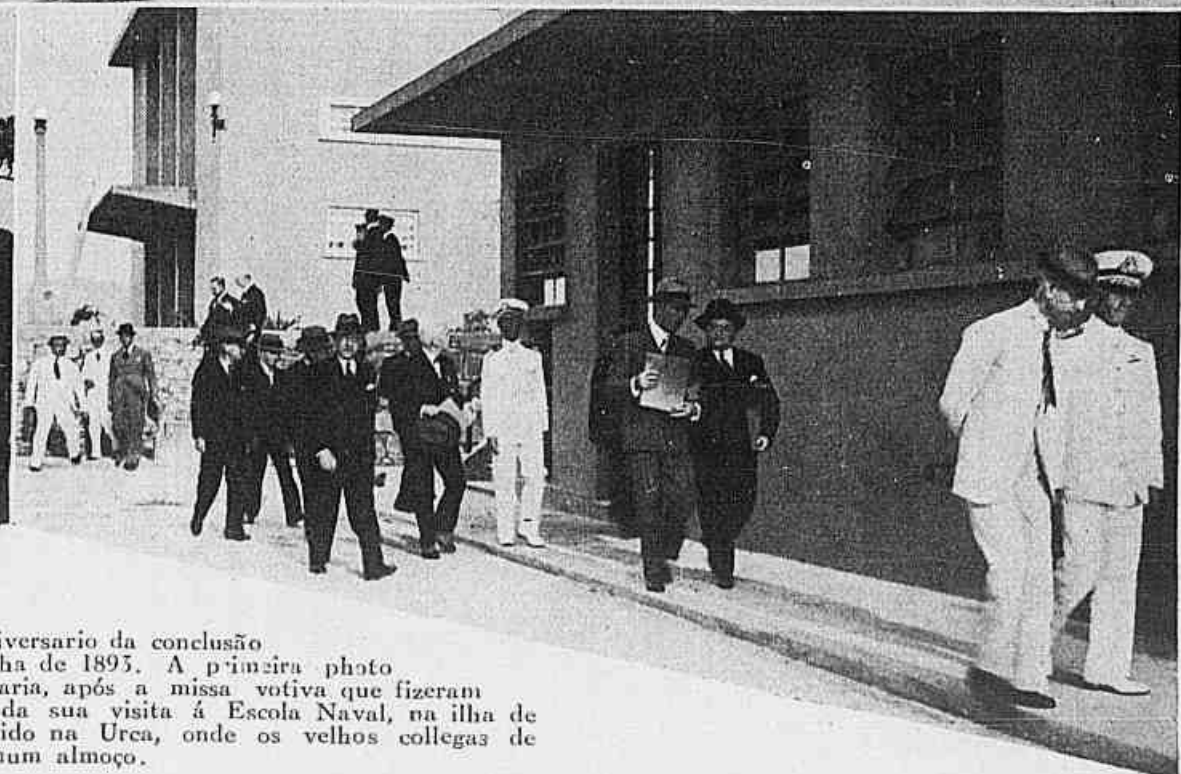
O DIA DA POLONIA



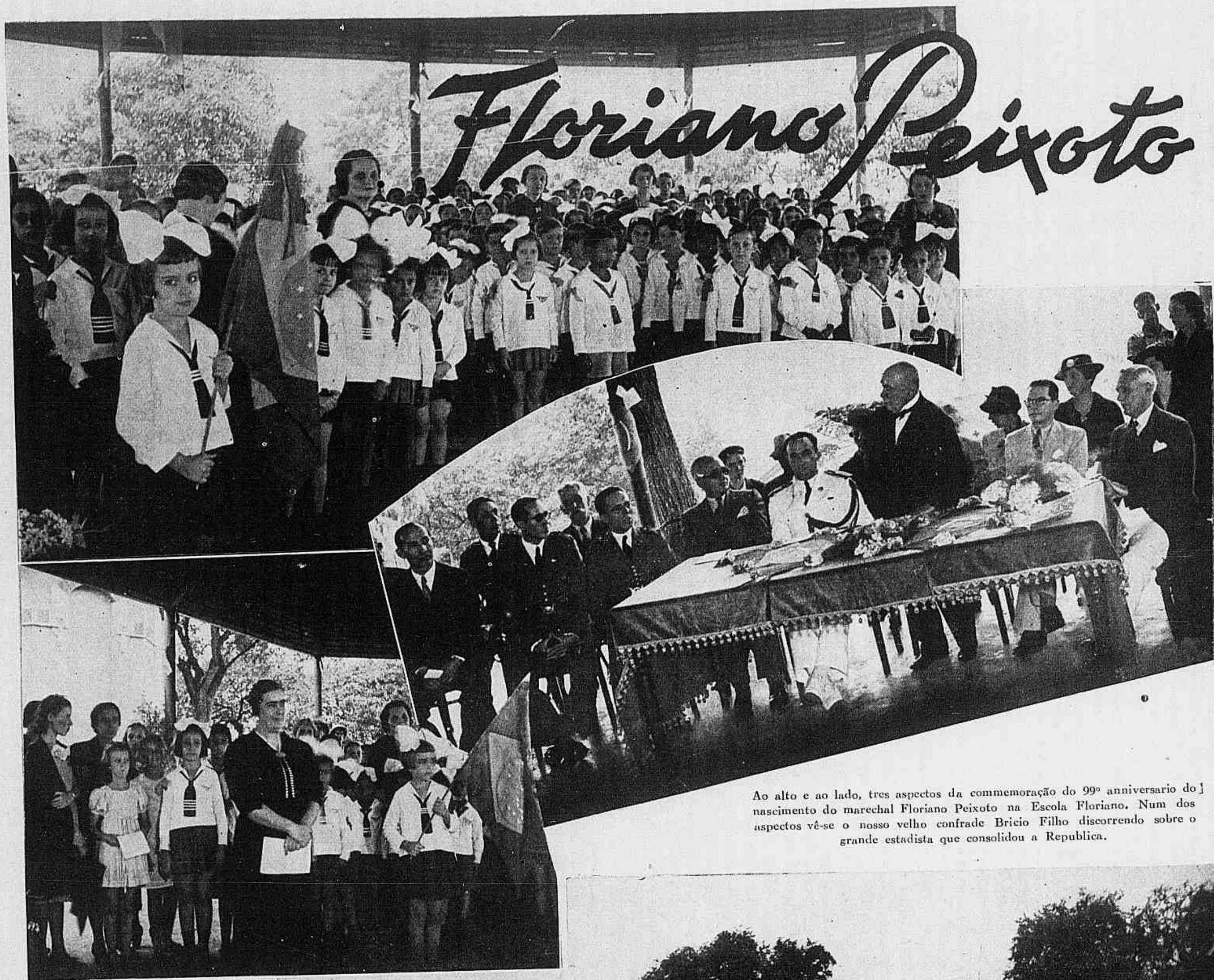
A esquerda: grupo á porta da igreja de S. José, após a missa mandada resar em louvor da data; á direita, um aspecto tomado na Legação, ao realizar-se a recepção oferecida pelo ministro da nação amiga á colonia polonesa.



1898 - 1938



A comemoração do 40.º aniversário da conclusão do curso da turma de aspirantes de Marinha de 1893. A primeira photo mostra os officiaes-generaes á porta da Candelaria, após a missa votiva que fizeram rezar; a segunda e a ultima dão-nos dois aspectos da sua visita á Escola Naval, na ilha de Villegagnon; a terceira representa um grupo colhido na Urca, onde os velhos collegas de turma se reuniram num almoço.

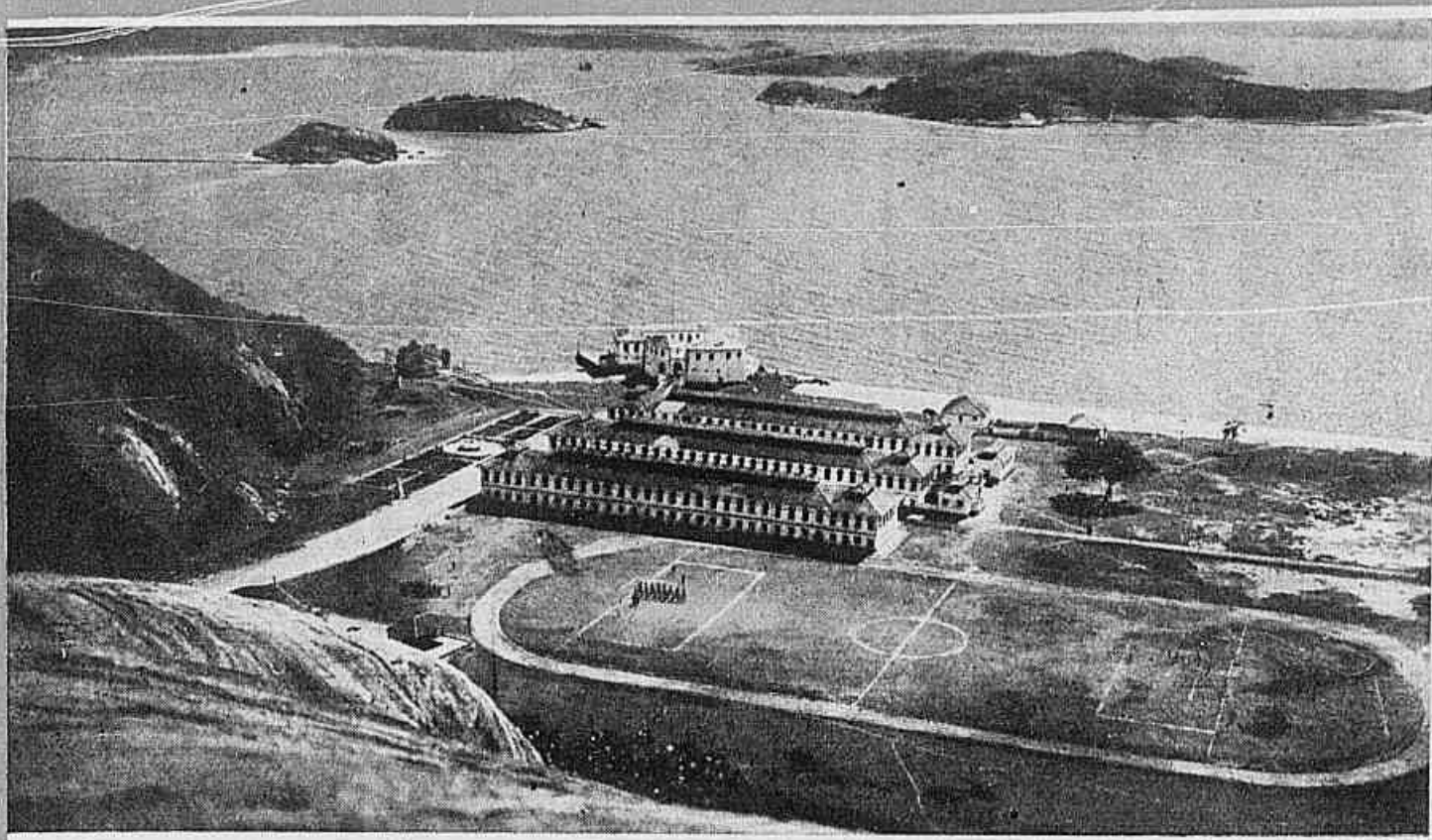


Ao alto e ao lado, tres aspectos da comemoração do 99º anniversario do nascimento do marechal Floriano Peixoto na Escola Floriano. Num dos aspectos vê-se o nosso velho confrade Brício Filho discorrendo sobre o grande estadista que consolidou a Republica.



1º de Maio

Ao alto e ao lado, dois flagrantes da comemoração do Dia do Trabalho pela colonia allemã, no Club Sportivo Allemão.



Quartel do 3.º B. C.

O ACASO, em sua ronda aparentemente cega, sabe tecer urduras chocantes. E' assim que na placida praia de Piratininga e á sombra do alcantilado convento de Nossa Senhora da Penha, se levantaram os quartéis de um corpo de tropa do Exercito Nacional, depositário de gloriosas tradições.

Dir-se-ia que essas paragens, de natureza majestosa mas cheia de quietude e de modestia, foram talhadas para relicário dos feitos gloriosos de um povo que, desde os primeiros passos, firmou o direito de viver por si, em terra sua.

A bahia de Victoria, com a praia de Piratininga, a Villa Velha e a Villa Nova de Victoria, foi testemunha da reacção mascula do colonizador valeroso, do mameluco ousado e do indio indomito e altivo. O proprio estabelecimento do donatario e de seus companheiros na terra virgem não se fez senão á custa de lutas sem treguas, em que á perseverança e á rudeza do luso desbravador emparelhavam o ardor pela luta e a sede de liberdade do aborigene, que só se dobrou pela força, pelas manhas do arcano ardiloso ou pela brandura do catechista abnegado. Ainda hoje, o velho senhor das terras reage, nas matas ao norte do rio Doce, ás investidas dos desbravadores impenitentes.

Vasco Coutinho, Duarte Lemos e os outros primeiros povoadores bem fizeram jús á terra uberrima que lhes coube em doação, e os seus descendentes ainda saberão, por seculos em fóra, manter de pé esse direito de soberania, muitas vezes cobiçado.

Junto ás muralhas do lendario Forte de Piratininga, fundado em 1635 e reconstruido em 1702, sob a invocação de S. Francisco Xavier; de encontro aos varios outros fortes existentes na bahia; e mesmo nas ladeiras da Villa Nova vieram quebrar-se os impetos gananciosos dos holandeses, francezes e inglezes. Os aguerridos soldados batavos, vencedores por quasi toda a costa brasilica, soffrem aqui sérios revezes. Numa de suas investidas deram azo a que uma mulher — Maria Ortiz — realizasse o estupefaciente milagre de, com agua fervente, arrefecer o ardor do assaltante, já vencedor, e ao mesmo tempo inflammarm o sangue dos patricios desanimados, já em meia derrota. Triste sorte dos soldados crestados aos sóes de varios continentes, orgulhosos de sua omnipotencia, essa de serem expulsos a baldes dagua atirados por umas saias!

E a tradição reteve o feito e sagrou o nome da heroína na ladeira de que ainda hoje a cidade-presepio se orgulha.

Não mais felizes foram os inglezes — corsarios dos mais temiveis. Aqui acabou por perder totalmente as garras aduncas o celebre Tigre Vermelho — Thomas Cavendish — terror dos mares e dos praeiros, desbaratado flagrantemente com o seu precioso auxiliar Robert Morgan, na ultima arremetida á nossa terra.

Convento da Penha

Essas tradições são bem dignas de ser evocadas. No 1º de Abril, o 3.º Batalhão de Caçadores, de Piratininga, commemorou a installação na sua actual parada.

Não ha melhor moldura para o esquecido "batalhão da provincia", que na sua vida placida e modesta de hoje se pode orgulhar de suas origens, muito nobres.

De accordo com o magistral trabalho — *Origens e Historico de todas as unidades do Exercito* — organizado pelo director do Archivo do Exercito, coronel Rego Monteiro, o 3.º B. C., da organização de 1919, é o 50º B. C., da organização de 1908 e cuja parada foi então transferida da Bahia para o Espirito Santo. Por sua vez, este 50º B. C. vem do 16º Batalhão de Infantaria de linha da guerra do Paraguay, o qual é o Batalhão de Caçadores da guarnição da Bahia, da organização de 1860.

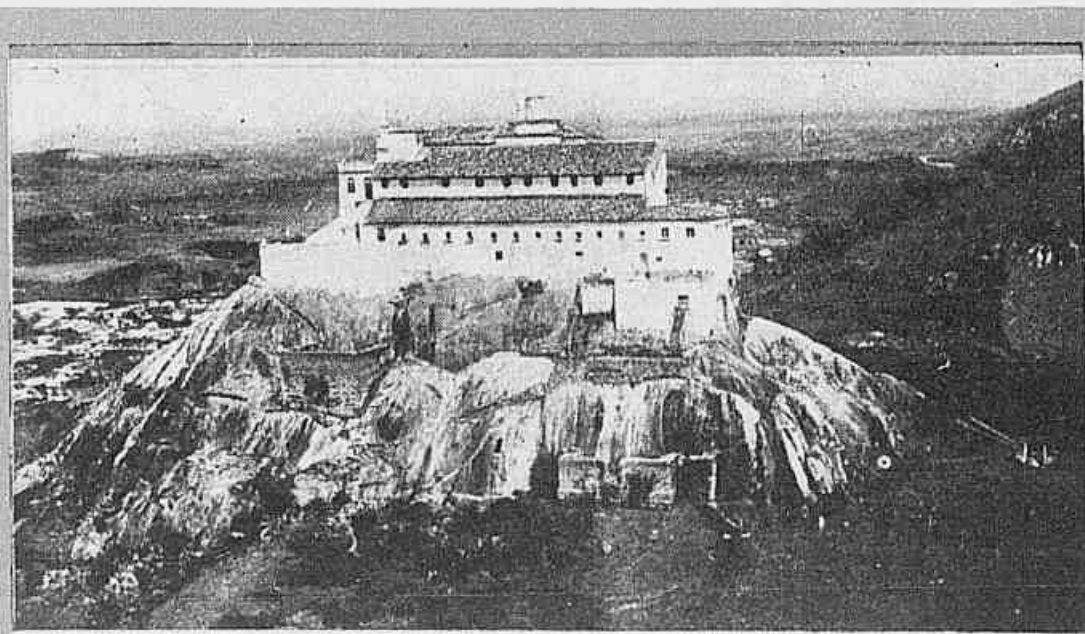
O 16º Batalhão de Infantaria! E' o batalhão do tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Sousa — o lendario general Tiburcio, cujo centenário proporcionou oportunidade para que fosse revivida uma das figuras masculas e das mais illustradas do nosso passado militar. E' o batalhão em cujo seio brilhou a durindana invencivel desse Cyrano nacional, indescritivel nas suas bravatas e arrancadas, cheio de senso e de ponderação nas suas lucubrações da idade madura.

A simples citação deste nome evoca, como gravadas em bronze, as scenas épicas de Tuyuty, 24 de Maio de 66, da tomada do reducto do Estabelecimento, da conquista de Laureles, do reconhecimento de Pikissiri, os feitos da picada do Chaco, as epopéas de Itororó, de Avahy e de Lomas Valentinas, a batalha de Peribebuy, etc.

Dyonisio Cerqueira, o chronista brilhante, soldado escriptor, general e diplomata, comparsa nessas epopéas, o valeroso Alferes do 4º de Infantaria e, mais tarde, do nosso 16º immortalizou com as pinceladas coruscantes de suas *Reminiscencias* todas essas scenas com o seu quê de pathetico e de "gasconadas" irresistiveis.

No Estabelecimento, é a luta ferrenha á gola do reducto e a clarividencia do corneteiro Celestino, que repelle a idéa da retirada, annulla o toque dado para esse fim e bate a "carga" que leva o destacamento á victoria. Clarividencia de chefe, esta do corneteiro, que, sem sentir, affirmava o velho preceito de que a victoria é quinhão dos que a sabem querer, dos que ainda não se confessaram vencidos.

Em Laureles, é a aposta com a cavallaria de Chananeço, disputando com esta a primazia da posse das posições inimigas.



GLORIAS NACIONALES

• pelo Ten. Cel. T. A. Araripe



Antonio Tiburcio Ferreira de Sousa

No Chaco, são os esforços titanicos e a scena do desafio á Bergerac de Tiburcio, cahindo em guarda, á moda classica, para bater sozinho o official paraguayo que dirigia a tropa adversa.

Só esta scena, quasi anecdótica, basta para immortalizar as qualidades do nosso soldado, que Tiburcio personificava no seio do 16º.

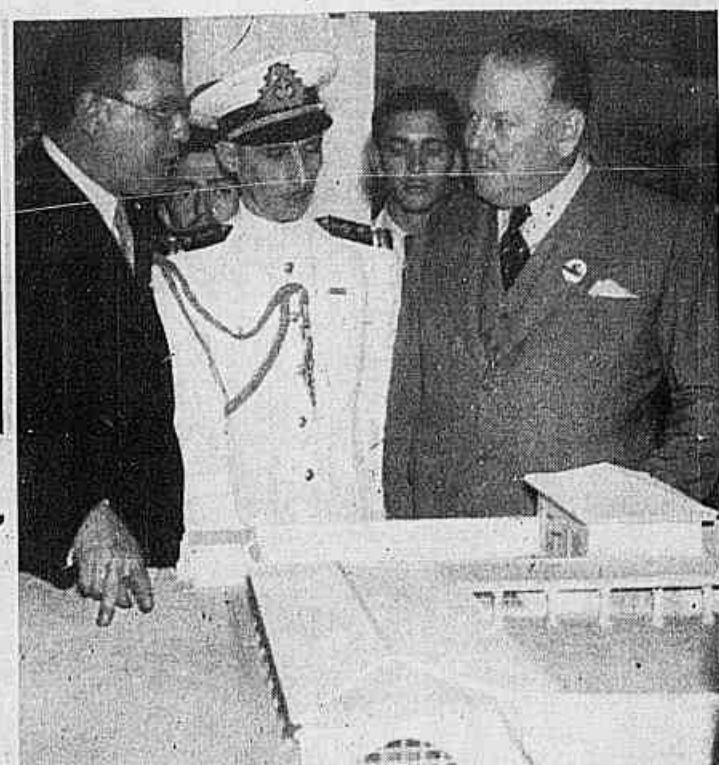
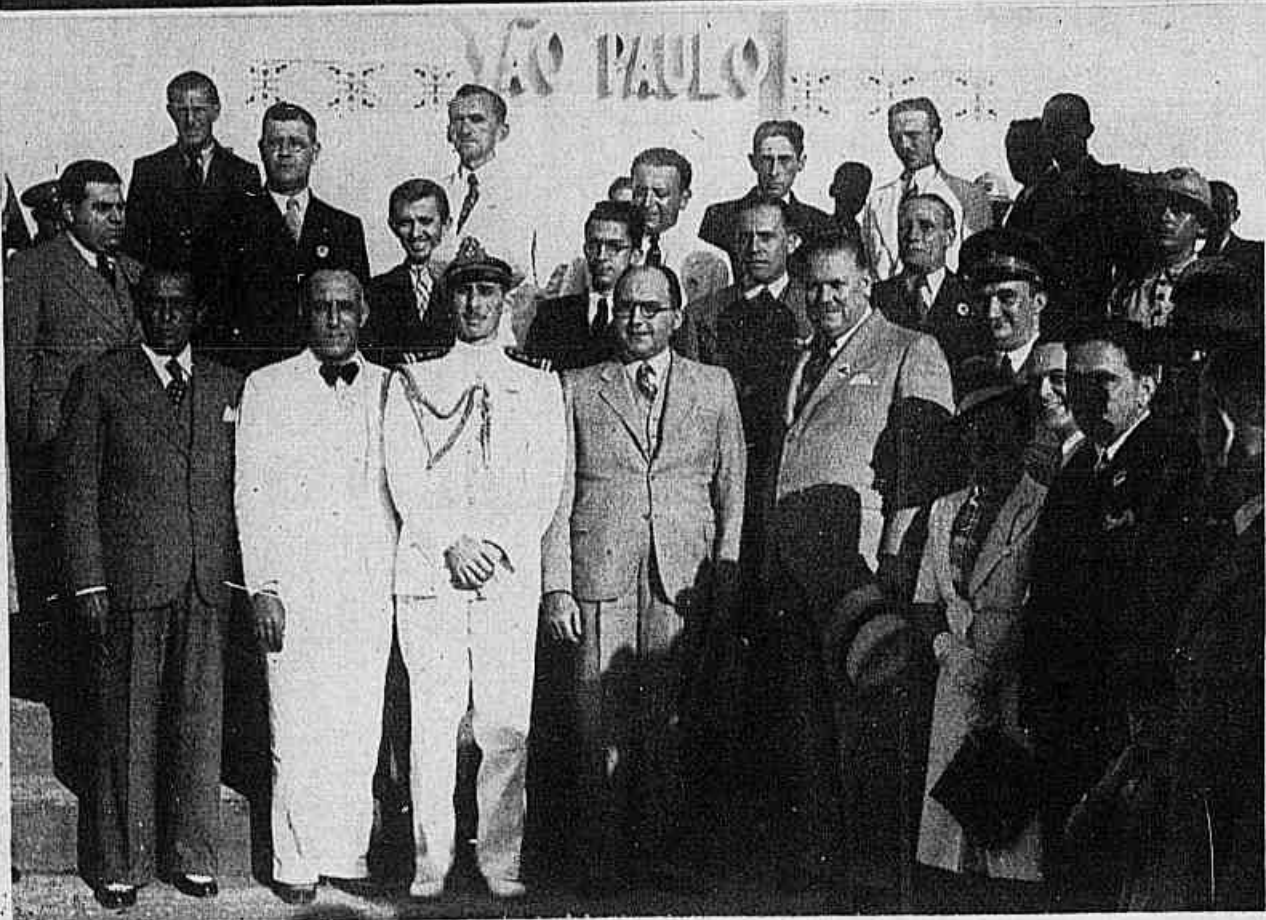
Em Itororó, é nas fileiras do 16º que Gurjão, commandante de Divisão, esculpe no bronze da tradição as suas palavras, não de agonia, porém de sublime gloria: "vejam como morre um general brasileiro!" Nesse mesmo scenario, é ainda o 16º um dos primeiros corpos que attenderam ao brado inspirado de Caxias, o nosso maior Soldado: "Sigam-me os que forem brasileiros!"

Eis as gloriosas tradições que dormem esquecidas no archivo do pequenino e modesto 3º B. C. e que, para honra nossa, precisam ser revividas, não apenas entre os muros de sua caserna, porém para todo o Exercito, para todo o Brasil.

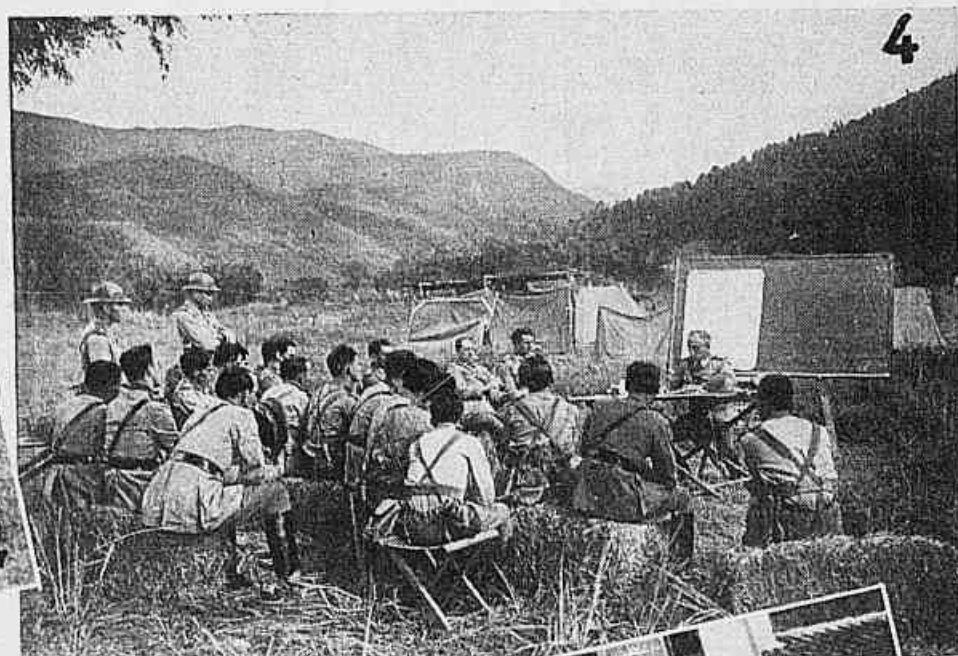
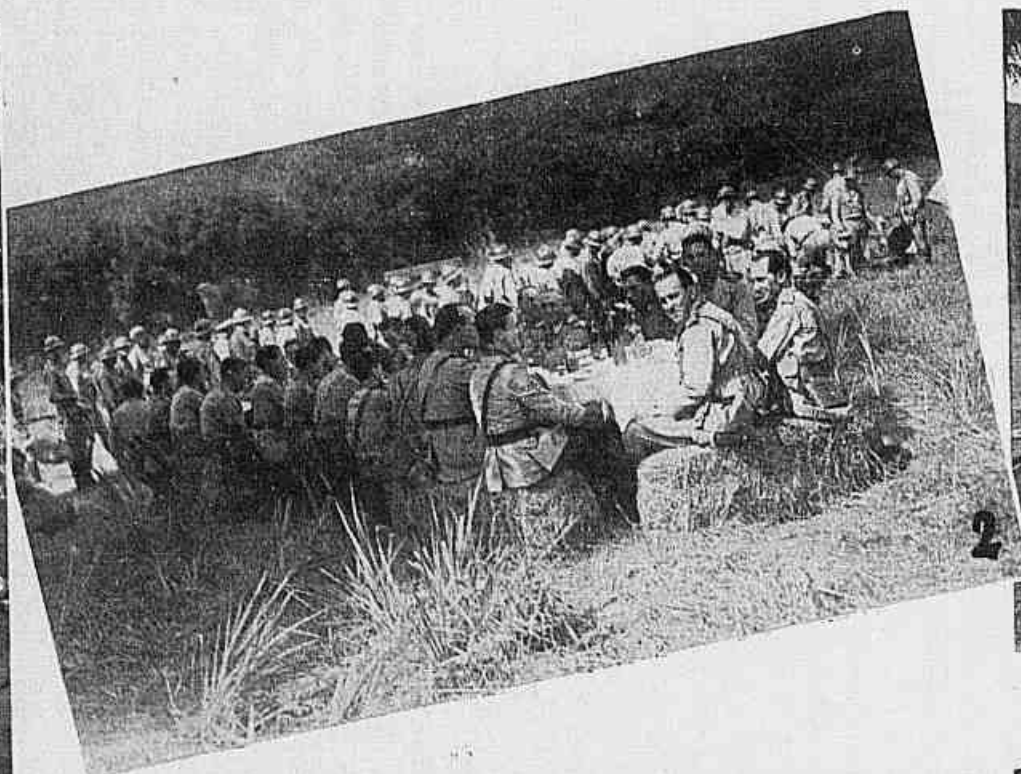
O herdeiro do glorioso 16º de Infantaria de linha do Paraguay monta guarda ás suas glorias e aspira ser reconhecido como tal, na gratidão com que a Patria recompensa os beneméritos de seu passado.

A rememoração dessas glorias é lição que não devemos desprezar na formação moral da nossa gente inculta, aparentemente apathica, pouco sabedora de seu passado e ignorante do thesouro de qualidades masculas que a sua raça armazena para os momentos de crise. Ella é ainda lição mesmo para a massa dos letrados, que nos impinge Bayard, Ney, Cyrano, Turenne, Napoleão, os heróes D'Espargès e outros, e prima por ignorar os arrancos do caboclo sobrio, cauto e destemido ou as peleias destemerosas do gaúcho aventureiro, deserto, valente e fanfarrão.

A inauguração da EXPOSIÇÃO VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

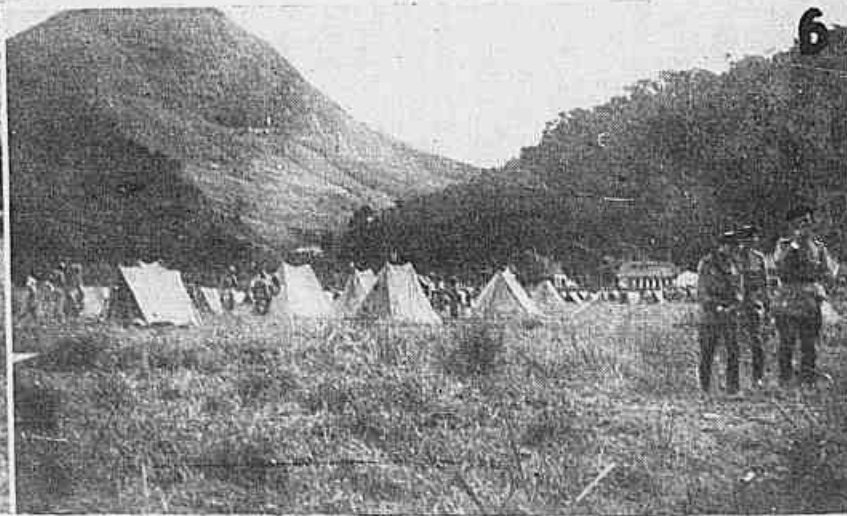


Tres flagrantes da cerimonia inaugural realizada na tarde da terça-feira ultima, do certame levado a effeito em commemoração do trigesimo anniversario da instituição do Ministerio da Viação e Obras Publicas. A inauguração foi verificada no pavilhão de São Paulo, no recinto da Feira de Amostras, tendo cortado a fita symbolica o representante do Presidente da Republica.



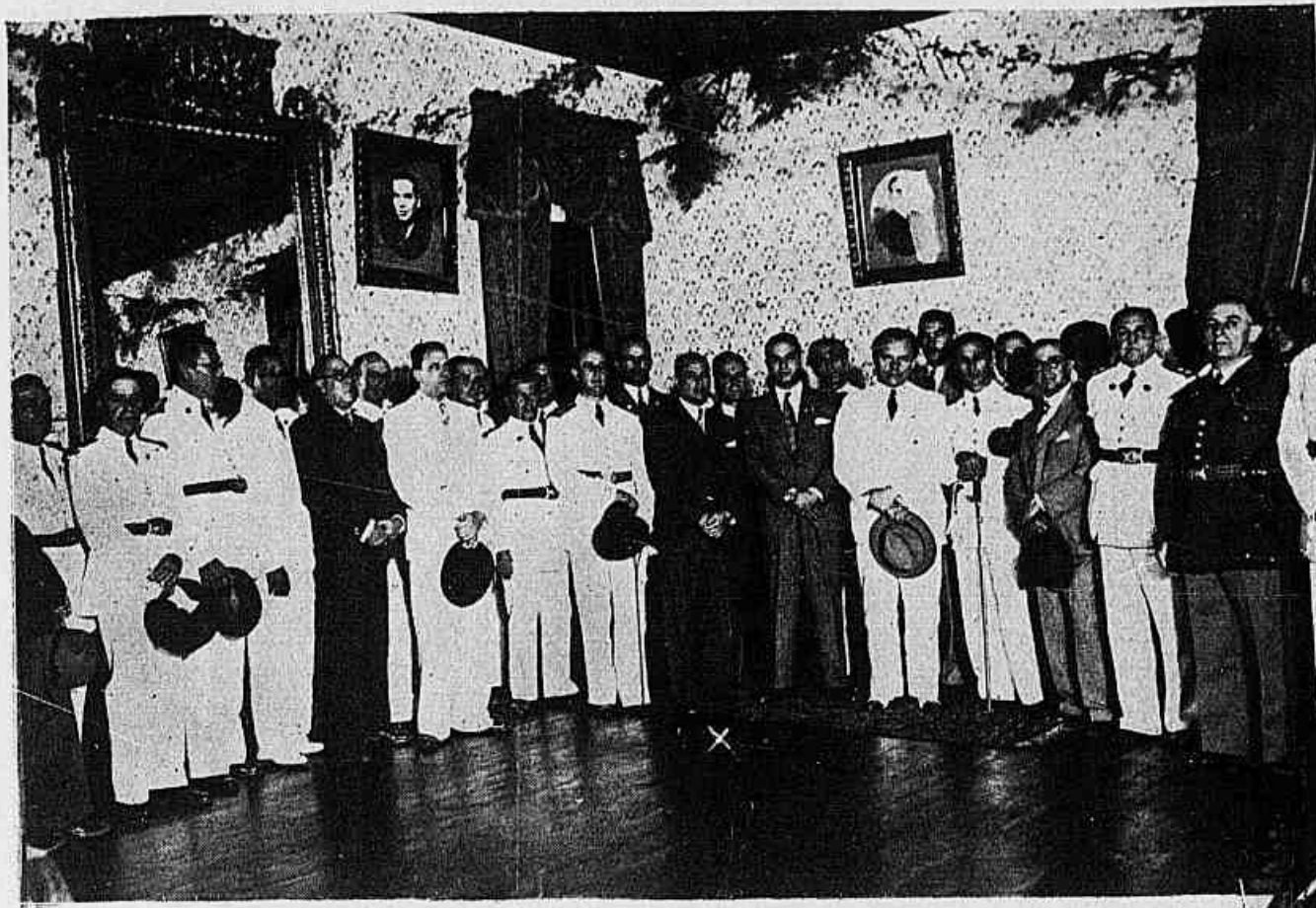
1º Batalhão de Caçadores

1 — A ponte construida em Corrêas (Petropolis) pelo aspirante Fialho.
2 — O almoço offerecido ao general Heitor, na sua visita de inspecção, no acampamento.
3 — Outro flagrante do almoço.
4 — A conferencia realizada pelo general Heitor no acampamento.
5 — A residencia do sr. Pedro Latif, proprietario do terreno onde acampou o batalhão. Vêem-se o major Alcides Maciel, commandante do batalhão; o capitão Rossino Raposo, assistente do general; o sr. Pedro Latif e o sub-commandante do batalhão.
6 — Detalhe do acampamento.

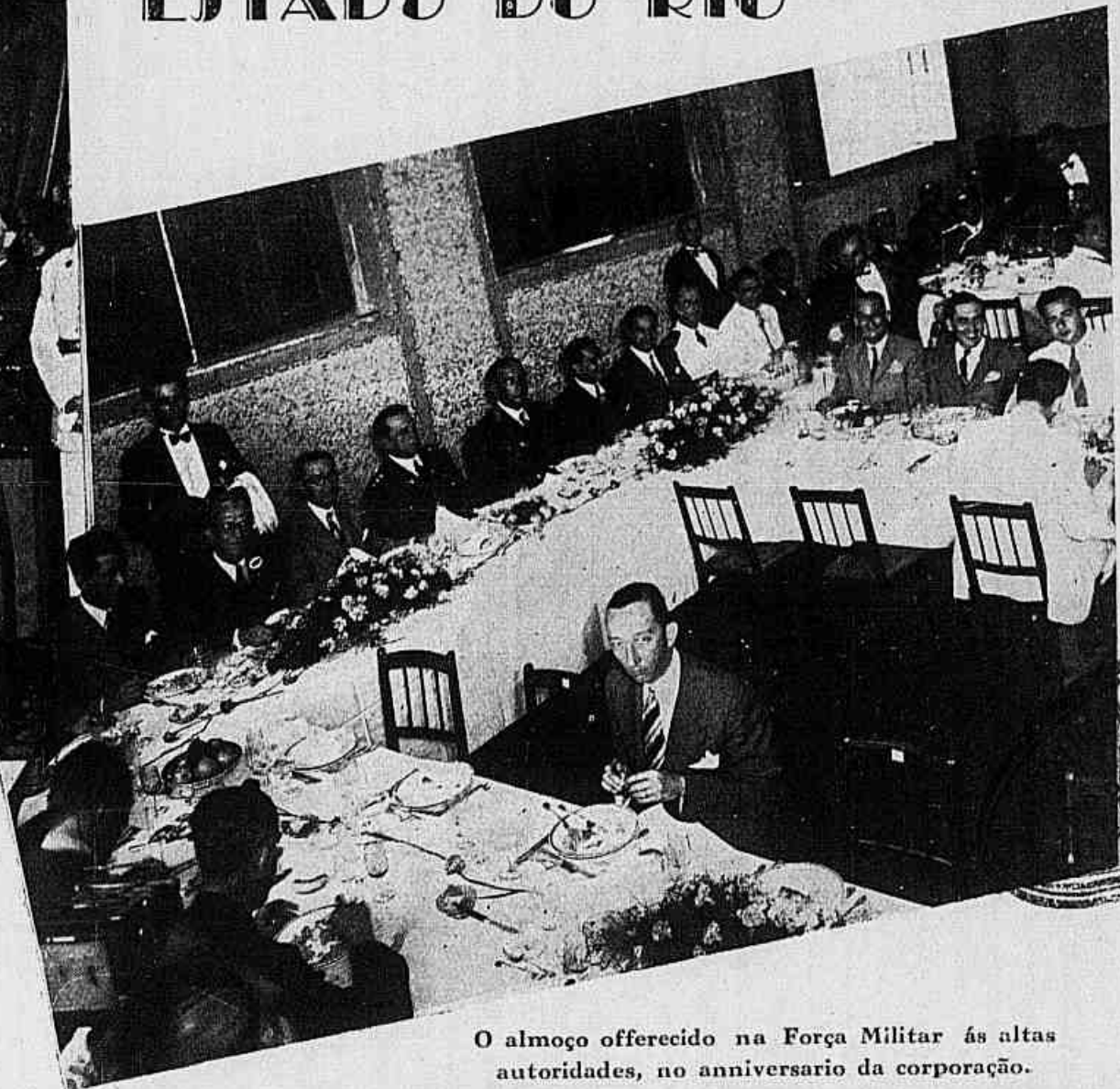


A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



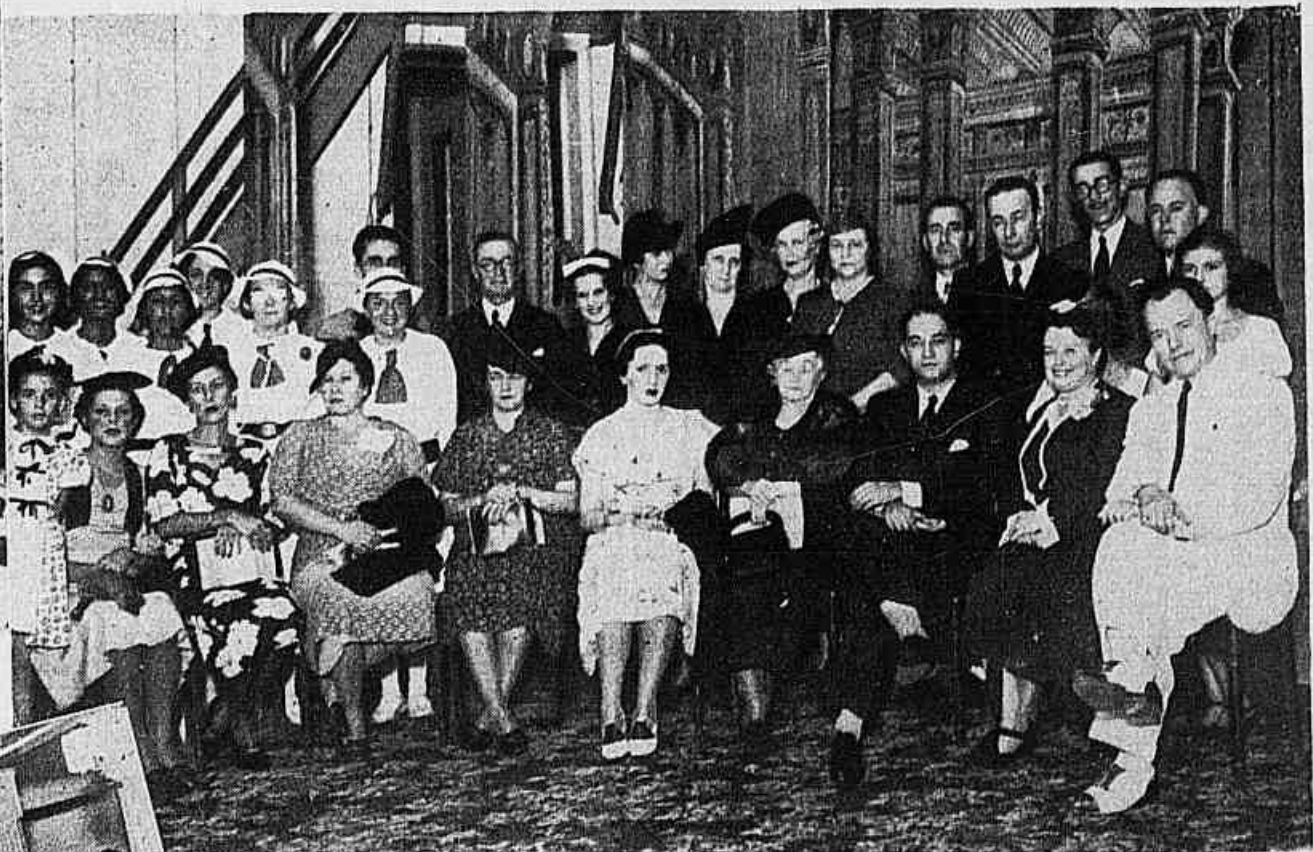
A inauguração do retrato do interventor no Estado, na sala do commandante da Força Militar, ao ser commemorado o 13.º anniversario da corporação. Ao centro, o commandante Amaral Peixoto, interventor, que tem á direita o coronel Djalma Fonseca, commandante da Força.



O almoço offerecido na Força Militar ás altas autoridades, no anniversario da corporação.



O interventor Amaral Peixoto falando no almoço da Força Militar.



Grupo obtido após a solemnidade do encerramento da campanha pró-Preventorio Vista Alegre, realizada no Theatro Municipal.

A' esquerda — No Theatro Municipal, ao ser encerrada a campanha em favor do Preventorio Vista Alegre.

Em baixo — A inauguração da Polícia Especial do Estado do Rio.



O novo Museu de BELLAS-ARTES

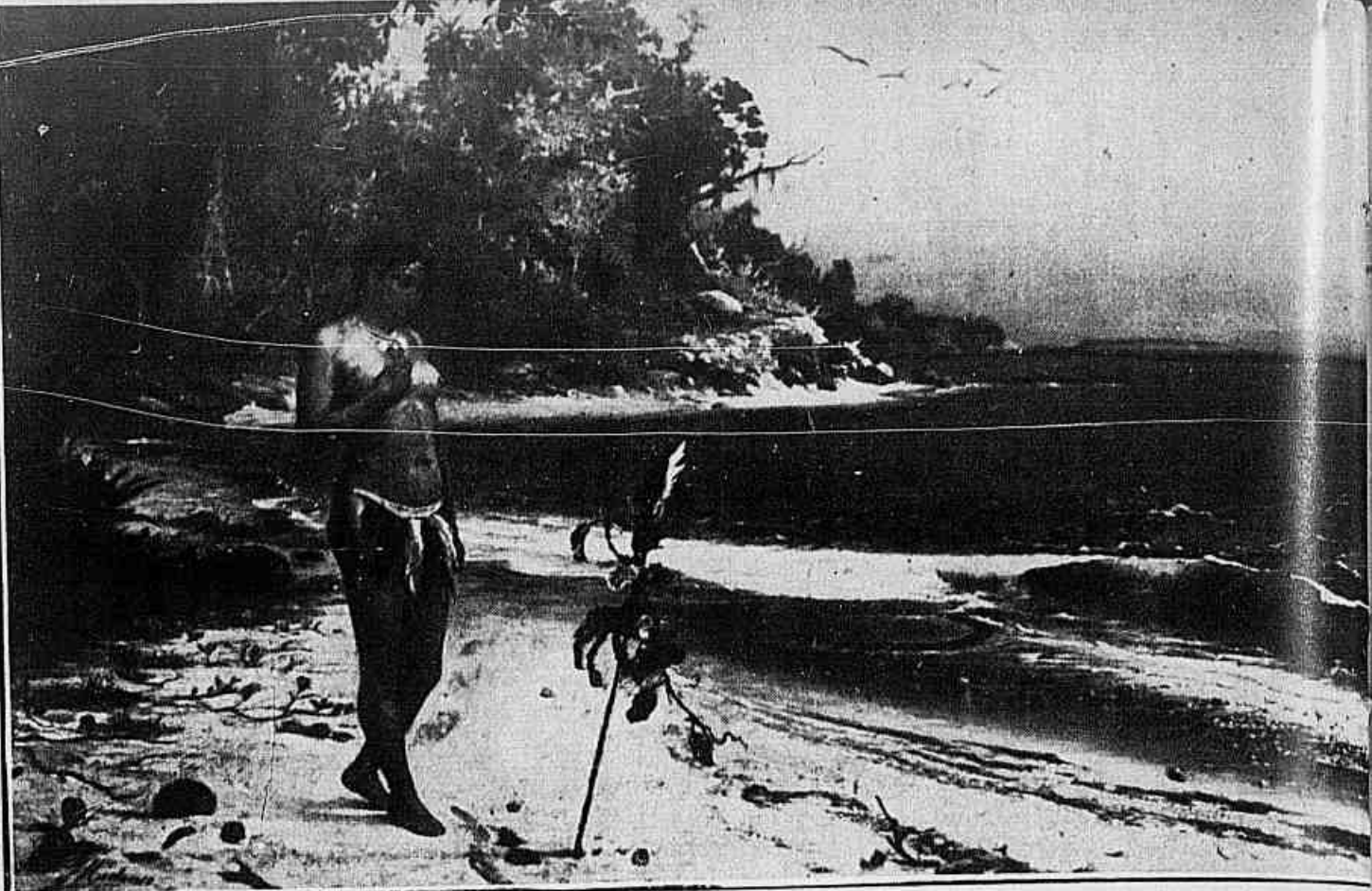


"Deucalião e Pyrrha", de Carraci.

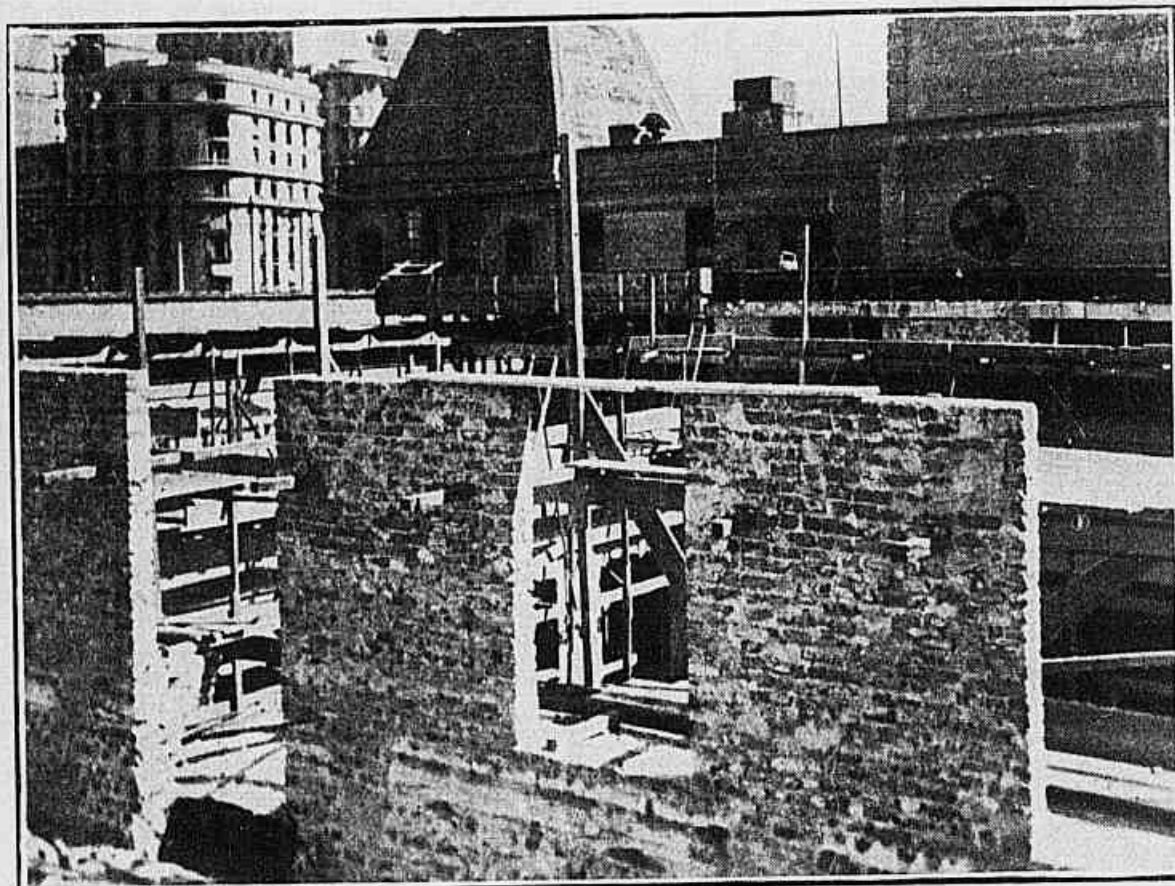
A nossa Pinacotheca só existia *in nomine* — um amontoado de telas em galerias sem luz apropriada, encaixadas em molduras imprestáveis e dispostas sem o menor senso estético. Tal era o aspecto que ella offerecia, quando dependente da Escola de Bellas Artes.

O governo teve, porém, a idéa opportuna de separal-as, creando o Museu e entregando a sua direcção a um artista de renome — Oswaldo Teixeira, sob cuja acção renovadora e efficiente o palacio, quasi em ruinas, onde se alojava mal o nosso pequeno Louvre, está sendo agora adaptado ao seu fim,

E que transformação surpreendente! Todo o edificio se remodela e readquire um ar de belleza, ordem e bom gosto,



"Iracema", de Medeiros.

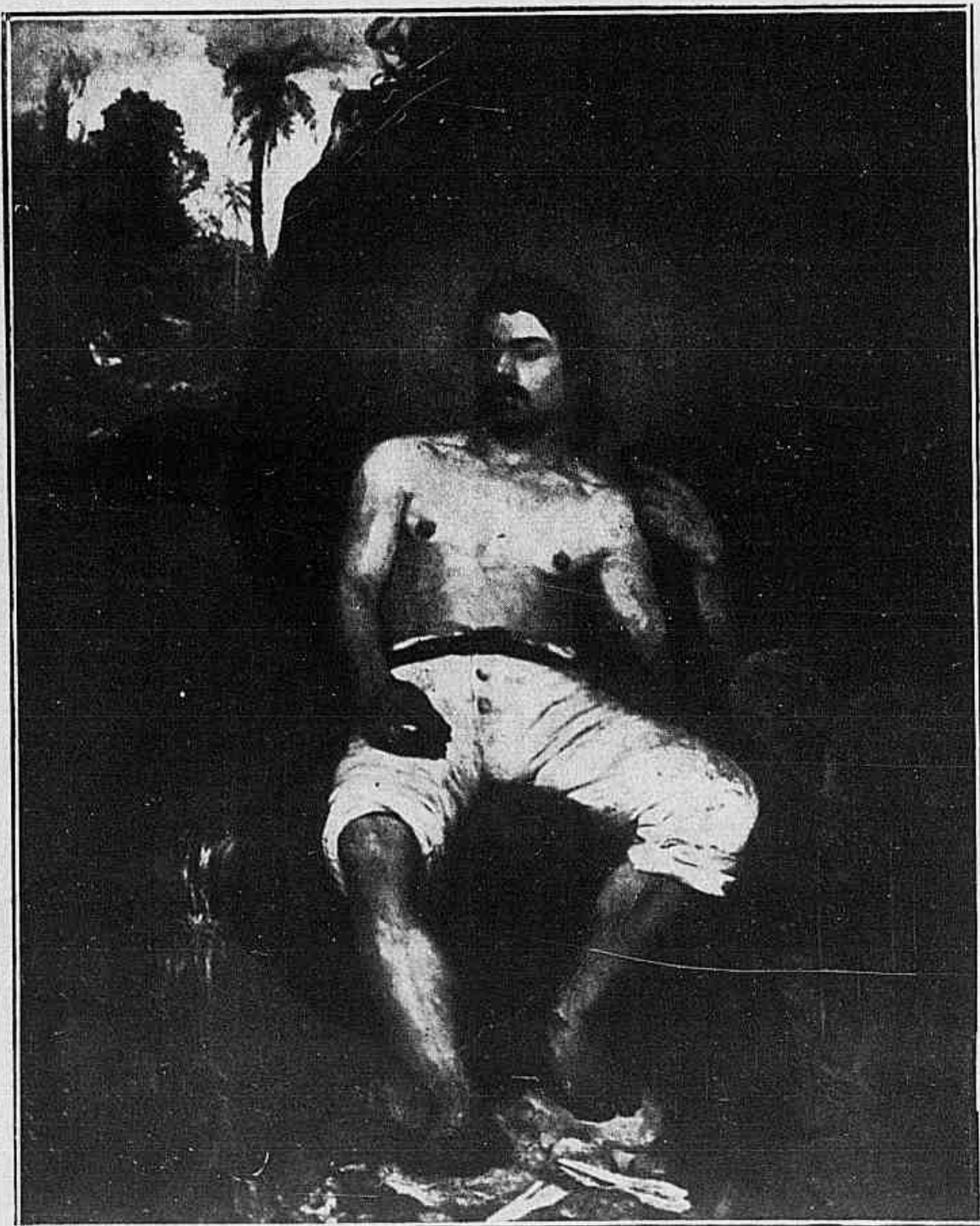


Obras que estão sendo realizadas no "Museu".

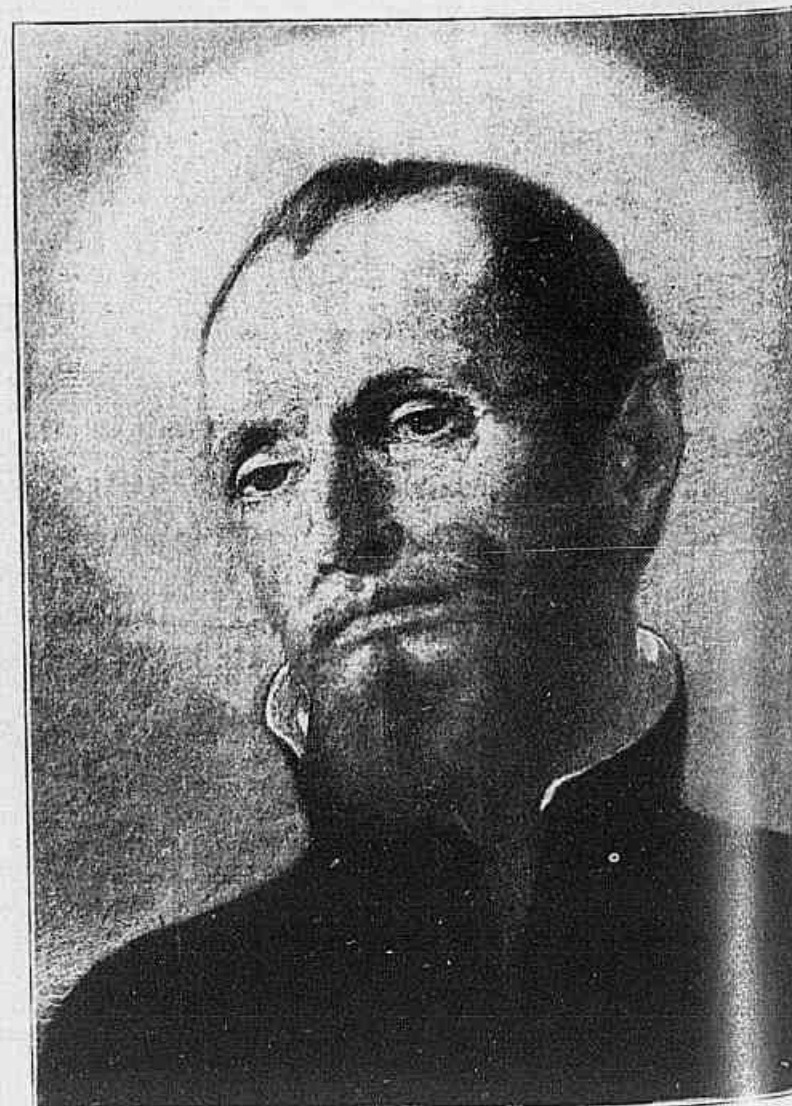
que havia perdido depois da "invasão dos barbaros"... Restaura-se-lhe o átrio. Galerias arejadas se recompõem. As obras-primas da pintura são collocadas em ricas molduras de jacarandá. Uma disposição adequada para todos os thesouro de arte que alli se encontram. E até nas dependencias burocraticas, como, o gabinete do Director e a Secretaria, ha um ambiente agradável á vista, com sobriedade e harmonia, sem o detestavel aspecto de outr'ora. Um sopro de vida nova. Uma rajada de luz, de energia moça e de cultura. Respira-se



"Retrato de nobre hollandez" do pintor hollandez Michel Mirevelt.



"O derrubador brasileiro" de Almeida Junior.



"São Castano" do pintor veneziano J. B. Tiepolo.

bem alli e sente-se que já se não está numa casa sem dono, onde todos faziam o que queriam e onde não havia segurança para os quadros famosos, nem atractivo para quem estivesse habituado á visita de museus. Catalogos novos. Fichário.

Emfim, tudo quanto era necessario fazer e que, por ser necessario, não se fazia. E até quadros brasileiros se adquirem!

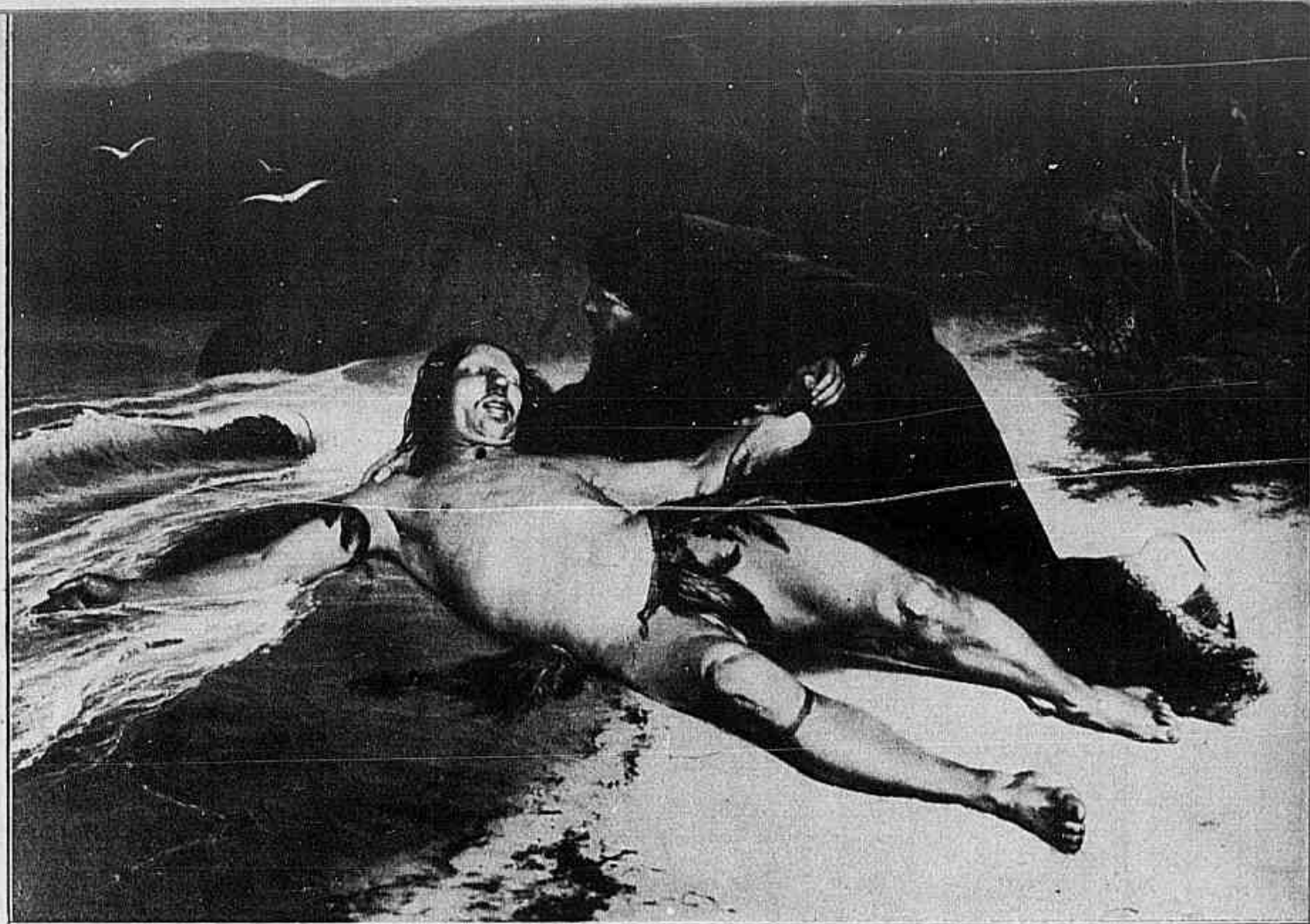
A reorganização da Pinacotheca, obedecendo a um plano pre-determinado e rigorosamente esthetico, está pondo em ordem e salvaguardando as preciosidades que encerra o Museu, o qual, pelo valor de alguns dos seus quadros, assignados por grandes mestres da pintura, é talvez o melhor da America do Sul.

Mas não é só isso. Uma orientação segura e technica está sendo imprimida aos seus trabalhos. Reorganização, dissemos. Mas, na verdade, faz-se agora a que nunca antes se fizera, de modo que,

na realidade, se está organizando o que nunca fôra organizado.

E' de salientar-se e applaudir o apoio que o ministro da Educação tem dado a todas as optimas e oportunas iniciativas do novel director, que além de grande artista, se está revelando um administrador emerito. Dahi o exito de algumas dellas, como: a emissão de sellos postaes, com a reprodução de grandes obras dos expoentes da pintura brasileira; a impressão de cartões postaes, em claro-escuro, com a reprodução de nossos melhores quadros; a restauração de obras em pessimo estado de conservação; o intercambio com os Museus de todo o mundo; a fundação de uma associação "Amigos do Museu", para incentivar e defender a sua utilidade, já no ponto de vista artistico, já no educativo; emfim, uma serie de suggestões felizes, que têm sido acolhidas e cujas vantagens são patentees.

Mas ha uma providencia do Director



"Ultimo Tamoyo" de R. Amado

que merece approvação immediata, tão urgente e necessaria é — a suggestão de que o Museu deve ter um guia-interprete, para orientar os visitantes estrangeiros.

Achamos que deveria tambem ser creado um logar de guia para os nacionaes, que, assim, poderiam melhor apreciar e conhecer as nossas riquezas artisticas.

Oswaldo Teixeira bate-se tambem pelo mais urgente dos servicos — um novo catalogo, porque o existente é, no genero, o mais negativo possivel, valendo, por si só, para definir o que era a Pinacotheca: um livro ideal... para cegos.

Para que o Museu se torne uma instituição á altura de sua finalidade, faz-se mister que se apresse a mudança da Escola que, localizada fóra do centro e em condições adequadas, poderá produzir efeitos magicos. E, assim, a Pinacotheca terá espaço e instalação condigna.

A nossa reportagem colheu a melhor impressão de tudo.

Podemos dizer que temos agora um Museu de Bellas Artes. E, para documentar o que affirmamos, damos aqui a reprodução de alguns quadros famosos, photographados pelo mestre do negativo, Fernando Medina, e das obras em execução, apresentando tambem o aspecto do gabinete do Director, onde o grande pintor Oswaldo Teixeira apparece como um Passos das nossas Bellas-Artes, indifferente á obra da inveja e intriga, em que os falsos genios se empenham, sem comtudo lograr senão impellilo a cada vez mais impôr-se em seu meio, sendo, como é, uma gloria nacional.

Luiz de Tavarres



O prof. Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes, no seu gabinete de trabalho.

O DIA PAN-AMERICANO



Aspecto parcial da assistencia, colhido na comemoração do dia Pan-Americano.

A professora Joanidia Sodré ladeada pelas senhoritas que, sob a sua regencia, se encarregaram da parte musical que figurou no programma do dia Pan-Americano.



O dr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, ladeado pelas sras. Anna Amelia e Jeronyma de Mesquita, presidindo no Palacio Itamaraty á sessão commemorativa do Dia Pan-Americano promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.



Professora Joanidia Sodré.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS LYRICOS

A S/A Theatro Brasileiro, empresa concessionária do Theatro Municipal, levou á scena mais as seguintes operas: *Lo schiavo*, *Cavalleria Rusticana*, *Pagliacci* e *Rigoletto*.

Não farei, desta vez, commentários sobre a apresentação do *Escravo*, que reputo o melhor e pectaculo da preente temporada, porque é meu desejo fazel-o não só com referencias aos interpretes, ao côro, ao bailado, á orchestra e ao regente, como também ao valor esthetico dessa obra immortal, do nosso querido Carlos Gomes.

Até 1935, o *Escravo* era quasi desconhecido do publico.

Aliás, podemos affirmar serem victimas de igual sorte *Maria Tudor*, *Colombo*, *Salvador Rosa*, *Condor*, *Fosca*, etc.

Gomes, cujo patriotismo era dos mais fervorosos, observou em vida o que ora aqui digo. Guardava comigo enorme reentimento pelo facto de ser o *Guarany* a unica opera que interessava aos empresarios. Affirmava elle ser a *Fosca* sua obra prima, porém esse conceito em nada modificou a opinião dos empresarios que continuaram, até ha bem pouco tempo, apresentando sempre e sempre o *Guarany*.

Convém notar que a *Fosca*, encantadora opera moldada no systema wagneriano, é a que maior desprezo tem recebido por parte das empresas concessionario do nosso theatro maximo.

Deixarei por enquanto Gomes, para voltar a falar da sua e plendorosa personalidade na proxima semana.

COMMENTARIOS SOBRE AS OPERAS

CAVALLERIA RUSTICANA, PAGLIACCI e RIGOLETTO

A Empresa não teve sorte na apresentação da *Cavalleria Rusticana* e *Pagliacci*. E colheu para interpretes da primeira: Nanita Lutz, Umberto Brocchi, Sylvio Vieira, Luíinha Muniz Freire, Djanira de M. Barros; e da segunda — Angelo Chinelli, Nadir Figueiredo, Joaquim Villa, Roberto Galeno e Bruno Maggavita.

O senhor Armando Belardi não corre pondeu á expectativa geral. Os célebres interpretes da *Cavalleria* e *Pagliacci*, que quasi sempre são bisados, de ta vez não despertaram o menor interesse ao publico.

Ment o assim, podemos salientar certos professores da orchestra pela brilhante execução que imprimiram aos pequenos solos que lhes são confiados. Esses professores são: Oscar Borgerth (violino



spala), Iberê Gomes Grosso (1.º violoncello) e Leão Malamud (1.º clarinete).

Na *Cavalleria Rusticana* os côros estavam bem; porém os cantores principaes, excepto Sylvio Vieira, não estão em condições de se apresentar em publico, cantando opera. Desafinações flagrantes, má dicção, má jogo de scena, volume de voz insufficiente, tanto assim que de appareciam nos *tutti* de orchestra. Foi o que ouvimos na velha opera, libretto de G. Targhini, Tazzotti e G. Menasci, musica de P. Mascagni.

Se não fosse Sylvio Vieira, estou certo de que pouca gente toleraria aquelle espectáculo até ao fim.



Sylvio Vieira.

Segue-se — *Pagliacci* — libreto e musica de Luggiero Leoncavallo.

No papel de Canio, Angelo Chinelli não foi dos peores. Sua voz, posto que desigual e incompativel com o physico, não é desagradavel. A celebre aria *Ridi Pagliacci* e a serenata d'Arlequim, mereceram de Chinelli uma interpretação soffrivel.

Nadir Figueiredo, no papel de Nedda, também não desagradou. O timbre de sua voz não é feio; nota-se, porém enorme carencia de e tudo e e tudo serissimo! Na parte dramatica, Nadir Figueiredo está muito fraca.

Naturalmente o nervoso, pelo facto de ser a primeira vez que se apresenta em publico (alvo engano), o lhou-a em situação tal que não sabia onde pôr as mãos.

Joaquim Villa, que vem actuando com grande brilhantismo nesta temporada, não foi feliz no papel de Tonio.

Acho que esse papel não lhe fica bem. Não me refiro á parte vocal, porque Villa nos deu um excellente *Prologo*, que por signal foi bi ado, e independente disso cantou muito bem toda a opera. Quero salientar a parte dramatica, em que se verificou estar Villa um pouco deslocado.

Joaquim Villa amolda-se bem aos papeis sérios, parecendo-nos constrangido nos comicos.

Roberto Galeno deu-nos um Sylvio insupportavel. Sua voz não se fazia ouvir, nem mesmo nas primeiras filas.

O Beppe (Arlequim) interpretado por Bruno Magnavita não foi dos peores.

Foram interpretes do *Rigoletto*, opera em 4 actos, libretto de Piave (extrahido de — *Le Roi s'amuse*, de Victor Hugo), musica de G. Verdi: Julieta de Azevedo, Joaquim Villa, Antonio Minafra, Julita Fonseca, José Oliani, L. Sergenti, Djanira M. Barros, Mario Ernani, Stefano Polo, Bruno Magnavita e N. N.

Dirigiu a orchestra Armando Belardi.

I ACTO

Antonio Minafra no papel de Duque de Mantova e tava pessimo.

Na celebre balada — *Questa o quella*, que é dos melhores solos de tenor, foi um fracasso.

Julieta de Azevedo não agradou nesse acto.

Julita Fonseca também não correspondeu á expectativa geral.

Joaquim Villa satisfiz plenamente. Côro e bailado — bons.

Orchestra — indecisa.

Regente — fraco, compromettendo grandemente a partitura.

II ACTO

Joaquim Villa deu-nos um magnifico *Rigoletto*. O conhecido monologo — *Pari siamo* — mereceu-lhe entusiasticos applausos. Num dos trechos mais sentimentaes da opera — *Veggilia, o donna, questo fiore* — Villa portou-se condignamente. Os duettos Baixo barytono Tenor, soprano: Barytono-soprano, tiveram soffrivel desempenho.

Julieta de Azevedo, não cantou como era de esperar a celebre aria — *Caro nome che il mio cor*. Apesar disso, o publico, que geralmente só liga aos agudos sem se incomodar com o resto, applaudiu-a com vehemencia. Sua voz é bastante desigual, isso, porém, não impediu que a aria fosse bisada.

III ACTO

Nesse acto, que começa com o tenor, Minafra cantou soffrivelmente — *Ella mi fu rapita, e Parmi Veder le lacrime*. O timbre de sua voz é assás feio.

O côro dos cortezãos agradou muitissimo.

Villa cantou admiravelmente o — *Corteggiani, vil razza danata*, Gilda confessa ao pai no celebre trecho — *Tutti le feste al tempio*, os encontros que tinha com o estudante. No duetto — *Piangi fanciulla*, Julieta de Azevedo e Joaquim Villa cantaram e representaram condignamente. Bradando vingança, com os protestos de Gilda, *Rigoletto* conta o inicio do famoso duetto: *Si vendetta*, cujo desempenho foi magistral.

IV ACTO

Teve bom desempenho.

O Barytono e a Soprano, dramatica e vocalmente, agradaram, porém o Tenor e a Contralto estavam insupportaveis. A orchestra e o regente conseguiram nos ultimos actos firmar-se, deixando-nos boa impressão.

O DIA DA AMERICA

Realizou-se no dia 28 de Abril ultimo, no Palacio Itamaraty, a sessão comemorativa do "Dia Pan-Americano", promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

A parte musical dessa festa foi organizada pela professora Joanidia Sodré, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, comportando o programma seguinte:

I) — Hymno Feminino, musica de Joanidia Sodré; versos de Maria Eugenia Celso.

II) — Hymno Pan-Americano letra da srta. Adela Huizar C., musica de Francisco Rodrigues. Executou-os um côro feminino composto de elementos da nossa melhor sociedade, sob a regencia de Joanidia Sodré.

Após o discurso da illustre poetisa Anna Amelia C. de Mendonça, voltou a parte musical dessa vez com o Trio, em si bemol, de Joanidia Sodré, para violino, celo e piano.

A execução desse Trio foi confiada a Liege Aurora, Carmen Braga e Bourguay e Judith Montanhas da Cruz, respectivamente, violino, celo e piano. Não posso dizer do valor dessa obra, porque para tal seria mister estudal-a. Posso, no entanto, affirmar que causou a melhor impressão na selecta assistencia.

A illustre compositora e ás eximias executoras, meus effusivos cumprimentos.

Encerrando a sessão, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou brilhantissimo discurso, sendo seguido do Côro Feminino que executou com grande entusiasmo o Hymno Nacional, ainda sob a regencia de Joanidia Sodré.

Tanto o ministro Oswaldo Aranha quanto o Côro e a Regente, foram calorosamente applaudidos.

Jose Siqueira



A professora Joanidia Sodré, no Dia Pan-Americano, regendo o côro feminino no Palacio Itamaraty.

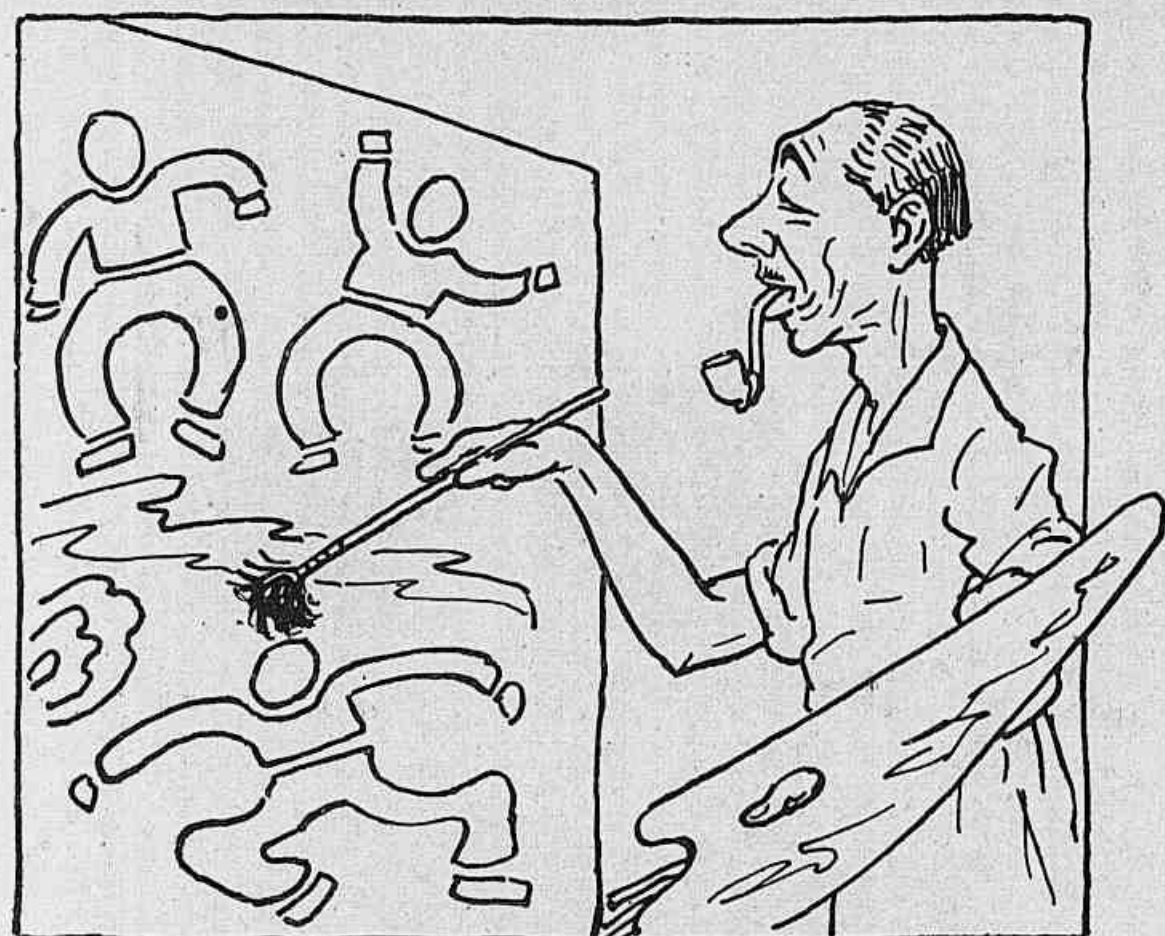
TRABALHEIRA



Trabalho limpo...



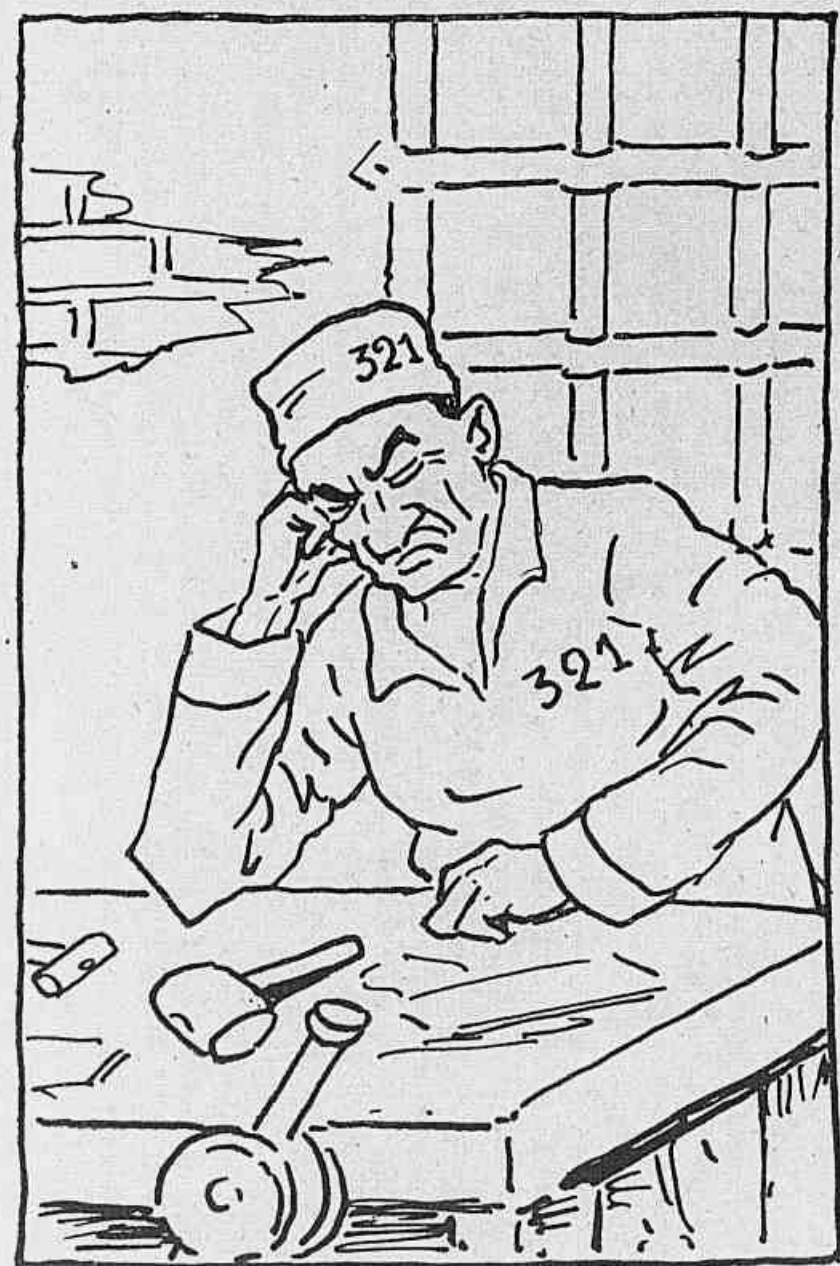
Sem Trabalho...



Trabalho de arte.....



Trabalho folgado...



Trabalho forçado...



Trabalho livre...



Trabalho de Hércules.

JORNAL DAS

Impressões da Europa

Depois de uma temporada de vida mundana agitadissima nos hoteis e casinos das mais famosas praias da Europa — Riviera Italiana, Côte d'Azur e Côte Basque, aproveito umas horas de repouso numa pequena cidade da fronteira franco-hespanhola, para enviar á minha leitora, embora em resumo, as minhas ultimas impressões de viagem.

Tão variadas e coloridas são ellas que não me será facil concretizal-as em poucas palavras. Tental-o-ei no entanto e opportunamente tratarei do assumpto com mais detalhe.

Diffícil-me será dizer o que está na moda actualmente na Europa; pois não existe uma tendencia unica regendo o destino das toilettes femininas. Sofrem ellas, em cada logar, a influencia turistica de cada corrente alli predominante.

— perola da Riviera Italiana, passam deante de nós, bailando, lindos casacos rectos, de lã azul pastel — são a rija elegancia allemã sobretudo. Emquanto em Monte Carlo, onde domina o elemento americano por excellencia, a moda adquire certa audacia de fantasia numa combinação de côres imprevisitas. E' então ahi que de preferencia o cinza e

o côr-de-telha saem juntos, numa mesma toilette, dos luxuosos yachts ancorados no pequeno porto de Monaco.

Em Nice, onde *La promenade des Anglais* exerce grande influencia sobre as tilhas da Inglaterra, attrahindo-as para alli em grande numero, notamos a tendencia para os casacos de lã branca ou os de *tweed* em desenho escocez severo, sobre tecidos claros ou berrantes de cor lisa.

Em Cannes o gosto cosmopolita, de miscellanea fina, offerece-nos porém, fantasias de côres quentes e muita sandalia extravagante com saltos e solas altas de cortiça.

Juan les Pins é incontestavelmente a mais elegante das praias de França e onde mais domina o gosto francez, embora outras correntes extranhas se façam tambem sentir. De conjunto encantador á primeira vista, é no entanto, bem observado, um verdadeiro *hors d'oeuvre* da elegancia.

Explica-se facilmente. Muito ao con-

trario da ingleza que combina imutavelmente, a capricho, a franchezza resolve um problema economico misturando um sapato marron com um *tailleur* preto, por exemplo. Ou um vestido muito escuro com um sapato branco, sem nenhum "preconceito de côr"... Neste caso porém, com uma graça desprestenciosa e invulgar, uma flôr também branca, combinando com o sapato impertinente, collocada sobre a lapella, amenisa num *camouflage* intelligente a dureza do contraste.

Por ultimo Biarritz, na Côte Basque, de que nem os horrores dos acontecimentos além da fronteira conseguiram perturbar a vida mundana, sendo preferida por uma sociedade de elite, formada de varios elementos heterogeneos, offerecenos, tambem, a seu turno, um espectáculo deslumbrante!

Como Cannes e Juan les Pins, apresenta aspectos variados desde as sanda-



Modelo 340- "Half and Half"

Modelo lindíssimo, em tecido "Kava-Knit", malha de cesta, última palavra para proporcionar ao corpo uma silhueta insinuante de elegância. Cobre inteiramente o peito, deixando o dorso descoberto para banhos de sol. Dispõe de alças reguláveis que podem ser usadas cruzadas ou direitas.

Desenhadas para realçar a elegancia, de linhas sobrias e discretas, as roupas "Jantzen" conquistaram, pela sua qualidade e beleza de modelos, a primazia nas praias mais famosas do mundo. O "maillot Jantzen", graças á contextura de sua malha toda especial, não alarga nem encolhe, mantendo sempre perfeita a sua linha original.

< À venda nas boas casas do ramo >

Jantzen
O "maillot" modelador.

○ "maillot" modelador.

★ ★ ★ ★ ★
Na Escola Nacional de Musica



A professora Alcina Navarro de Andrade entre os seus alumnos, na ultima audição que os mesmos levaram a effeito no salão Leopoldo Miguez.



lias de cortiça até aos lenços de *mousse-*
line amarrados à *la paysanne*.

Emfim, aqui se pode repetir o rião popular — "Cada terra com seu uso..."

Tendo visto as mais famosas praias da Europa, cheias das mais elegantes mulheres de toda parte, fico a pensar em ti, minha leitora, com uma saudade louca de meu paiz. Quasi dois annos de ausencia ! . . .

E o que estará usando agora a carioca bonita, na mais bonita praia do mundo?!

SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

★ ★ ★



Senhoras

Capsulas

MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUÇÃO

Chapéu de palha bordeaux, guarnecido com fita do mesmo tom; na parte de traz da aba, flores nos tons dégradés mauve, rosa e violine.

FAMILIAS

Conselhos Sociais

5 RECEITAS PARA SER FELIZ

Estas receitas foram feitas pelo escriptor francez André Maurois.

Primeira receita: EVITAR AS MUTTO LONGAS MEDITAÇÕES SOBRE O PASSADO. Não quero dizer com isso que seja má meditar. Quasi todas as decisões importantes devem ser precedidas de meditações; as que têm um objectivo preciso não são perigosas.

O que é perigoso? O que é perigoso é remoer sem fim o prejuizo que se teve, o aborrecimento que se soffreu, a tolice que se disse, em uma palavra: tudo que não pode ser remediado.

"Nunca chore sobre o leite que entornou" — diz um proverbio inglez. "Nunca explicar, nunca se queixar" — aconselhava Disraeli e Descartes: "Tomei o habito de vencer os meus desejos antes que a ordem do mundo e de considerar o que não aconteceu no que me diz respeito, absolutamente impossivel. "E" preciso que o espirito, de tempos em tempos, seja lavado, remojado. Não pode haver felicidade sem esquecimento. Nunca vi um verdadeiro homem de acção, infeliz durante a acção. Como poderia? Como uma criança que brinca, cessa de pensar nelle mesmo; pensar muito em si é sempre prejudicial. "Porque preoccupar-se tanto em saber se é carne de peixe ou carne de carneiro? Porque dar-se tanta importancia? Não é possivel encontrar um centro de interesse fóra da sua pessoa, e não se concentrar sobre si mesmo até á náusea?

Segunda receita: A ALEGRIA DA ALMA ESTÁ NA ACÇÃO. "Se leio os livros dos meus amigos ou se ouço as suas conversas, sou quasi levado a tirar a conclusão de que a felicidade é impossivel no mundo moderno. Mas descobri depressa que esta idéa é absurda assim que fallo com o meu jardineiro." O jardineiro cuida das suas heringelas, dos seus tomates; conhece perfeitamente seu officio, seu terreno; elle sabe que terá uma bella colheita. Está orgulhoso. Ah! está uma formula de felicidade.

E' a do grande artista. E' a do creador. A acção, nos entes intelligentes, é muitas vezes uma fuga deante do pensamento, mas é uma fuga sensata e sã. "Quem deseja mas, não age, provoca pestilencia". A razão girando no vácuo é um motor desgovernado, portanto perigoso. Na acção, as contradicções do universo e as complexidades da vida não assustam; encontram-se alternadamente seus aspectos contrarios, cada um no seu lugar, e a synthese faz-se sosinha. Na inacção, a apparencia incoherente do mundo torna-se um motivo de tristeza, todo artificial.

A acção não basta. E' preciso tambem agir de accordo com a sociedade da qual se faz parte. O conflicto, se é permanente, gasta os homens e torna o trabalho penoso, ás vezes impossivel.

Terceira receita: ESCOLHER, PARA VIVER HABITUALMENTE, UM MEIO CUJO ESFORÇO SEJA DIRIGIDO NO MESMO SENTIDO QUE O SEU E QUE SE INTERESSE NA SUA ACÇÃO. Em vez de lutar contra uma familia que como crêdes não comprehende, e de destruir nessa luta vossa felicidade e a dos outros, procuraes amigos que pensem como vós. Se sois religioso, vivei entre os crentes; se revolucionario, entre os revolucionarios. Isso não impedirá tentardes convencer os incredulos, mas pelo menos fará que sejaes apoiado em vossos irmãos pelo espirito.

Para ser feliz, não é necessario ser, como muitos pensam, admirado e estimado por um grande numero de creaturas. Mas é indispensavel ser estimado por aquelles que vos rodeiam. Stéphane Mallarmé, lousamente querido pelos seus discipulos, era muito mais feliz que qualquer homem illustre que sabe ser sua gloria contestada por aquelles que elle admira. O convento concedeu a paz a innumeras almas, pela comunidade de pensamento e de fôlo.

Quarta receita: NÃO SE TORNAR INFELIZ IMAGINANDO CATASTROPHES LONGINQUAS E IMPREVISIVEIS. Algum tempo atrás, no meio do jardim das Tulherias, onde as crianças, os repuxos, a luz punham uma alegria maravilhosa, encontrei um desgraçado. Solitário, sombrio, andava sob as arvores e pensava nos desastres financeiros e militares que, disse-me elle, esperava antes de dois annos. "Está louco?" — perguntei-lhe. Quem sabe o que será o anno proximo? Tudo é tão difficil e os períodos tranquillos são raros e breves na historia dos homens. Mas o que será provavelmente não se assemelhará em nada com essas tristes previsões. Gozae do momento. Imitae aquellas crianças que põem na agua seus barqui-

nhos com velas brancas. Fazei vosso dever e entregae o resto ao destino".

Cada um deve pensar no futuro no momento em que pode agir nos acontecimentos. O homem de acção não pode ser fatalista. O architecto tem que pensar no futuro da casa que construirá; um operario fará um seguro para a velhice; um deputado, nos effeitos do orçamento que elle vai votar. Mas, a escolha feita, as medidas tomadas, deve se conceder alguma paz ao espirito. Alli onde os elementos de previsão fallam ou não estão ao alcance do espirito humano, providencia torna-se lucura. "As philosophias vastas e superficiaes, as enormes syntheses de futilidades, falam todas de seculos e de evoluções. Os verdadeiros philosophos inquietam-se com o momento."

Uma ultiima receita para aquelles que já encontraram uma forma de felicidade: NÃO PERDER, QUANDO SE É FELIZ, AS VIRTUDES QUE LHE DERAM A FELICIDADE. Muitos homens e mulheres esquecem no successo as qualidades de prudencia, de moderação, de bondade pelas quaes o tinham conseguido. O triumpho torna-os arrogantes ou fúteis; uma excessiva confiança nelles mesmos desvia-os dos trabalhos solidos; depressa tornam-se indignos da sua sorte. Perdendo-a, ficam surpresos. Os antigos tinham razão de aconselhar, na felicidade, fazer sacrificio aos deuses. Polycrato, atirava-lhes seu anel; e ha mais de uma maneira de atirar nas aguas o anel de Polycrato. A mais simples é a modestia.



O verão findou-se... uma nova beleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzeadá está fóra da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substituí-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tónico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Laranja.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gottas de Tónico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

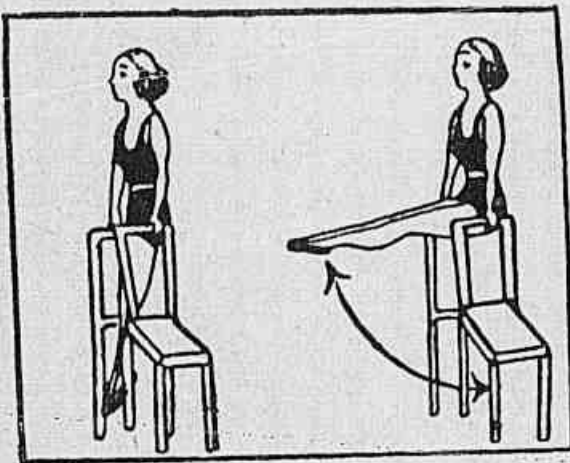


des.22-6863
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

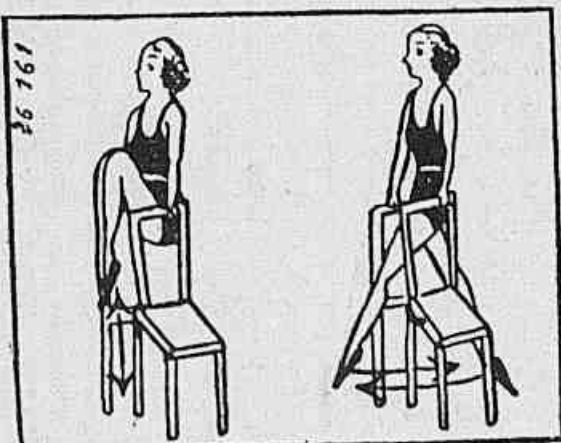
Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

Saude e beleza pelo exercicio

Para aumentar a força dos braços



1 — Apoiando-se sobre as costas de duas cadeiras solidas, afastadas na largura dos ombros. Erguer-se acima do solo pelo esforço dos braços e voltar de novo ao solo. Repetir 20 vezes. 2 — Braços esticados, mãos apoiadas sobre as costas das cadeiras. Erguer as duas pernas reunidas uma contra a outra. Ficar o mais tempo possível nessa posição e voltar lentamente para o solo. Repetir 12 vezes.



1 — Braços esticados em apoio sobre as duas costas das cadeiras. Juntar as pernas, depois erguer-as dobradas até o peito. Voltar lentamente para o solo. Repetir 20 vezes. 2 — Braços esticados, mãos apoiadas sobre as costas das cadeiras. Executar com as pernas esticadas um movimento de tesoura, levando uma perna para a frente e a outra para atrás, e inversamente em seguida. Repetir 20 vezes.

A maior parte das mulheres tem pouca força nos braços.

Muitas são as que ficam estrompadas quando se trata de carregar um peso, mesmo que não seja excessivo esse peso, assim como muitas seriam incapazes de sustentar o corpo com os braços!

Muitas são as boas nadadoras que no entanto são incapazes de içar-se numa barca ou boia, e que ficam extenuadas quando têm de nadar um pouco mais de tempo que o do costume.

Essa dificuldade ou fraqueza dos

braços deve ser combatida: lembrem-se que, em caso de accidente, uma tal fraqueza dos braços pôde tornar-se um verdadeiro desastre.

Quantas de nossas gentis leitoras seriam capazes de subir alguns metros por meio de uma corda ou deixar-se suavemente escorregar duma certa altura? Muito poucas... sem duvida!

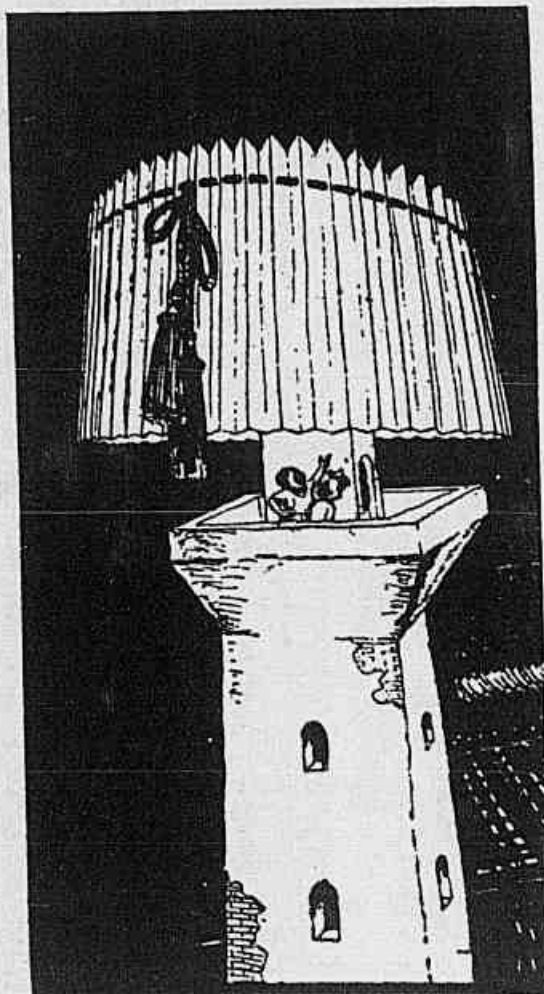
Quando todas deveriam, praticando os exercicios de gymnastica, exercitar-se tambem nesses exercicios de resistencia. Os quatro exercicios que aqui damos não farão os braços ficarem com musculos de atletas: apenas tonificarão as fibras que ajudarão a endurecer suficientemente os braços para permittir erguer facilmente o peso do corpo.

Para praticar os exercicios indicados, deve se escolher cadeiras fortes, sobre o assento das quaes se collocam livros grandes e pesados, para aumentar a sua estabilidade.

Esses exercicios terão uma perfeita acção correctiva sobre as costas e fortificação os musculos abdominaes aos quaes uma muito forte contracção é exigida!

As pernas teem tambem uma grande parte nesse excellente trabalho muscular e exige-se dellas um maximo esforço, na flexão, extensão e erguimento.

Devem pois juntar duas cadeiras pesadas ao seu mobiliario de cultura physica, porque com ellas poderão executar todos os dias esta gymnastica dos braços tão preciosa e necessaria para a sua perfeita segurança.



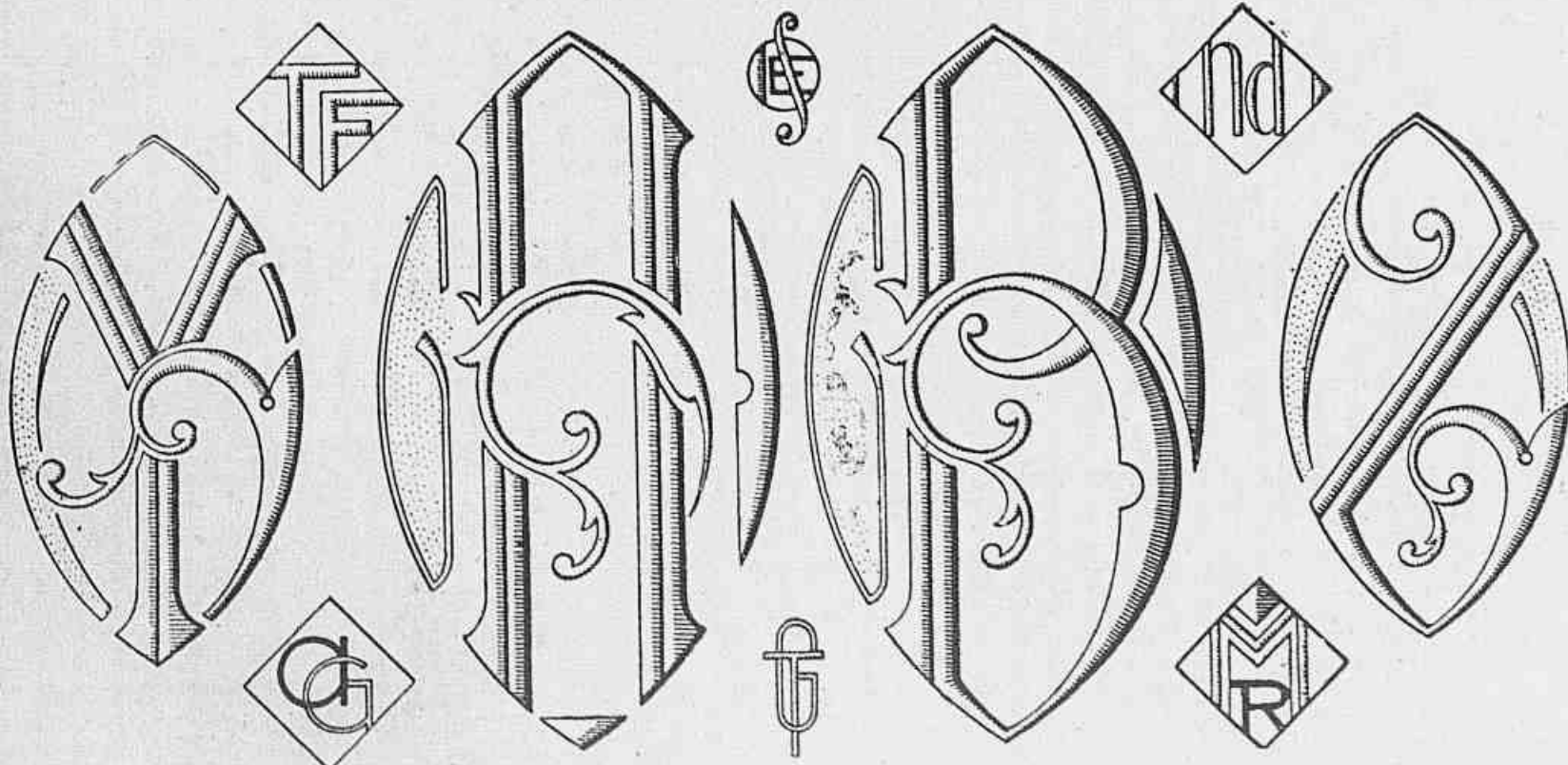
A esposa do faroleiro — E então? Não fica muito mais bonito assim, com abat-jour?

PENSAMENTOS

Póde se privar o mais poderoso exercito do seu general; não se póde privar o homem mais humilde do seu pensamento.

Um homem destituído de sinceridade é um carro sem governo.

Os monogrammas estão de novo em moda



Nos lençóis e fronhas de novo os grandes monogrammas são bordados, mas nas toalhas de mesa são os pequenos que estão em moda. Nas blusas e sweaters os monogrammas formam muitas vezes a unica guarnição.



Porque O ESMALTE REVLON offerece 21 cores

Mulheres elegantes e atraentes esforçam-se para ser individual em apparencia e personalidade. Nisto está o verdadeiro "charm". Por este motivo, o "Revlon" é usado por toda a mulher atraente em todo mundo, pois Revlon offerece 21 tonalidades as quaes VV. SS., poderão escolher de acordo com a sua personalidade, mãos e vestidos. E, naturalmente, "Revlon" dura muito. O brilho permanece por mais tempo. O ESMALTE REVLON CONTEM A VITAMINA "F". A ciencia provou atravez de milhares de casos de experiencia que a Vitamina "F" é particularmente util para as unhas, mais capaz de corrigir uma condição seca e quebradiça, pois cremos que o Revlon está dando um passo em frente, adicionando aquela vitamina aos nossos, preparados.



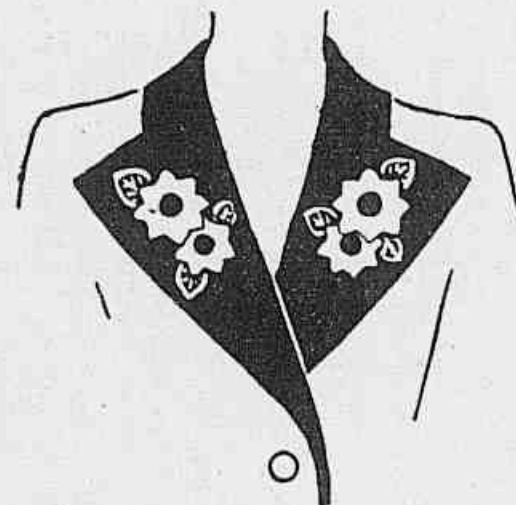
PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Revlon
NEW YORK

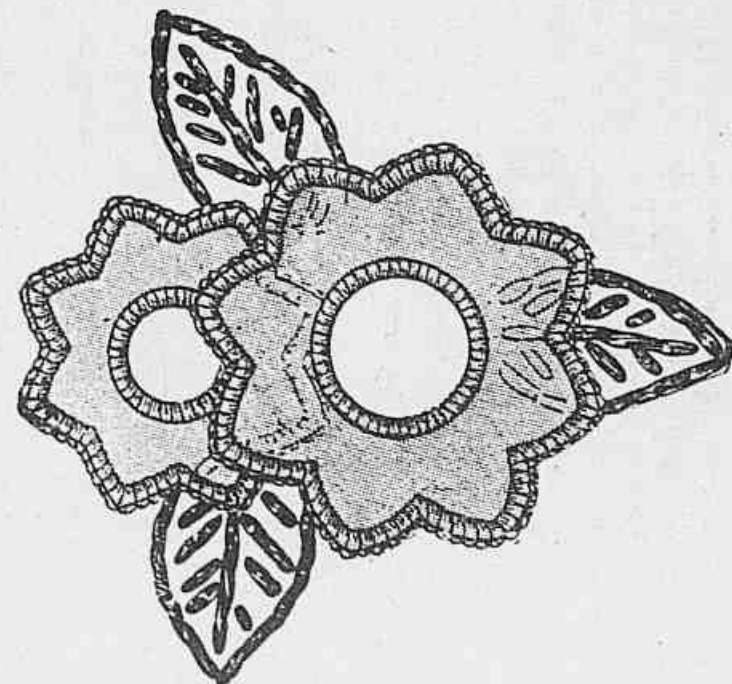
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
NIASI & CIA.

MATRIZ:
R. CONS. CHRISPINIANO, 72
TEL. 4-0334
SÃO PAULO

FILIAL:
AV. GOMES FREIRE, 84-B
TEL. 22-3599
RIO DE JANEIRO



Bouquet
bordado
e
applicado



As flores estão tão em moda que até são bordadas como neste bouquet. Executa-se em organdi vermelho as flores: o ponto festonado em volta e no centro, com linha vermelha, as folhas em organdi verde, o bordado feito com linha verde mais escura. Enprega-se o tecido duplo, para não enlazar. Com esse bouquet guarnecem-se uma golla de velludo preto, dum tailleur ou manteau, como tambem póde separar-se as flores e enfeitar com ellas um vestido ou blusa.



WELDOUNX

de LaLaque (VELDÚ)

LEITE A BASE DE AMENDOAS

E' UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA,
COMO VIGIA DE SUA BELLEZA!

T. TARQUINO

Sua maravilhosa acção higienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O Leite Weldoux, (Veldú) á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.

DISTRIBUIDORA: **PERFUMARIA LOPES** | RIO DE JANEIRO
S. PAULO

uma caixinha com a seringa e agulhas para injeções, empólas de óleo camphorado e de sparteina. Um pacote de farinha de linhaça e de mostarda, 1 pacote de algodão, outro de gaze e um carretel de sparadrapo, enfim uma caixa com alfinetes de segurança e uma tesoura.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVIDOR, 164

Expressões latinas usadas

Verba volant scripta manent (as palavras vóam, os escriptos ficam) — Esse proverbio latino aconselha a circumspecção nas circumstancias em que seria imprudente deixar provas materiaes duma opinião, dum facto etc.

Sufficit diæ Malitia sua (a cada dia basta sua preocupação) — Aphorismo tirado do Evangelho (S. Matheus, VI — 34).

Conselhos praticos

O 'ARMARIO' PARA OS REMEDIOS

De preferencia deve ser collocado no quarto de banho ou num corredor, para que todos da casa possam ir buscar o remedio de que necessitam, durante a noite.

Deve ser grande bas-

tante para conter tudo que podem necessitar de urgente adultos e creanças; que entrê suas prateleiras haja lugar sufficiente para collocar um litro de alcool e prateleiras bastantes para poder arrumar caixinhas e frascos sem ser preciso empilhar.

E' preciso tambem que



O armário dos remédios.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização. Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76. (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: Diariamente de 9 às 12 e 13 às 18 horas.

esteja collocado fóra do alcance das mãos das creanças, mas de maneira que o adulto possa ver bem o que vai tirar, e que tambem sua altura não difficulte a limpeza. Deve ser laqueado, naturalmente, mas quando fôr possivel suas prateleiras devem ser de vidro.

O que se deve pôr dentro? Tudo que é susceptivel de ser empregado em caso de urgencia sem prescrição medica. Porque este armário não deve ser o deposito dos restos de remedios receitados em doencas passadas, deve ser simplificado no maximo. Alguns productos indispensaveis, e que se estragam no fim de algum tempo, devem ser comprados em quantidades minimas, para poderem ser renovados com facilidade.

Entre estes está a tintura de iodo, que em pouco tempo perde suas qualidades curativas, tornando-se apenas um caustico.

Entre outros não devem ser esquecidos os seguintes productos: ether, que servirá em casos de desmaio assim como tambem para a limpeza do sangue sobre a pelle e sobre os tecidos; a agua oxygenada, para a desinfecção dos ferimentos, gargarejos; maravilha de Humphreys para queimaduras (tira a dôr e não deixa empolar, applicada

em compressas), mordidelas de insectos, gargarejos etc.; tubos de aspirina, salopheno, urotropina e Veramon para as dores. Um litro de alcool de 90%.

LEIA

“O GLOBO”



Ensemble para a noite, de Molyneux, de crepe de fantasia, o vestido decotado e sem mangas, casaco com golla e revers; manguinhas bouffantes.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A MASSA FOLHADA

O grande pintor francez Claude Gelée, mais conhecido por "o Loreno", foi o seu inventor.

No anno de 1616, muito jovem ainda, era elle empregado numa padaria em Chateau-Chamagne, na Lorena, o que não impedia que continuasse a estudar o desenho para o qual tinha tanto gosto e aptidões. Mas sua familia era muito pobre, elle precisava trabalhar. Seu pae tendo adoecido, imaginou elle fazer um bolo para levar-lhe.

Tendo obtido o consentimento do patrão, elaborou a massa, depois lembrou-se de abri-la e depositar no meio um bom pedaço de manteiga fresca. Dobrou a massa em todos os sentidos, mas de maneira que ficasse igualmente untada com manteiga em todas as dobras. A' saída do forno, a massa appetitosa abria-se em folhas finas e leves, como nunca se tinha visto até então. O novo bolo foi recebido festivamente por toda a familia.

Em seguida o jovem pasteleiro aperfeiçoou inda mais a sua descoberta, verificando que dependia o seu bom exito de que a manteiga estivesse bem dura e sem agua alguma. Assim como era preciso que a massa descansasse cada vez que fosse aberta.

Apezar da sua vida tão movimentada com aventuras e viagens por toda a França e Italia, Claude Lorrain tornou-se depois um grande pintor.

Foi o pintor dos raios de sol da aurora, ou do pôr do sol resplandecendo sobre as vagas; sobre os campos, sobre as arvores, sobre as paisagens de infinitos horizontes; sobre as graciosas festas aldeãs dos pastores e camponeses dançando ao som da flauta ou do pandeiro.

PÃO FOLHADO AMERICANO

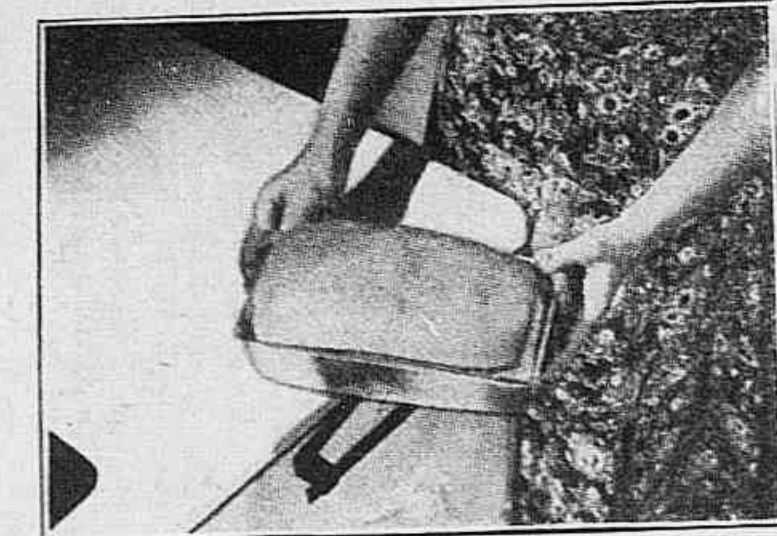


Dobre-se em tres a massa untada com manteiga, antes de collocar na forma.

Distrahia-se tambem, em lembrança da sua mocidade e da descoberta que seu amor filial tinha feito outrora, em pintar peças de pastelaria as mais lindamente decoradas, feitas com essa massa folhada, de preferencia.

ALGUMAS RECEITAS DE MASSA FOLHADA

Amassa-se 250 grs. de farinha de trigo com uma gemma de ovo e agua morna; vae-se juntando a agua pouco a pouco, para só pôr a necessaria (um meio copo, com 8 grs. de sal dentro, é sufficiente muitas vezes). Peneira-se de quando em quando a farinha na mesa, para que a massa não pegue. Depois de bem sovada a massa, forma-se uma bola e cobre-se com um panno, para descansar uma meia hora pouco mais ou menos. Abre-se em seguida a massa com o rolo, e espalha-se bem 50 grs. de manteiga bem dura e sem agua; dobra-se quatro vezes a massa, e passa-se o rolo até a massa ficar com pouca espessura. Dobra-se novamente a massa e deixa-se descansar 10 minutos.



O pão depois de assado.

Abre-se novamente, outra camada de 50 grs. de manteiga e segue-se a mesma indicação já descrita; isso quatro vezes ao todo, para fazer a massa absorver 200 grs. de manteiga. Deixar descansar outros 10 minutos antes de empregar a massa.

PASTELÃO DE PEIXE A' MODA DE LIMA

Prepara-se o tempero, dando uma fervura a um pouco de vinagre, ao qual se junta umas rodellas de cebola e alguns grãos de pimenta do reino. Nesse tempero põe-se as postas de peixe e deixa-se umas 2 horas. Em seguida pica-se

miúdo o peixe. Faz-se um refogado com manteiga e cebola ralada; junta-se depois um pouco de polpa de tomates e uma pequena quantidade de agua para cozinhar um pouco o peixe. Engrossa-se o molho com um pouco de farinha de rosca, junta-se ovos duros picados e um pouco de noz moçada ralada.

Toma-se um prato fundo que possa ir ao forno, untase com manteiga, forra-se com uma camada fina de massa folhada,

e vão refogar na manteiga e depois cozinhar no seguinte molho: um pouco de manteiga, cebola picada (ou melhor ralada), pimenta, cominhos, passas de Malaga, 1/2 colher de vinagre, sal, azeitonas e ovos cozidos cortados em rodellas. Forra-se com a massa folhada um prato que vá ao forno; arruma-se dentro o recheio, cobre-se com uma capa da massa

TORTA DE AMEIXAS

Põe-se de molho 300 grs. de ameixas pretas, para poder tirar os caroços. Em seguida põe-se numa panella com uma chicara d'agua e 150 grs. de assucar; deixa-se cozinhar até a calda ficar com uma certa espessura; junta-se então um calice de vinho moscatel e deixa-se ferver mais um pouco. Forra-se com uma camada de massa folhada uma

"SEUS LABIOS PARECERAM-ME Irresistíveis"

DISSE

CHARLES FARRELL



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturais!"

É impossivel, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e faz-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial

TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquiagem



* PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA. Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixa contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

Uma cascata de vitaminas

é todo tomate apanhado em nossas vastas plantações!

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE



Desses frutos polpudos e succulentos é fabricado o Extracto de Tomate PEIXE, que communica aos alimentos o sabor do tomate maduro, colhido em nossas proprias plantações. Concentrado a baixa temperatura, em pre- evaporadores tubulares, o producto conserva toda a riqueza de vitaminas do tomate e o seu alto valor nutritivo.

Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

travessa; arruma-se por cima o doce de ameixa preta, enfeitando-se com tirs de massa formando xadrezes, pinta-se com uma gemma de ovo e põe-se para assar no forno.

PÃO FOLHADO AMERICANO

Põe-se numa vasilha 2 colheres das de sopa de

assucar, 2 colherinhas de sal, 2 colheres das de sobremesa de manteiga e 2 chicanas de leite fervendo, e deixa-se amornar. Desfazem-se 2 tabletas de fermento num pouco de leite, e mistura-se ao resto do leite. Amassa-se essa mistura com cinco chicanas

de farinha de trigo peneirada.

Essa quantidade de massa dá para um pão grande de 900 grs., uns seis pãozinhos, ou para dois pães de tamanho regular.

Abre-se a massa tomando-se a medida do comprimento da fôrma, devendo ter tres vezes a sua largura, unta-se a massa com manteiga e dobra-se em tres, como mostra a figura. Colloca-se dentro da fôrma (deve occupar só a metade da fôrma); põe-se para crescer, coberto com uma toalha. Quando encher a fôrma leva-se para assar no forno. Pode-se pintar por cima com leite e peneirar assucar crystalizado.

PENSAMENTOS

O mundo vae para a morte como a noite vae para a aurora.

IZABEL EBERHARDT.

A vida é feita de ondas alternadas que ora nos abatem, ora nos erguem.

VICTOR HUGO.



TAPETES

Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS

ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES



SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518
RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054



PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

CONSULTÓRIO DA MULHER

Mme. N. de M. — Quando se conserva o seu saudavel bom humor e a sua mocidade de espirito, não se envelhece. O tratamento mais rapido de seu mal faz-se pelas applicações de luz. Toda a pelle tem a sua secreção, a que se dá a qualificação de sebacer.

O excesso d'essa secreção é um defeito que se corrige. O tratamento a que me refiro só pode ser praticado no meu Instituto.

Ha, porém, outros processos, não menos efficazes embora mais demorados, de obter aquillo que ambiciona — o asseio escrupuloso.

Antes de se deitar e ao levantar faça uma ligeira massagem no rosto com *Crème de Massagem*.

Immediatamente depois applique o *Pó de Massagem*, dissolvendo uma colher do pó em 3 colheres de agua quente. Lave em seguida o rosto com agua morna, para limpar bem os póros, e com sabonete *Sylkale*; dissolva na agua uma colher do *Tónico da Pelle*, banhando o rosto durante uns cinco minutos. Convem que adopte, para adherir o pó de arroz, a minha *Loção Adstrin-*

gente, que é um activo refrigerante da epiderme. Posso transformar o seu cabelo escuro no tom louro quente.

Sullana — Abandone as tinturas que dão ao cabelo um tom artificial. A côr da moda *platiné* attribue ao rosto a expressão da juventude e o esplendor dos olhos. Como conservar a mocidade? Examinando o rosto, poderei indicar o tratamento para obter uma pelle linda.

Diariamente encontra-me das 11 ás 4 horas, Avenida Atlantica, 898.

Cecilia — A electrolyse não causa dôr, nem irrita a pelle. Ha mais de trinta annos que pratico a electrolyse, e nunca minha agulha electrica assustou uma das minhas clientes ou a fez soffrer.

Mme. Neder — Assim como no rheumatismo a acidez do sangue determina inflamação dos tecidos articulares, assim tambem nalgumas doenças da pelle a manifestação local é consequencia de alterações do estado geral.

Em muitos casos a origem nervosa é manifesta. Julgou-se durante muito

tempo ser uma doença parasitaria; hoje, porém, sabe-se que é de origem nervosa. Traga-me o seu filho. Tenho visto doentes com esse mal da pelle, curarem-se em alguns mezes de tratamento.

Luna — Venha vêr-me. Encontra-me diariamente das 11 ás 4.

Avenida Atlantica 898 fica em frente do posto 5.

Alzira — Por mais formosos que sejam, os olhos perdem muito da sua beleza quando as pestanas não são franjadas e sedosas.

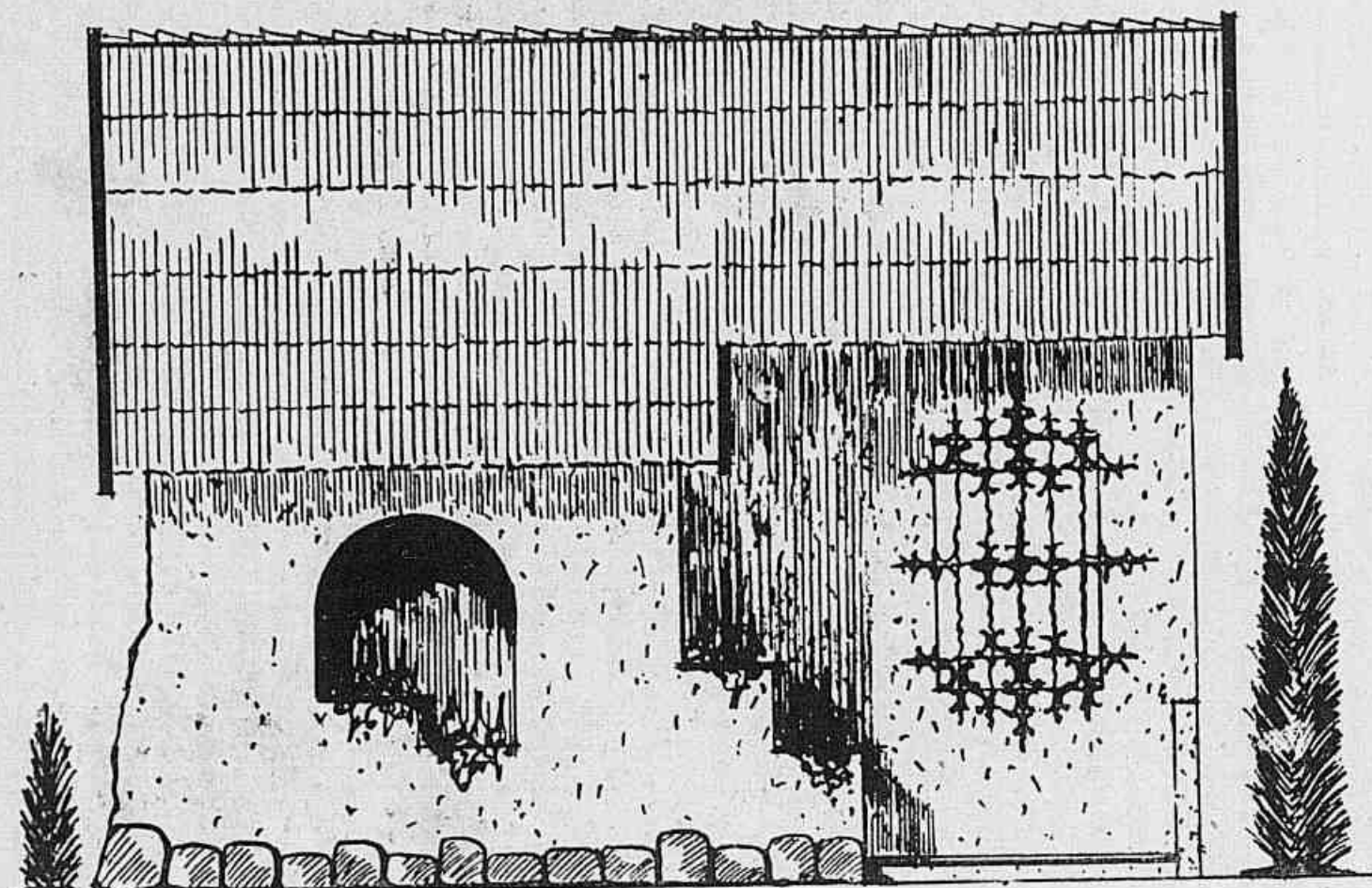
Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas, avigorando-lhes as delicadas raizes. Cada noite ao deitar-se, com um pouco de algodão molhado na *Loção*, passe sobre uma rolha alisando os cilios, com o algodão, desde a palpebra até ás extremidades.

A sua segunda consulta respondo: O trabalho é absolutamente necessario á vida, a natureza assim o exige; quem o abandonar torna-se indolente e começa a morrer. Trabalhar é viver; saber trabalhar como é devido — é ser saudavel, forte e feliz.

SELDA POTOCKA.

COMO FAZER A SUA CASA?

BUNGALOW



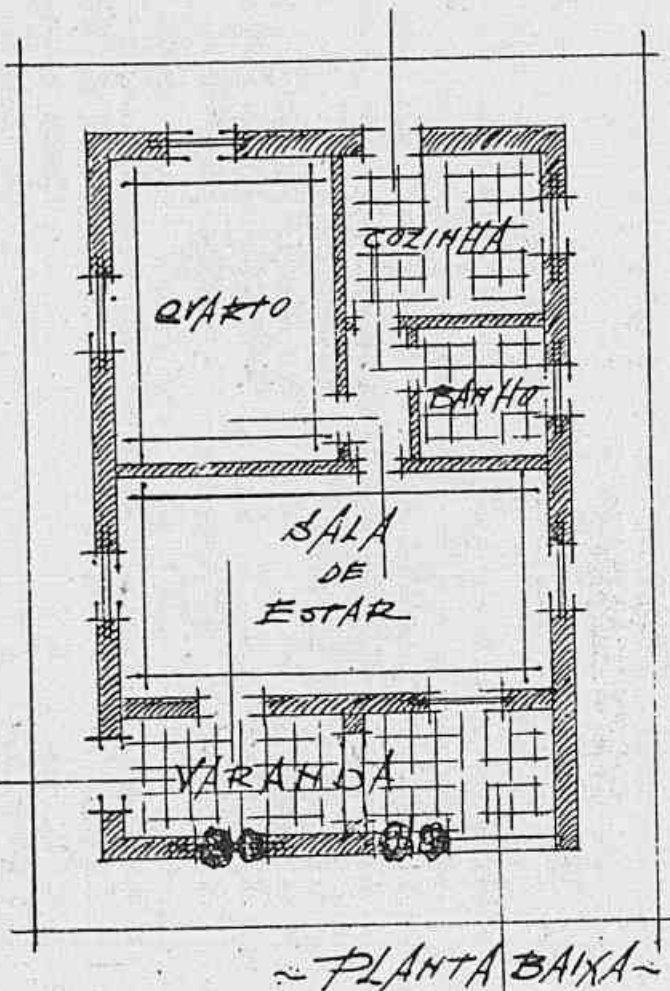
Procurando variar sempre na apresentação dos projectos que offereçemos aos nossos leitores, imaginamos para hoje uma residencia em um só pavimento, estylo *bungalow*, dotada das necessarias peças. A organização da planta baixa agradará com certeza.

Dessa planta constam as seguintes accomodações: varanda, sala de estar, **quarto**, banheiro completo e cozinha.

Essa pequena e confortavel casa poderá ser construida por vinte e cinco contos de réis (25.000\$).

Oswaldo de Noronha

(Engenheiro-Archieteto)



Preceitos de hygiene

A CRISE HERPETICA

Não ha coisa mais desagradavel que essa lesão herpetica que se agarra tenaz, na pelle e sobretudo nas mucosas. Primeiro é apenas uma irritação, depois segue-se uma

pequena bolha; esta arre-benta e deixa sahir um liquido turvo, e no seu lugar installa-se uma ul-ceração que se luta para libertar-se.

Geralmente, os herpe-ticos experimentam de tu-do. Os pós, as pomadas, os liquidos modificadores

succedem-se sem resultado. A ulceração, indifferente a essas offensivas phar-maceuticas, continúa na sua carreira. De repente, verifica-se a sua modifi-cação. E alguns dias de- pois desaparece comple-tamente... até que volte novamente! Até que surja

uma outra cri-se herpetica.

De onde vem essa herpes? Qual sua cau-sa? Ainda ha muitas duvidas sobre isso: diz-se duma ma-neira geral que é uma mani-festação arthri-tica, explicação que tem que bastar.

Já que o ar-thritismo está unido a esta

manifestação, é indispen-savel submeter-se á hy-giene recommendada para combater os efeitos desta diathese. O que é preciso tambem é não irritar as lesões herpeticas com an-tisepticos causticantes. O dermatol para isolar a le-

são dá bons resultados, por não ser irritante.

Um dos tratamentos que têm proporcionado curas a este mal tão rebelde é a autohemotherapy, quer di-zer injeccão subcutanea do seu proprio sangue. E' uma especie de autovaccina.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Ella sabe quanto vale...

UMA PELLE PERFEITA!

POR ISTO USA SEMPRE

Gessy

O SABONETE QUE CONTÉM A VITAMINA F.

Uma cutis macia, assetinada... é o sonho de beleza das mulheres, um sonho que Gessy realiza, por meio de sua notavel acção vitaminizadora. Contendo vitamina F concentrada, Ges y higieniza, perfuma e vitami-niza a epiderme



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!

SEM ENERGIA?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta falta de energia de que você se vê possuido é devida á accumulção de toxicos no seu organismo e que estão lhe intoxicando o sangue. Elimine esse perigo tomando diaria-mente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue evitando o desanimo e a somnolencia Mas... lembre-se que só o Eno pô-de produzir os resultados do Eno.

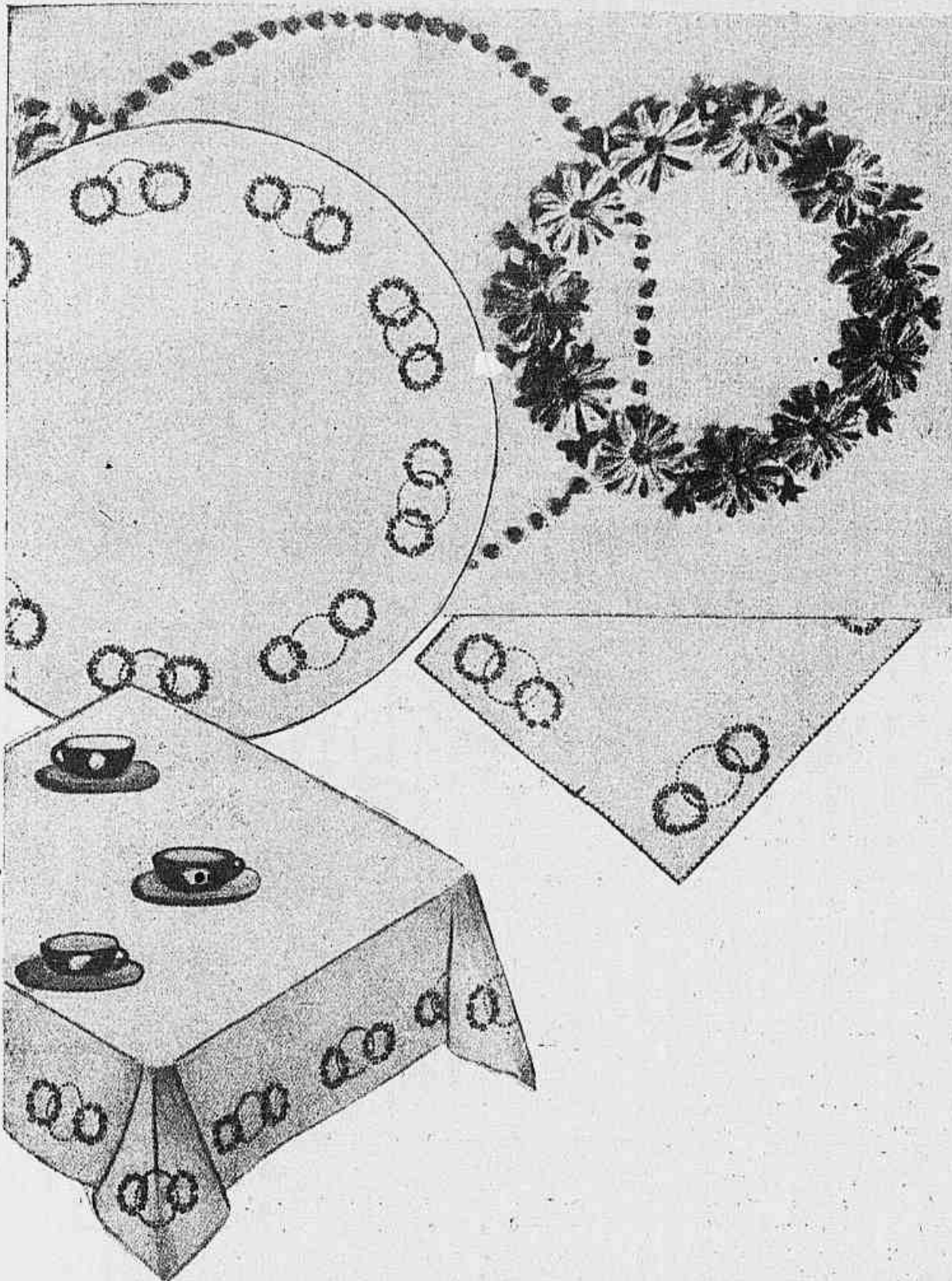
'SALDE FRUCTA' ENO



Vendido em
3 tamanhos
GIGANTE
GRANDE
PEQUENO

ORNAMENTAÇÃO do LAR

As coroinhas bordadas como guarnição para as toalhas de mesa



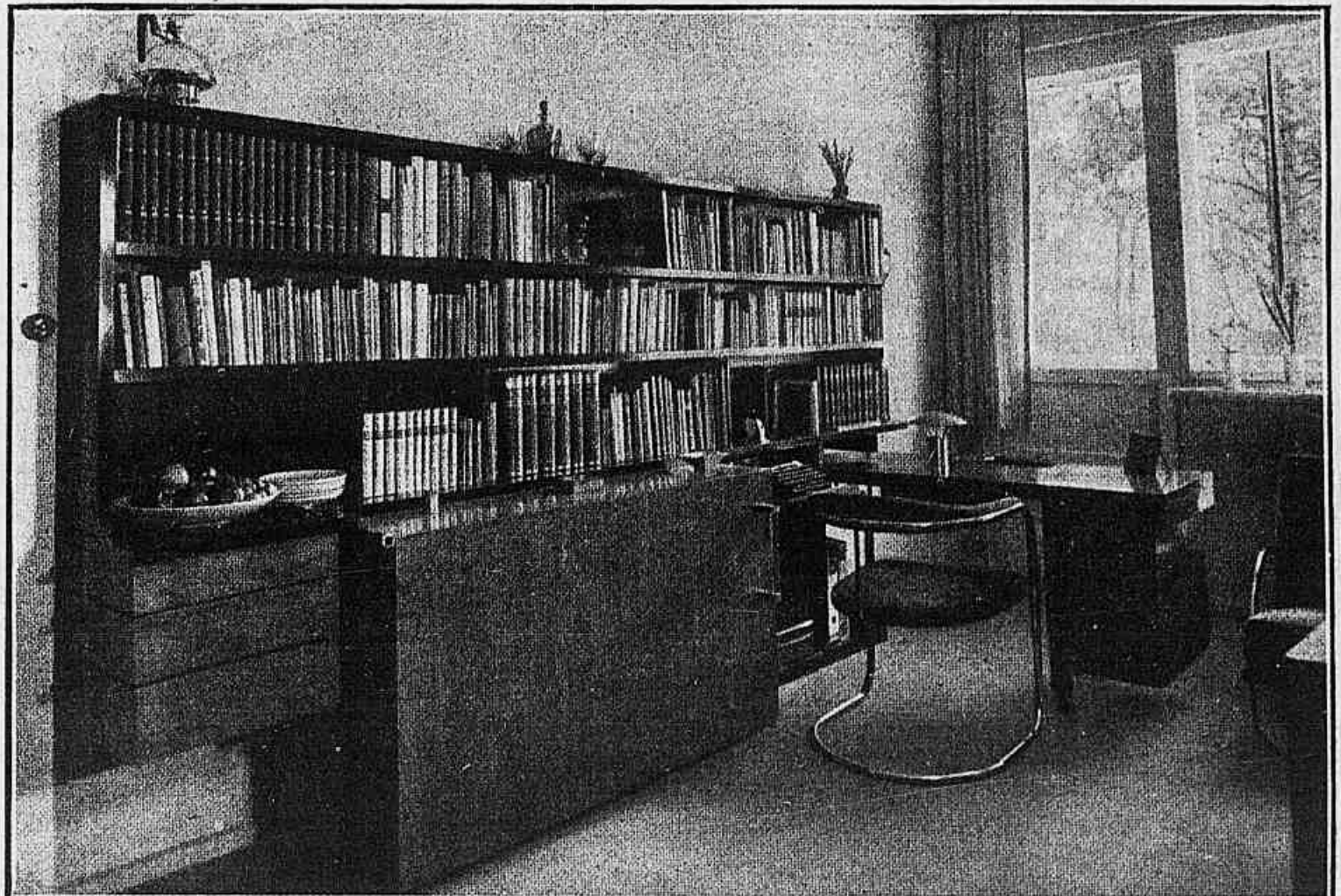
Este bordado singelo, executado com linha lavavel de Alger, garante duma manciã alegre toalhas e centros de mesa. As flores são feitas com o ponto de alça das pétalas, o centro com ponto de nó e de pequenas alças as folhas. Numa toalha de linho rosa, as flores serão bordadas com linha azul de tres tons, indo do mais claro ao azul bleuet, para sombrear a corôa 3 no tom claro e 3 no tom mais escuro, separadas pelas do tom medio. O ponto de nó do centro feito com linha preta, hastes e folhas com linha verde folha. A corôa de pontos de nó é executada com a linha preta ou verde. Um serviço de chá azul completa essa encantadora guarnição.



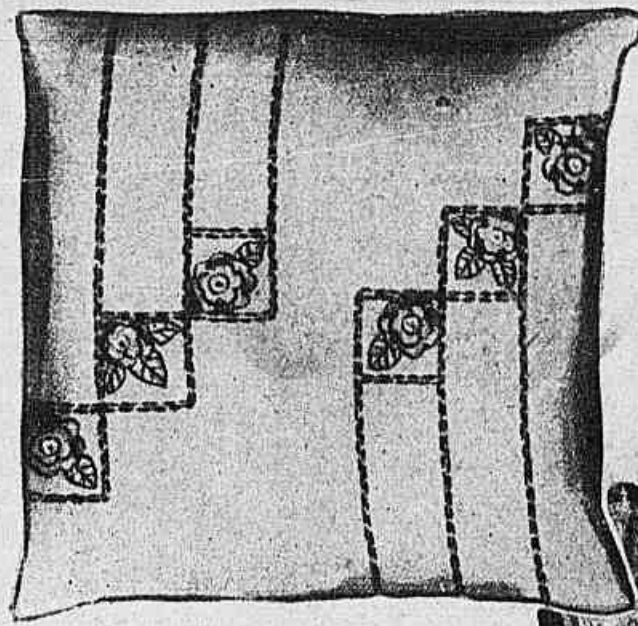
O armario para louça, aberto.

Grande movel pratico com prateleiras para livros, lugar para a machina de escrever, machina de costura, escrivaninha giratoria assim como um armario para louça e todos os apetrechos da sala de jantar.

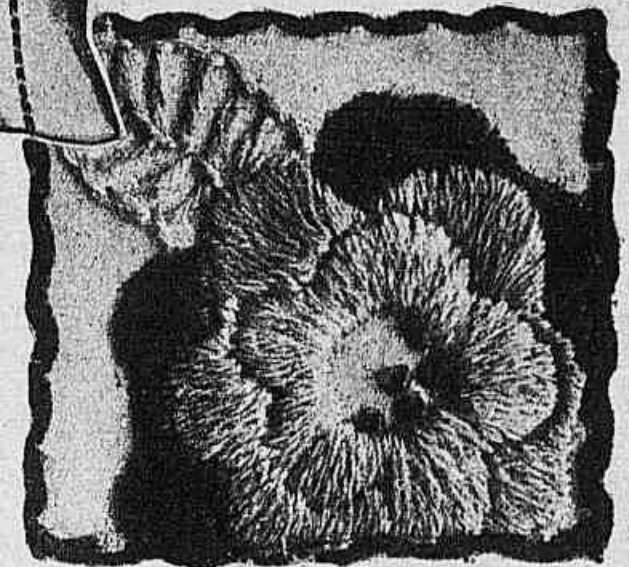
A' esquerda do armario tres gavetas giratorias tambem, para talheres, roupa de meza e para as costuras. Movel especialmente combinado para uma sala com diversos fins.



O movel com a escrivaninha na boa posição para ser usada.



Almofada bordada



Numa almofada de linho cinzento claro o bordado é executado com linha Floralia C. B. As listas que terminam por quadradinhos são executadas com duas carreiras de ponto de alinhavo com linha preta. A folha com linha verde vivo. A flor tem a primeira carreira de pétalas cor de laranja, a segunda amarelo, a terceira amarelo claro, os pontos de nó do centro com a linha preta.

Pode-se empregar para flôr tres tons de vermelho ou de azul, indo do mais escuro ao mais claro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"** - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Mobiliarios e Tapeçarias de estilos classicos

Especialidade em moveis e grupos estofados
Tapetes finos — Panneaux Gobelins — Tecidos — sempre pelos menores preços

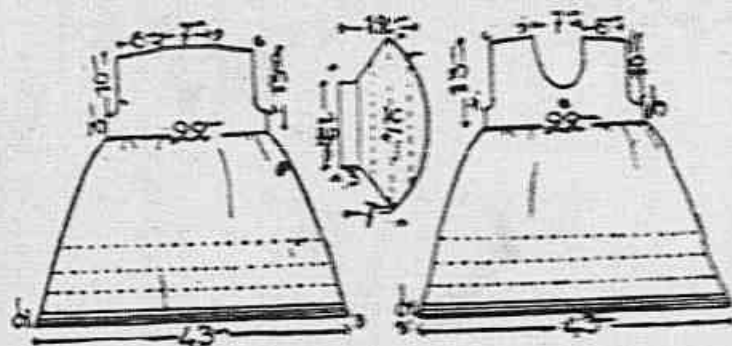


Diccionario de Nomes Proprios.
Pequena Encyclopédia Popular.
Biographia de todas as personalidades historicas ou lendarias
na revista mensal

Eu Sei Tudo

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot para criança de anno e meio



Os moldes com as suas medidas.

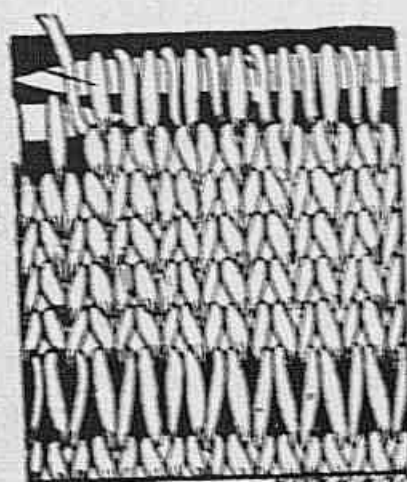


Fig. 1

Fig. 1 bis

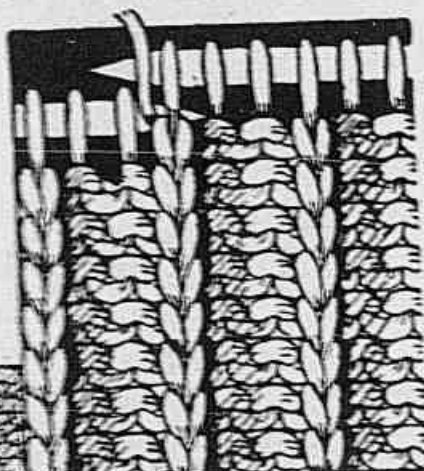


Fig. 2

Fig. 2 bis

so, 1 malha pelo direito, etc.

Execução — Para um vestido tendo as medidas dadas no molde são necessárias 150 grs. de lã de 4 fios (mérino). Querendo aumentar ou diminuir este modelo, aconselhamos fazer um molde de papel do tamanho exacto da criança, e ir seguindo aplicando o trabalho sobre o molde.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 105 malhas e trabalha-se o ponto de musgo em cinco carreiras. Fazer em seguida 11 car-

reiras no ponto de jersey, 1 carreira de pontos abertos, 10 carreiras de ponto de jersey, 1 carreira de pontos abertos, 10 carreiras de ponto de jersey, 1 carreira de pontos abertos; depois continuar no ponto de jersey até obter-se 57 carreiras, em seguida tricotar o ponto de gaita. Fazer 10 carreiras; depois fechar de cada lado primeiro 4 malhas, depois 3, e continuar a direito até que a pala tenha 15 centímetros de altura; fechar de cada lado em duas vezes 20 malhas para os ombros; em seguida fechar de uma vez as malhas restantes.

Frete — Tricota-se da mesma maneira que as costas até que a pala tenha 5 centímetros de altura. Formar então o decote da seguinte maneira: fechar 16 malhas no meio da carreira e conservar numa outra agulha a metade do trabalho; continuar um dos lados tomando 2 malhas juntas no começo de cada carreira do lado do decote até restarem apenas as 20 malhas do ombro. Quando a cava medir 10 centímetros de altura, fechar as malhas do ombro em duas vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 51 malhas e tricota-se 12 carreiras do ponto de gaita; depois trabalhar o ponto de jersey aumentando de uma malha á direita e á esquerda em todas as carreiras. Fazer 6 carreiras no ponto de jersey, 1 carreira de pontos abertos, 4 carreiras no ponto de jersey, e começar o arredondado da manga fechando 2 malhas á direita e 2 malhas á esquerda de todas as carreiras até que restem apenas 12 malhas, que são fechadas todas de uma vez só. Fazer sempre uma carreira de pontos abertos todas as 6 carreiras no ponto de jersey, até que se obtenha 5 carreiras de abertos.

Fazer as costuras do vestido antes de começar os bordados.

As carreiras de pontos abertos devem ser bordadas exactamente como se faz no tecido em que foram tirados os fios. Toma-se para isso a seda branca e trabalha-se como indica a figura 1-bis.

Os ninhos de abelha da pala e punhos são igualmente de muito facil execução, como mostra a figura 2-bis. As malhas pelo direito em relevo devem ser reunidas duas a duas por um duplo ponto feito com a seda branca, isto todas as 4 malhas. Forma-se assim o desenho.

Deixar, sem fechar, 2 centímetros de cada lado nas costuras dos ombros; colocar colchetes de pressão. Rodeia-se o decote e as manguinhas com um ponto baixo feito com a agulha de crochet e a seda branca.



1 — Mantem para criança, de fustão branco, guarnecido com festonados

2 — Vestido longo de crepe da China branco, guarnecido a frente com pregas e bordados executados com seda branca. Faixa de setim branco.

3 — Vestidinho de tole de seda rosa claro, enfeitado com fita de setim do mesmo tom.

4 — Vestido de linon branco com pala bordada; em volta da pala e na barra do vestido ordens de babadinhos do proprio tecido ou de renda Valencienn.



Vestidinho de crepe da China branco com desenhos azuis guarnecido com folios e cordão azul.

Este vestidinho é feito com lã branca, rosa, azul claro, verde pallido ou amarelo claro e o bordado feito com seda branca.

Os pontos empregados
Ponto de musgo: sempre pelo direito. Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Ponto aberto (fig. 1)—1.ª carreira: 1 malha, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, etc; 2.ª carreira: 1 malha pelo avesso, soltar a laçada, uma malha pelo avesso, soltar



chronica de PARIS



Linda toilette para a noite, de tulle verde claro, guarnecida com lentejoulas prateadas. Ruche do mesmo tulle no pescoço.

que se observa nos modelos apresentados por Molyneux é a fidelidade áquella linha de rara distincção e de elegante sobriedade que lhe é peculiar. Nos seus vestidos para manhã, nos seus costumes para os sports, as saias são curtas, com a roda alargando-se para baixo, algumas plissadas.

Clips e botões de metal são muito usados nesses modelos.

Nos costumes para a tarde a nota de novidade é dada pelos casacos curtos

na frente como *boleros* e que se alongam atrás até abaixo dos quadris. *Manteaux* de tons pastelizados acompanham os encantadores vestidos para a tarde, de tecidos de fantasia com desenhos originaes, alguns representando vistas de Paris, Londres, Nova-York. Outros vestidos mais *habillés* são executados em crepes escuros ou pretos acompanhados por casacos ou *manteaux* tres quartos. Estes *ensembles* muito elegantes são destinados a ser usados das 6 da tarde á meia noite.

Para a noite, muitas são as linhas adoptadas: 1.º a linha recta, fina, ajustada por sobrios *drapés*; as saias são muitas vezes fendidas quasi até ao joelho, na frente; poucos cintos, alguns corpos muito subidos; 2.º, os modelos com as saias muito amplas em tulle bordado com *lentejoulas*. Nesta categoria pôdem ser collocados os magníficos vestidos inspirados nos quadros de Winterhalter, com crinolinas e guarnecidos com babados, fitas, flôres e laços. Os accessorios também — *mitaines*, chales, leques, foram concebidos com essa tendencia Segundo-Imperio, tão perfeitamente realizada. Para essas toilettes, os coloridos também são especiaes: amarello Imperatriz, azul Tuilleries, rosa Saint-Cloud. As flôres, tanto para o dia como para a noite, são das guarnições a mais empregada. Nos vestidos para o dia, 1 ou 2 flôres ou um *bouquet*; mas nos da noite são empregadas com profusão; as que têm as preferencias são: o junquillo, as rosas e os cravos.

Os chapéus simples e



Toilette de jersey de Albène branco do estylo medieval. A touca no formato dum pequeno "henin", dum jersey muito fino que forma também o véo.

chics; toques e chapéus de grande aba para a noite, uma das innovações de Molyneux.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

Deixa ao vago futuro suas longinquas promessas, ao esteril passado seu sorriso de adeus; afasta os sonhos dourados e as deprimentes tristezas.

O presente pertence-te; mas o resto a Deus pertence.

VICTOR HUGO

Se tem remedio, para que queixar-se? Se não tem, para que queixar-se?

(PROVERBIO ORIENTAL)

A recordação nada é quando o tempo a desfaz.

A recordação é tudo quando o coração a conserva.

A esperanza prende-nos á vida mostrando-nos sempre um futuro melhor.

OVIDIO.



Toilette para a noite, de tulle preto bordado e organdi.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

Attende a domicilio. — Telephone 42-6461

O QUE ESTÁ

TOILETTES PARA A NOITE E PARA A TARDE



- 1 — Vestido de renda preta com forro de mousseline de seda branca. Clips de strass e laço da propria renda na cintura.
- 2 — Vestido de tafetá preto guarnecido com viezes de setim rosa claro.
- 3 — Vestido de tecido de Albène, branco com desenhos azues. Viezes azues franzem o tecido na cintura e um pouco mais acima, simulando um bolero.

4 — Manteau para a tarde de tecido Rhodia azul marinho, com mangas bouffantes. Grande flôr amarello claro no hombro.

5 — Costume de renda bege claro. Gravata de fita de tafetá preto, botões forrados com o tafetá.

GRIPPES • DORES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
 — COMPRIMIDOS —
 IN 190001 E LO 1447000001 DE 1 BODY



Prisão de Ventre
Laxativos
DALLARI
 Toma-se antes do jantar
SEM DIETA

NA MODA

Roupas para a praia

1 — Calça longa de fustão branco, com abotoamento dos lados. Blusa de linho com listas brancas e verdes. Lenço de "foulard" vermelho ao pescoço. Cinto de camurça vermelha. 2 — Vestido de fustão branco com viezes côr de rose. Grande chapéo de fustão côr de rose. 3 e 3 a — Maillot de jersey de lã azul marinho. Bretelles e laço de fita lavavel, verde vivo e azul marinho. 4 — Calça longa e casaco de flanela cinzenta sobre jersey de lã azul vivo.



Patentex
PATENTE ALLEMA
NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infeções, preterido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



Uma Gota nos
CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des-enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem sofre dos callos —

GETS-IT

Como se perde a saúde

e como se encaminha prematuramente pela vereda da Morte, segundo os grandes cientistas Weston Price, Rosenow, Hartzell, George Clark, etc., mundialmente famosos.

3—ABCESSO ALVEOLAR

- Obturação do canal imperfeita (caso muito comum, que todo dentista conhece e vê diariamente).
- Abcesso com sacco de pus (granuloma) fonte inexgotável de microbios, que alcançam a circulação pela via linfática, e se espalham pelo organismo, produzindo as mais variadas manifestações patológicas.
- Ossos destruídos, com a permanente presença de pus, estabelecendo a pyorrhea.

2—PYORRHEA

- Alveolo destruído, e alargado pela presença do pus (bolsa purulenta), cuja deglutição inevitável é responsável directa pelas úlceras do estomago, do intestino, e ainda pela appendicite.
- Gengiva retrahida, frouxa, violácea e sangrenta, contribuindo sempre para o mau hálito, que desilude, repugna e impersonaliza.

Legenda: — AMARELLO : indica a localização da infecção. AZUL : indica as veias. VERMELHO : indica as artérias. A DIRECÇÃO DAS SETAS AMARELLAS mostra a evolução dos microbios e suas toxinas, partindo dos focos bucaes e dentarios, sua fonte, até alcançar os diversos órgãos e pontos importantes do organismo.

4—FALTA DE HYGIENE DA BOCCA

(Comum, porque 50% da população toma banho, lava o rosto e as mãos constantemente, cuida das unhas e perfuma-se, mas não escova os dentes. Dos restantes 50%, 40% tocam os dentes com a escova por descuido de consciencia mas não os escovam, porque ninguém lhes ensinou a fazer o tecnicamente).

- Gengiva inflamada por falta de asseio, com exposição da raiz.
- Cavidade na face do dente (carie) viveiro de todos os microbios, contra os quaes toda a escova é pouca.

EFEITOS

6—SINUSITE

- Seio maxillar cheio de pus.
 - Kisto supurado que deu origem á sinusite. (Esta, mesmo de origem dentaria, pode ser maxillar, frontal e ethmoidal).
- 90% das sinusites maxillares são causadas pelos dentes, embora com apparencia de bons, resistindo ellas a todo tratamento enquanto os dentes causadores não forem removidos.

8—DOENÇAS DO CORAÇÃO

- (Perigosissimas, por se tratar de órgãos que alimentam a vida).
- Endocardite.
 - Myocardite.
 - Pericardite.

10—APPENDICITE

- Appendice inflamado.
- Intestino.
- Intestino com ruptura e peritonite, causada por constante pyorrhea da pyorrhea, ou de focos dentarios com drenagem para a bocca.

12—ARTHRITE DEFORMANTE

- Infeção articular, reumatismo, inchaço do rosto, braços, dedos, pés, pernas, etc.
- Articulação normal das phalanges.
 - Sclerose e engrossamento dos ligamentos articulares, causados pela pyorrhea. (Esta radiographia foi tirada de individuo pyorrheico).

1—PROTHESE DENTARIA MAL FEITA

- Corôa de ouro mal adaptada (o que é frequente neste genero de trabalho), com alojamento de detritos em putrefacção constante, causando infecção e mau hálito, o que chega até a diminuir a personalidade do individuo.
- Raiz perfurada e pivot penetrando no alveolo.
- Construção totalmente anti-hygienica e condemnada pela dentisteria moderna.

5—MOLAR INCLUSO

- Local infectado por intolerancia, visto a corôa constuir corpo estranho ao ligamento e alveolo.
- Gengiva inflamada e dolorosa.
- Dente do siso retido por segundo molar (caso perigoso, causador de trismo, artrite, nevralgias, febre, polinevrite, dor de cabeça, loucura e muitas outras manifestações mentaes).

EFEITOS

7—OPHTALMIAS

Conjunctivite, keratite, adenoite, irite, coroidite, retinite, nevrite optica, glaucoma, etc. Ha casos de cegueira absoluta, curados somente com a remoção dos dentes portadores de focos.

9—ANGINA CHRONICA

- Amygdalite e outras manifestações pathologicas da garganta.

11—ULCERA DO ESTOMAGO

- Erosão da parede gastrica por ulcera causada por infecções primarias ou secundarias. As úlceras do estomago trazem consigo enorme cortejo de padecimentos, e ameaçam o funcionamento de outros órgãos. Para a formação das úlceras de estomago concorrem muito a pyorrhea e as fistulas dentarias.

13—SCIATICA

- (Arthrite sacro-iliaca). Vertebrae infectadas. Infeção das articulações dorsaes. Arthritismo, com o seu conhecido rosario de sofrimentos.
- Nevrite produzida por sciatica, molestia que produz dores martyricantes.

PUBLICAÇÃO CIENTIFICA E EDUCACIONAL

de grande alcance social, organizada e custeada pela clinica do

DR. PISSERCHIO

RUA ALCINDO GUANABARA, 15

12.º ANDAR

(CINELANDIA) RIO

onde se encontram as maiores e as mais modernas installações odontologicas do Brasil.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Melancolia, nervosismo, neurastenia, perda de memoria, idiotismo, loucura completa, desanimo, cansaço, manchas da pelle, espinhas, rugas, envelhecimento precoce, furuncullos, pellidas, plazas de cabellos brancos, dores de cabeça, febre sem causa, queda dos cabellos, resfriados frequentes, diarreias, pyelites, dores nas juntas, dores musculares, nevralgias, septicemias, paralyrias, abcessos pulmonares, tuberculose secundaria, perinephrite supurada, enterite, ulcera intestinal, colite, appendicite, affecções da tyroide, inclusive papo infectado do sistema lymphatico



DENTES BEM CUIDADOS

— Physionomia alegre, sadia e feliz —
Visita o dentista 3 vezes por anno.

Adenite tubercular. Doenças do figado e vesicula biliar. Doenças do estomago, inclusive cancer, por pyorrhea ou falta de mastigação, quando ha na bocca falta de molares. Tem causa ainda a nos dentes dentes muitas e variadas manifestações geradas por falta de resistencia, devido á absorção prolongada de agentes infectiosos, tendo quasi sempre fataes, porque quando o paciente percebe é tarde — o medico não faz milagre. Todos os males acima podem ter causa em um só dente, com canal aberto, ou num se trabalho de prothese fixa mal adaptado. Urge pois, extrahir os dentes portadores de focos, e fazer a prothese de PREFERENCIA MOVEL.

95%

da população do nosso País, alimenta no organismo a tritissima realidade do quadro junto. Percentagem esta, mais elevada no Brasil que em muitos outros países, devida á nossa pobreza de calcareos, cujo solo é 20 vezes menos calcificado que os solos europeu e africano.

Se toda a humanidade comprehendesse o presente QUADRO DEMONSTRATIVO, e ajudasse, em seu proprio beneficio, tem a menor relutancia, aos medicos e, especialmente, aos dentistas, na remoção da causa, tão simples e tão barata, a humanidade seria a mais feliz, sob todos os pontos de vista, e gozaria mais vinte por cento de vida, porque as infecções focaes, na melhor das hypothezes, enfraquecem as defesas organicas, conduzindo a victima anticipadamente para o tumulo, pondo, muitas vezes, em jogo, injustamente, a reputação de medicos e de dentistas eminentes.